FORMULARIO
DE
ORAÇOES.

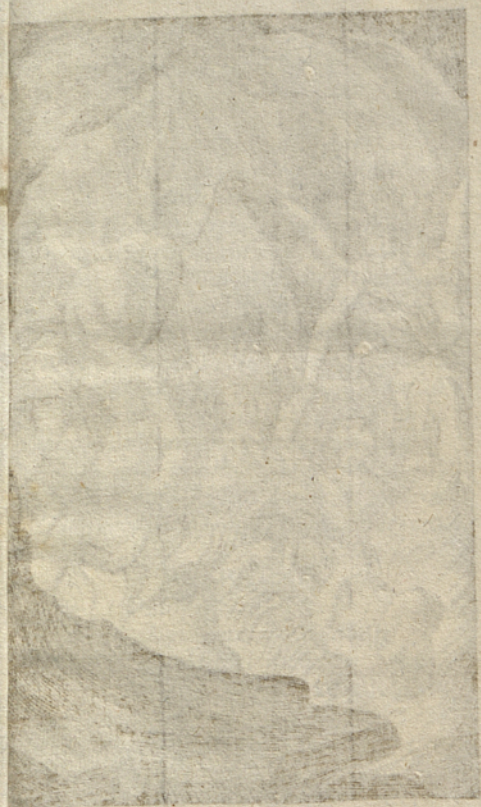
# FORMULARIO
DE
# ORAÇÕES, E DEVOÇÕES
COM ALGUMAS
INSTRUCÇÕES PREVIAS
PARA
DIVERSOS EXERCICIOS
DE PIEDADE.

POR

FR. FRANCISCO DE JESUS MARIA
SARMENTO,

*Ex-Geral da nova Congregação da Sagrada Ordem Terceira.*

LISBOA:
NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1824.

*Com Privilegio Real.*

# OFFICIO
DE
# DEFUNTOS.

*No dia da Commemoração de todos os Fieis defuntos, (em 2 de Novembro) e no dia da deposição, e do Anniversario de algum defunto, diz-se este Officio com o seu Invitatorio, e tres Nocturnos, e as Antifonas inteiras no principio, e fim de cada Psalmo (tanto nas Vesperas, como nas Matinas) com a sua Oração propria. E então nas Vesperas não se diz o Psalmo:* Louva, alma minha, etc. *nem no fim das Laudes o Psalmo:* Dos profundos abysmos, etc. *E em todos os outros tempos se diz sómente como aqui vai notado*

## A VESPERAS.

*Padre nosso, etc.*

*Antif.* Agradarei ao Senhor.

Psalm. 114. *Dilexi quoniam, etc.*

AMei ao Senhor, porque Elle ouvirá a voz da minha oração.

Porque inclinou para mim os seus ouvidos, e nos meus dias o invocarei.

 Cer-

Cercárão-me as dores da Morte, e me encontrárão os perigos do Inferno.

Achei-me na dor, e tribulação: e invoquei o nome do Senhor.

Livrai, Senhor, a minha Alma. O Senhor he misericordioso, e justo, e o nosso Deos he benigno.

O Senhor guarda os pequenos: Eu fui abatido, e Elle me livrou.

Alma minha, entra no teu descanço; porque o Senhor te fez muitos bens.

Porque livrou da morte a minha Alma, das lagrimas os meus olhos, e da quéda os meus pés.

Agradarei ao Senhor na Região dos vivos.

℣. Dai-lhe, Senhor, o eterno descanço. Entre os resplendores da luz perpétua.

*Sempre se diz este Verso no fim de cada Psalmo.*

*Antif.* Agradarei ao Senhor na Região dos vivos.

*Antif.* Ai de mim, Senhor.

Ps. 119. *Ad Dñum, cum tribularer, etc.*

CLamei ao Senhor, estando em tribulação: E Elle me ouvio.

Se-

Senhor, livrai a minha Alma dos labios iniquos, e da lingua dolosa.

E que remedio se te dará, ou que opposição se te fará contra a lingua dolosa?

As settas da lingua do Homem poderoso são agudas, e ainda mais com os carvões devorantes do odio maligno.

Ai de mim, porque o meu desterro se prolonga! Tenho habitado com os moradores de Cedar; e ha muito que a minha Alma se acha estranha.

Com os que aborrecião a paz me portava pacifico: e quando fallava com elles, me impugnavão de graça.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* Ai de mim, Senhor, porque o meu desterro se prolonga.

*Antif.* O Senhor.

Psalm. 120. *Levavi oculos meos, etc.*

LEvantei os meus olhos para os Montes, donde me virá o soccorro.

O meu soccorro virá do Senhor, que fez o Ceo, e a Terra.

Não permitta Elle que o teu pé

se commova, nem que adormeça o que he teu Custodio.

Velará sem dúvida, e não dormirá, o que defende a Israel.

O Senhor he o teu Custodio; e o mesmo Senhor, para ser a tua protecção, assiste á tua mão direita.

O Sol não te queimará de dia, nem a Lua te offenderá de noite.

O Senhor te preserve de todo o mal: o mesmo Senhor guarde a tua Alma.

Seja o Senhor a tua guarda, tanto na entrada, como na sahida, desde agora para todo o sempre.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* O Senhor te guarde de todo o mal: guarde o mesmo Senhor a tua Alma.

*Antif.* Se Vós, Senhor.

Psalm. 129. *De profundis, etc.*

DOs profundos abysmos clamei a Vós, meu Senhor: Senhor, ouvi a minha voz.

Dai ouvidos attentos á voz da minha súpplica.

Se Vós, Senhor, attenderdes ás ini-

qui-

quidades: Senhor quem poderá subsistir na vossa presença?

Porém eu, Senhor, esperei em Vós, por causa da vossa Lei, e porque em Vós tudo he clemencia.

Esperou a minha Alma no Senhor, susteve-se a minha Alma na sua Palavra.

Espere assim todo o Israel no Senhor, desde a Aurora até á noite.

Porque o Senhor he cheio de misericordia, e nelle se encontra huma Redempção copiosa.

E elle mesmo ha de remir a Israel de todas as suas iniquidades.

Dai-lhe, Senhor, o eterno, etc.

*Antif.* Se Vós, Senhor, observardes as iniquidades: Senhor, quem poderá subsistir na vossa presença?

*Antif.* Não desprezeis.

Psalm. 137. *Confitebor tibi Dñe, etc.*

SEnhor, eu vos renderei as graças de todo o meu coração: porque ouvistes as palavras da minha boca.

Eu vos cantarei Psalmos na presença dos Anjos; adorar-vos-hei no vosso santo Templo, e louvarei o vosso Nome:

No reconhecimento da vossa Misericordia, e da vossa Verdade; porque elevastes sobre tudo o vosso santo Nome.

Em qualquer dia, que eu vos invocar, ouvi-me: e multiplicareis na minha alma a Virtude.

Celebrem, Senhor, os vossos louvores todos os Reis da Terra; porque ouvírão as palavras da vossa boca:

E cantem nos caminhos do Senhor; porque a gloria do mesmo Senhor he grande.

Porque o excelso Senhor vê de perto as cousas humildes, e conhece de longe as altas.

Se eu andar no meio da tribulação, Vós me dareis vida: Vós que extendestes a vossa mão contra o furor dos meus inimigos, e ella mesma me poz em salvo.

O Senhor satisfará por mim. Senhor, a vossa misericordia he perpétua, não desprezeis as obras das vossas mãos.

Dai-lhes, Senhor, o eterno, etc.

*Antif.* Não desprezeis, Senhor, as obras das vossas mãos.

℣. Ouvi a voz do Ceo, que me dizia. ℟. Bemaventurados os mortos, que morrem no Senhor.

*Antif.* Tudo o que me dá.

## CANTICO DA VIRGEM MARIA.

*Magnificat, etc.*

A Minha Alma magnifica, e engrandece ao Senhor.

E o meu Espirito se alegrou em Deos, meu Salvador.

Porque attendeo á humildade da sua Serva: por isso todas as Gerações me chamarão Bemaventurada.

Porque o Omnipotente obrou para mim grandes cousas, e o seu santo Nome.

E a sua Misericordia se extenderá de Geração em Geração, para os que o temem.

Manifestou a propria Omnipotencia no seu Braço: destruio os soberbos com o espirito do seu coração.

Derribou os Poderosos do seu assento, e levantou os Humildes.

Aos Pobres famintos encheo de bens, e aos Ricos ambiciosos deixou vasios.

Recebeo a seu servo Israel, lembrado da sua Misericordia.

Como o prometteo aos nossos Pais, Abrahão, e á sua Geração por todos os seculos.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* Tudo o que me dá o Pai, a mim ha de vir: e o que vem a mim, não o lançarei fóra.

*Diz-se de joelhos o que se segue*

Padre nosso, etc.

℣. E não nos deixeis cahir em tentação. ℟. Mas livrai-nos do mal.

Psalm. 145. *Lauda anima mea, etc.*

LOuva, Alma minha, ao Senhor. Eu louvarei ao Senhor na minha vida: cantarei a meu Deos, em quanto eu viver.

Não colloqueis a vossa confiança nos Principes, nem nos Filhos dos Homens, que vos não podem salvar.

Sahirá o seu espirito do corpo, e tornará este para a sua terra; perecerão naquelle dia todos os seus pensamentos.

Bemaventurado aquelle, que tem por Auxiliador ao Deos de Jacob, e

que

que põe a sua esperança no seu Deos, e Senhor, que fez o Ceo, e a Terra, o mar, e tudo o que alli se contém.

Grande Deos, que observa sempre a verdade, que faz justiça aos que padecem injúria, e alimenta os que tem fome!

Elle he o Senhor, que solta os grilhões dos captivos: o Senhor, que dá luz aos cégos.

O Senhor, que levanta os que cahem: o Senhor, que ama os justos.

O Senhor, que guarda os estrangeiros, ha de suster o pupillo, e a viuva, e arruinar os caminhos dos peccadores.

O Senhor, teu Deos de Sião, reinará para sempre em toda a serie das Gerações.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

℣. Da porta do Inferno. ℟. Livrai, Senhor, as suas Almas.

℣. Fazei que descancem em paz.

℟. Amen.

℣. Ouvi, Senhor, a minha oração.

℟. E chegue a Vós o meu clamor.

OR. *Deus, qui inter Apostolicos, etc.*

O' Deos, que fizestes conhecer os vossos servos com a Dignidade Pontificia, ou Sacerdotal, entre os Sacerdotes Apostolicos: deferi, como desejamos, á nossa súpplica, para que sejamos tambem aggregados á sua perpetua companhia.

*Deus, veniæ largitor, etc.*

O' Deos, que concedeis o perdão benigno, e amais a salvação dos homens: supplicamos a vossa Clemencia, pela intercessão da bemaventurada sempre Virgem Maria, e de todos os vossos Santos, que aos Irmãos da nossa Congregação, Parentes, e Bemfeitores, que já passárão desta vida, permittais que cheguem ao consorcio da eterna Bemaventurança.

*Fidelium Deus, etc.*

O' Deos, Creador, e Redemptor de todos os Fieis, concedei ás Almas dos vossos servos, e servas a benigna remissão de todos os seus peccados, para conseguirem pelas pias súpplicas da vossa Igreja a Indulgencia, a que sempre aspirão. Vós, que

vi-

viveis, e reinais pelos seculos dos seculos. Amen.

℣. Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço. ℟. Entre os resplendores da luz perpetua.

℣. Descancem em paz. ℟. Amen.

---

## A MATINAS.

*O seguinte Invitatorio só se diz no dia da Commemoração de todos os Fieis Defuntos, e todas as vezes que se reza o presente Officio com tres Nocturnos, como acima fica declarado.*

*Nos outros tempos, em que se diz hum Nocturno com suas Laudes, principia-se pela primeira Antifona dos Nocturnos, dos quaes pertence para as Segundas, e Quintas feiras, o primeiro: para as Terças, e Sextas, o segundo: e para as Quartas, e Sabbados, o terceiro.*

### Invitatorio.

Ao Rei, para o qual todas as cousas vivem: * Vinde, adoremos.

*Repete-se*: Ao Rei, para o qual todas as cousas, etc.

Ps.

Ps. 94. *Venite, exultemus Dño, etc.*

VInde, alegremo-nos em o Senhor, cantemos em honra de Deos Salvador nosso. Antecipemos na sua presença a nossa confissão, e manifestemos-lhe com Psalmos o nosso prazer.

Ao Rei, para o qual todas as cousas vivem: Vinde adoremos.

Porque o Senhor he hum Deos Grande, e hum Grande Rei sobre todos os Deosos. Porque Elle tem na sua mão toda a extensão da Terra, e os Montes mais altos tambem são seus. ℟. Vinde, adoremos.

Porque o Mar, que Elle fez, lhe pertence, e as suas mãos formárão a Terra. Vinde, adoremos, prostremo-nos, e choremos diante do Senhor, que nos creou; porque Elle he o Senhor nosso Deos, e nós outros o seu Povo, e Ovelhas do seu Rebanho.

Ao Rei, para o qual, etc.

Hoje, se ouvirdes a sua voz, não queirais endurecer os vossos corações. Como succedeo no tempo da murmuração, que excitou o meu furor; e no dia da tentação no Deserto, onde os vossos Pais me tentárão, provárão o

meu

meu Poder, e vírão as Obras, que Eu fiz. ℟. Vinde, adoremos.

Pelo espaço de quarenta annos estive irado contra aquella Geração, e disse: O coração deste Povo está sempre em desordem. Elles não conhecêrão os meus caminhos: por isso Eu lhes jurei na minha ira, Que não entrarião no lugar do meu descanço.

Ao Rei, para o qual, etc.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço entre os resplendores da Luz perpetua. ℟. Vinde, adoremos.

Ao Rei, para o qual todas as cousas vivem. ℟. Vinde adoremos.

## PRIMEIRO NOCTURNO.

*Para as Segundas, e Quintas feiras.*

*Antif.* Dirigi.

Psalm. 5. *Verba mea, etc.*

SEnhor, dai ouvidos ás minhas palavras, e attendei ao meu clamor.

Meu Rei, e meu Deos, estai attento á voz da minha oração.

Porque a Vós, Senhor, encaminharei as minhas supplicas; e no tem-

tempo da manhã ouvireis a minha voz.

De manhã me presentarei a Vós, e verei que não sois hum Deos, que ame, ou queira a iniquidade.

Não habitará junto a Vós o maligno: nem permanecerão os injustos diante dos vossos olhos.

Vós aborreceis a todos os que obrão com iniquidade; e perdereis todos aquelles, que fallão com mentira.

Abominará o Senhor os Homens de sangue, e de engano. Porém eu, confiado na multidão das vossas misericordias.

Entrarei na vossa Casa, e vos adorarei no vosso santo Templo com hum temor respeitoso.

Conduzi-me, Senhor, pelos passos da vossa justiça: e por causa dos meus Inimigos, dirigi os meus caminhos na vossa presença.

Porque a Verdade não está na sua boca; e o seu coração he todo vaidade.

A sua garganta he hum sepulchro aberto; elles se servem das suas lin-

guas para enganar com destreza: julgai-os, meu Deos.

Arruinai os seus designios, e expulsai-os longe de Vós, segundo a multidão das suas impiedades; porque elles, Senhor, provocárão a vossa ira.

E alegrem-se todos, os que em Vós esperão, porque Vós habitareis nelles, e o seu prazer não terá fim.

E todos os que amão o vosso Nome, se alegrarão em Vós, porque Vós abençoareis ao Justo.

Senhor, Vós dispuzestes que a vossa bondade nos servisse de Escudo, e Coroa.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* Dirigi, meu Deos, e Senhor, na vossa presença os meus caminhos.

*Antif.* Voltai-vos, Senhor.

Psalm. 6. *Dñe, ne in furore tuo, etc.*

SEnhor, não me reprehendais no vosso furor, nem me castigueis na vossa ira.

Compadecei-vos de mim, Senhor, porque sou enfermo: sarai-me, Senhor,

nhor, porque o temor me tem penetrado até os ossos.

E a minha Alma se perturbou muito. Porém Vós, Senhor, até quando tardareis em me soccorrer?

Voltai-vos, Senhor, para mim, e livrai a minha Alma: salvai-me por vossa Misericordia.

Porque não ha na morte quem se lembre de Vós: e no Inferno quem vos louvará?

Eu, que trabalhei nos meus gemidos, lavarei por todas as noites o meu leito com os meus prantos, e regarei com as minhas lagrimas o meu estrado.

Perturbárão-se os meus olhos, pelo furor dos meus contrarios: e tenho-me feito velho entre todos os meus Inimigos.

Retirai-vos de mim todos os que obrais iniquamente; porque o Senhor ouvio a voz do meu pranto.

Ouvio o Senhor a minha súpplica; recebeo o Senhor a minha oração.

Envergonhem-se pois, e tenhão a maior confusão todos os meus Inimigos:

gos: retirem-se com presteza, e cubertos de pejo.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* Voltai-vos, Senhor, para mim, e livrai a minha Alma; porque não ha na morte quem se lembre de Vós.

*Antif.* Não succeda.

Psalm. 7. *Domine, Deus meus, etc.*

MEu Deos, e Senhor, eu esperei, e espero em Vós: salvai-me, e livrai-me de todos os que me perseguem.

Não succeda que o meu Inimigo roube a minha Alma, como hum Leão, quando não haja quem me possa tirar das suas mãos, e salvar-me.

Meu Deos, e Senhor, se eu fiz o que se me imputa: se ha iniquidade nas minhas mãos;

Se rendi mal por mal: justo he que eu ceda, e fique inferior aos meus Inimigos.

Persiga o meu Inimigo a minha Alma: elle a prenda, e supplante na terra a minha vida, e reduza em pó a minha gloria.

Le-

Levantai-vos, Senhor, na vossa ira: e sinalai o vosso Poder nas terras dos meus Inimigos.

Levantai-vos, meu Deos, e Senhor, segundo o preceito, que haveis intimado, e vos fará Corte a Assembléa dos Povos.

E em consideração desta Assembléa, remontai-vos no alto. O Senhor he o que julga os Póvos.

Julgai-me, Senhor, segundo a minha justiça, e olhai sobre mim, segundo a minha innocencia.

A iniquidade dos peccadores será destruida: e Vós, ó Deos que esquadrinhais os rins, e os corações, encaminhareis o Justo.

Eu espero o meu digno soccorro do Senhor, que salvará os de coração recto.

Deos, que he hum justo Juiz, forte, e soffredor, ha de endurecer-se em todos os dias?

Elle, se vos não converterdes, tem de vibrar a sua espada. Ja Elle pegou no seu arco, e já o poz prompto:

E collocou nelle os instrumentos,

que

que causão a morte, e até fez que as suas settas fossem ardentes.

O Perverso formou em si mesmo a injustiça: concebeo a dor, e pario a iniquidade.

Abrio, e cavou o lago: e veio a cahir na sua mesma cova.

O mal, que elle fez, voltará contra elle: e cahirá sobre a sua cabeça a sua propria iniquidade.

Eu darei graças ao Senhor, segundo a sua justiça; e cantarei alegre ao Nome do Senhor Altissimo.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* Não succeda, que o meu Inimigo roube a minha Alma, como hum Leão; quando não haja quem me possa tirar das suas mãos, e salvar-me.

℣. Da porta do Inferno. ℟. Livrai, Senhor, as suas Almas.

Padre nosso, etc. *todo em voz submissa.*

### Lição I.

*Parce mihi, Domine, etc.*

PErdoai-me, Senhor, porque os meus dias são hum nada. Que cousa he o Homem, para que Vós o exalteis?

teis? Ou porque applicais para com elle o vosso coração? Vós o visitais de manhã muito cedo: e de repente o metteis á prova. Até quando negareis o perdão ao meu peccado, não permittireis que tome algum descanço? Eu confesso, que pequei: mas como poderei satisfazer-vos, ó Salvador dos Homens? Para que me puzestes em hum estado infelicissimo: feito contrario a Vós, e oneroso a mim mesmo? Porque não tirais o meu peccado, e não desterrais a minha iniquidade? Eu vou a dormir no pó da sepultura: e se á manhã me procurardes, já não estarei com vida.

℟. Creio, que o meu Redemptor he vivo: e que no ultimo dia resuscitarei da terra: * E verei na minha carne a Deos, Salvador meu.

℣. Ao qual eu mesmo, e não outro por mim, verei, e divisarei com os meus olhos; * E verei na minha carne a Deos meu Salvador.

LIÇÃO II.

*Tædet animam meam, etc.*

A Minha vida me he fastidiosa: eu me queixarei de mim mesmo, e fal-

fallarei na amargura da minha Alma. Direi a Deos: Não me condemneis. Fazei-me conhecer, porque me julgais, ou me tratais assim? póde parecer-vos bem o entregar-me á calumnia, e opprimir-me, sendo eu factura das vossas mãos, e favorecer o máo conselho dos Impios? ou tendes Vós olhos de carne, para divisar as cousas, como as vem os Homens? Assemelhão-se os vossos dias aos do Homem, e são os vossos annos como os seus tempos, para inquirirdes a minha iniquidade, e vos informardes sobre o meu peccado? E então sabeis, que nada de ímpio commetti, não havendo quem possa tirar-me das vossas mãos.

℟. Vós, que resuscitastes a Lazaro, corrupto já no Monumento: * Dai-lhes, Senhor, descanço, e lugar de indulgencia.

℣. Vós, que haveis de vir a julgar os vivos, e os mortos, e castigar o Mundo com fogo. * Dai-lhes, Senhor, descanço, e lugar de indulgencia.

## Lição III.

*Manus tuæ fecerunt me, etc.*

AS vossas mãos me formárão, e collocárão na sua propria situação todas as partes do meu corpo: E querereis depois disto precipitar-me, ou destruir-me em hum momento? Lembrai-vos (eu vos rogo) de que Vós me fizestes, como huma obra de barro, e que brevemente me reduzireis em pó. Vós não me haveis formado, assim como hum pouco de leite, que depois de coagulado se faz sólido? De pelle, e carne me haveis vestido; de ossos, e nervos me haveis composto: E dando-me depois a vida, e beneficiando-me sempre com misericordia, a vossa visita, ou continuação do vosso soccorro, foi a conservação do meu Espirito.

℞. Senhor, onde me esconderei do aspecto da vossa Ira, quando vierdes a julgar a Terra? * Porque pequei muito na minha vida.

℣. Tremo, Senhor, e me envergonho das culpas, que tenho feito: não

não me condemneis, quando vierdes a julgar; * porque pequei muito na minha vida. Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço entre os resplendores da Luz perpetua. * Porque pequei muito na minha vida.

*Seguem-se as Laudes, não sendo o Officio de tres Nocturnos.*

## SEGUNDO NOCTURNO.

*Para as Terças, e Sextas feiras.*

*Antif.* Collocou-me.

Psalm. 22. *Dñus, regit me, etc.*

COmo o Senhor me conduz, nada me faltará. Elle me collocou em hum lugar abundante de pastagem.

Elle me nutrio com huma agua de refeição: Elle converteo a minha Alma.

Elle me conduzio pelos atalhos da Justiça, para gloria do seu Nome.

E assim, posto que eu me veja no meio da sombra da morte, não temerei os males, porque Vós, Senhor, estais comigo.

A vossa Vara, e o vosso Baculo são as cousas, que me consolárão.

Vós preparastes á minha vista huma Meza contra os meus Perseguidores.

Vós derramastes hum fragrante oleo sobre a minha cabeça; e oh como he excellente o meu precioso Calis, que me causa transportes de alegria!

A vossa misericordia me seguirá sempre em todos os dias da minha vida.

Para eu habitar na Casa do Senhor eternamente.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* Collocou-me o Senhor em hum lugar ameno.

*Antif.* Não vos lembreis.

Psalm. 24. *Ad te, Dñe, levavi, etc.*

A Vós, Senhor, elevei a minha Alma: meu Deos, confio em Vós, não ficarei envergonhado.

Não se rião de mim os meus adversarios; porque todos os que em Vós esperão, não serão confundidos.

Confundão-se porém todos os que obrão mal, inutilmente.

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos

minhos, e instruir-me nos vossos atalhos.

Conduzi-me na vossa Verdade, e ensinai-me; porque Vós sois o Deos, meu Salvador, e em Vós esperei por todo o dia.

Lembrai-vos, Senhor, das vossas misericordias, e das vossas eternas bondades.

Não vos lembreis dos delictos da minha mocidade, nem dos meus peccados de ignorancia:

Mas lembrai-vos de mim, Senhor, segundo a vossa Misericordia, por causa da vossa Bondade.

O Senhor he doce, e justo, por isso dará aos delinquentes a Lei, que devem seguir.

Elle será o Director dos mansos, e pacificos; e lhes ensinará os seus caminhos.

Todos os caminhos do Senhor são Misericordia, e Verdade para os que procurão a sua Alliança, e os seus Preceitos.

Senhor, por causa do vosso Nome perdoareis o meu peccado, porque he grande.

Qual he o Homem, que teme ao Senhor? Elle lhe deo huma Lei no caminho que elegeo.

A sua Alma descançará nos bens, e a sua Geração herdará a Terra.

O Senhor he o Firmamento dos que o temem, e lhes fará conhecer a sua Aliança.

Os meus olhos estão sempre voltados para o Senhor; porque elle soltará os meus pés de qualquer laço.

Olhai para mim, e tende de mim compaixão; porque além de ser pobre, me vejo só.

Multiplicárão-se as afflicções do meu coração: livrai-me das necessidades, a que estou reduzido.

Vede a minha humildade, e o meu trabalho, e perdoai-me todos os meus delictos.

Considerai, quanto se multiplicárão os meus Inimigos, e quão injusto he contra mim o seu odio.

Guardai a minha Alma, e livrai-me: fazei que não padeça confusão, porque esperei em Vós.

Os innocentes, e rectos se unírão a mim; porque eu esperei em Vós.

Li-

Livrai, ó Deos, a Israel de todas as suas tribulações.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* Não vos lembreis, Senhor, dos delictos da minha mocidade, nem dos meus peccados de ignorancia.

*Antif.* Creio que verei.

Psalm. 26. *Dñus, illuminatio mea, etc.*

O Senhor he a minha Luz, e a minha Salvação: a quem posso eu temer?

O Senhor he o Protector da minha vida: de quem deverei tremer?

Quando os malfeitores se chegão a mim para me devorarem as carnes,

Então os meus Inimigos, que me affligem, por si mesmo se enfraquecêrão, e cahírão.

Ainda que me veja cercado por todo hum Exercito, não temerá o meu coração.

Ainda que se presente contra mim huma batalha, por isso mesmo se augmentará a minha esperança.

Fiz huma supplica ao Senhor, e continuarei a repetilla: Que habite eu na Casa do mesmo Senhor em todos os dias da minha vida.

A fim de contemplar as delicias do Senhor, e visitar o seu Templo.

Porque Elle me escondeo no seu Tabernaculo no dia da minha afflicção; Elle me protegeo no secreto do seu Pavilhão.

Elevou-me sobre a Pedra, e agora exaltou a minha cabeça sobre os meus Inimigos.

Voltei-me para todos os lados, e lhe offereci no seu Templo hum Sacrificio de louvor, e clamores de alegria: cantarei, e direi Psalmos ao Senhor.

Ouvi, Senhor, a minha voz, que dirigi á vossa presença: compadecei-vos de mim, e dai-me attenção.

Fallou-vos o meu coração, procurou-vos a minha face: e a vossa, Senhor, eu de novo a procurarei.

Não desvieis de mim a vossa Face, e não vos aparteis com ira do vosso Servo.

Sede o meu Auxiliador, não me des-

desampareis, nem me desprezeis, ó Deos, Salvador meu.

Porque meu Pai, e minha Măi me abandonárão: porém o Senhor me tomou para si.

Senhor, dai-me hũma Lei no vosso caminho: conduzi-me por hum atalho direito, por causa dos meus Inimigos.

Não me entregueis á vontade dos que me perseguem, porque se levantárão contra mim Testemunhas injustas; e mentio a iniquidade contra si mesma.

Creio que verei os bens do Senhor na terra dos vivos.

Espera ao Sendor, porta-te com animo varonil: e confortado o teu coração, espera firmemente no Senhor.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* Creio que verei os bons do Senhor na Terra dos vivos.

℣. O Senhor o collocará com os Principes. ℟. Com os Principes do seu Povo.

Padre nosso, etc. *todo em voz submissa.*

## LIÇÃO IV.

*Responde mihi, etc.*

RESpondei-me: Quantas iniquidades, e peccados tenho commettido? Mostrai-me as minhas enormidades, e os meus delictos. Porque escondeis de mim o vosso Rosto, e me reputais por Inimigo vosso? Contra huma folha, que o vento arrebata, ostentais o vosso Poder, e perseguis huma palha secca? Porque Vós escreveis contra mim amarguras, ou rigorosas sentenças, e me quereis consumir com as culpas da minha mocidade. Puzestes em prizão o meu pé, e não sómente observastes todos os meus caminhos, mas ainda reflectistes sobre os vestigios dos meus pés. Eu que tenho de converter-me em podridão, e ficar como hum vestido todo comido de traça.

℟. Lembrai-vos, meu Deos, que a minha vida he vento: * Fazei que me não veja o Rosto irado do Filho do Homem.

℣.

℣. A Vós, Senhor, clamei dos profundos abysmos: Senhor, ouvi a minha voz. * Fazei que me não veja o Rosto irado do Filho do Homem.

## Lição V.

*Homo natus, etc.*

O Homem nascido da mulher vive pouco tempo, e anda cheio de muitas miserias. Elle he semelhante á flor, que a pouco espaço de nascida se vê pizada: foge, como a sombra, e nunca permanece no mesmo estado. E hum tal, ó Senhor, parece-vos digno de abrirdes sobre elle os vossos olhos, e fazello entrar comvosco para o Juizo? Quem póde fazer puro o que nasceo de immundo sangue? Não sois só Vós, o que tendes este Poder? Os dias do Homem são breves: e o número dos seus mezes está prompto nas vossas mãos; porque Vós lhe constituistes huns limites que se não poderão preterir. Apartai-vos por hum pouco do mesmo Homem, para que tome algum descanço, até

que lhe chegue o seu dia, como a hum simples jornaleiro.

℟. Ai de mim, Senhor, porque pequei muito na minha vida! Que farei, miseravel? Para onde fugirei, senão para Vós, meu Deos? * Compadecei-vos de mim, quando vierdes no ultimo dia.

℣. Perturbou-se muito a minha Alma: porém Vós, Senhor, soccorrei-a. * Compadecei-vos de mim, quando vierdes no ultimo dia.

## LIÇÃO VI.

*Quis mihi, etc.*

QUem poderá conseguir-me: Que me escondais, e me ampareis no Inferno, até que passe o vosso furor, constituindo-me hum tempo certo, em que vos lembreis de mim? Póde o Homem, depois de expirar, tornar a viver? Nesta guerra, em que agora me vejo, espero todos os dias, que chegue a minha mudança. Assim que me chamardes, vos responderei: E Vós á obra das vossas mãos dareis a

vos-

vossa direita. Eu sei, que haveis contado todos os meus passos: mas perdoai-me os meus peccados.

℟. Não vos lembreis, Senhor, dos meus peccados, * Quando vierdes a julgar, e castigar o Mundo com fogo.

℣. Dirigi, meu Deos, e Senhor, na vossa presença o meu caminho, para que esteja sem temor, * Quando vierdes a julgar, e castigar o Mundo com fogo.

℣. Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço entre os resplendores da Luz perpetua. * Quando vierdes a julgar, e castigar o Mundo com fogo.

*Seguem-se as Laudes, não sendo Officio de tres Nocturnos.*

## TERCEIRO NOCTURNO.

*Para as Quartas feiras, e Sabbados.*

*Antif.* Seja do vosso agrado.

Psalm. 39. *Expectans expectavi, etc.*

ESperei ao Senhor com grande paciencia: e Elle, em fim, me attendeo.

Elle ouvio as minhas supplicas, e me

me tirou de hum lago de miserias, e de hum lodo immundo.

Elle estabeleceo sobre a pedra os meus pés, e dirigio os meus passos.

E me poz na minha boca hum Cantico novo, Cantico de louvor ao nosso Deos.

Vello-hão muitos, e temerão, e esperarão no mesmo Senhor.

Bemaventurado o Varão, que põe a sua esperança em o Nome do Senhor; e não attendeo para as vaidades, e loucuras todas cheias de mentiras.

Vós, meu Deos, e Senhor, tendes feito innumeraveis maravilhas: e não ha quem vos possa igualar nos vossos pensamentos.

Eu as quiz manifestar com as minhas locuções: e achei, que se havião multiplicado sobre todo o número.

Vós recusastes o Sacrificio, e a Offerta: mas dispuzeste-me os ouvidos para attender-vos.

Não pedistes Holocausto, nem Hostia pelo peccado; e eu disse então: Aqui venho.

Es-

Escreveo-se de mim no Frontespicio do Livro, que eu fizesse a vossa vontade.

Meu Deos, eu assim o quiz; e a vossa Lei está no meio do meu coração.

Annunciei a vossa justiça em huma grande Igreja, ou Congregação de Povo. Eu não terei a boca fechada; Vós, Senhor, o sabeis.

Não occultei no meu coração a vossa justiça; antes publiquei a vossa Verdade, e o vosso Auxilio de salvação.

Não escondi a vossa Misericordia, nem a vossa Verdade, quando me achei em huma grande Assembléa.

Vós, Senhor, não aparteis de mim as vossas Misericòrdias, pois que a vossa Misericordia, e a vossa Verdade sempre me defendêrão.

Porque eu me vi cercado de innumeraveis males, e as minhas iniquidades, que me opprimírão, forão tantas, que não pude reconhecellas.

Multiplicárão-se mais que os cabellos da minha cabeça: e o meu

coração, desfalecido, me abandonou.

Seja do vosso agrado, Senhor, o livrar-me: Senhor, attendei a soccorrer-me.

Confundão-se, e envergonhem-se juntamente os que procurão, e pertendem roubar a minha Alma.

Retrocedão, e vão cheios de ignominia, os que me querem fazer mal.

E os que diante de mim se congratulão pelos seus bons successos em meu damno, levem logo comsigo a confusão que merecem.

Todos os que fielmente vos procurão, tenhão em Vós o maior prazer, e alegria, e digão sempre os que amão a vossa Salvação: Exaltado seja o Senhor.

Eu sou pobre, e necessitado; porém o Senhor tem cuidado de mim.

Meu Deos, não tardeis em me soccorrer; porque Vós sois o que me ajudais, como meu Protector.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* Seja do vosso agrado, Senhor,

nhor, o livrar-me: Senhor, attendei a soccorrer-me.

*Antif.* Sarai, Senhor.

Ps. 40. *Beatus, qui intelligit, etc.*

BEmaventurado o que bem comprehende o estado do affligido Pobre; no dia máo o livrará o Senhor.

O Senhor o conserve, e lhe dê a vida: Elle o faça bemaventurado na Terra: e o não entregue á vontade dos seus Inimigos.

O Senhor lhe assista, quando estiver no leito da sua dor. E com effeito, Vós lhe haveis movido todo o seu leito na sua enfermidade.

Eu vos disse: Compadecei-vos, Senhor, de mim: sarai a minha Alma, porque pequei contra Vós.

Os meus inimigos fizerão estas imprecações contra mim: Quando morrerá, e perecerá o seu nome?

E se algum delles entrava para me ver, fallava-me em cousas vãs; e o seu coração estava cheio de iniquidades.

El-

Elle sahia para fóra, e fallava com os outros nisso mesmo.

Todos os meus inimigos murmuravão occultamente de mim, e formavão máos designios contra a minha pessoa.

Assentárão contra mim huma resolução injusta. Porém o que agora dorme, não poderá resurgir?

Aquelle máo Homem, em que eu achava a minha paz, e punha a minha esperança, e que comia o meu pão, fez gloria de me opprimir por huma insigne maldade.

Porém Vós, Senhor, compadecei-vos de mim, e resuscitai-me, que eu retribuirei o que elle, e os seus merecem.

Eu reconheci, que Vós me amaveis; em fazerdes, que não haja de gloriar-se sobre mim o meu Inimigo.

Vós me tomastes na vossa protecção por causa da minha innocencia, e me confirmastes para sempre na vossa vista.

Bemdito seja o Senhor Deos de Israel por todos os seculos dos seculos. Amen. Amen.

Dai-

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* Sarai, Senhor, a minha Alma, porque pequei contra Vós.

*Antif.* A minha Alma.

Ps. 41. *Quemadmodum desiderat, etc.*

COmo hum servo sequioso deseja as fontes das aguas: assim a minha Alma suspira por Vós, meu Deos.

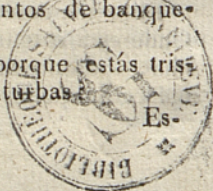
A minha Alma teve huma ardente sede por Deos forte, por Deos vivo. Quando irei pois apparecer diante do meu Deos?

As minhas lagrimas forão o meu pão de dia, e de noite; em quanto se me diz a toda a hora: Onde estará o teu Deos!

Eu me lembrei destas cousas, e derramei a minha Alma em mim mesmo; porque eu entrei no lugar do Tabernaculo admiravel até á Casa de Deos.

Entre as vozes de alegria, de acções de graças, e cantos de banquete.

O' Alma minha, porque estás triste, e porque me conturbas?

Es-

Espera em Deos, porque ainda lhe darei graças: Elle he o meu Deos, e Salvador.

A minha Alma se perturbou em mim mesmo: por isso me lembrei de Vós na terra do Jordão, proxima a Hermon, e ao pequeno Monte.

Hum abysmo chama por outro abysmo: e á vossa voz chovêrão os males sobre mim.

Sobre mim passárão todas as vossas ondas, e tempestades grandes.

Mandou o Senhor a sua Misericordia durante o dia, e pela noite digo o seu Cantico em acção de graças.

Eu offereço em mim a minha oração ao Deos da minha vida, e direi a Deos: Vós sois o meu Protector.

Vós, porque vos esqueceis de mim? E porque ando eu triste, quando me afflige o meu Inimigo?

Quando os meus ossos se quebrão, os meus inimigos, que me fazem padecer, me insultão.

Elles me dizem por todos os dias: Onde está o teu Deos? O' Alma minha, porque estás triste, e porque me conturbas?

Es-

Espera em Deos, porque ainda lhe darei graças: Elle he o meu Deos, e o meu Salvador.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* A minha Alma teve huma ardente sede por Deos vivo. Quando irei pois apparecer diante do meu Senhor.

℣. Não entregueis ás féras as Almas, que vos confessão, e louvão.

℟. E não vos esqueçais para sempre das Almas dos vossos pobres.

Padre nosso, etc. *todo em voz submissa.*

## Lição VII.

*Spiritus meus, etc.*

ATtenuadas as minhas forças, e abbreviados os meus dias, só me resta o Sepulchro. Eu não pequei: e com tudo os meus olhos não vem mais que amarguras. Livrai-me, Senhor, e ponde-me junto a Vós: e depois peleje a mão de qualquer contra mim. Passárão os meus dias, e os meus pensamentos se dissipárão, atormen-

mentado o meu coração. Mudárão a noite em dia: e novamente depois das trévas, espero a luz. Em quanto espero, he hum Inferno a minha casa, e preparei nas trévas o meu leito. Eu disse á podridão: Tu és meu Pai; e aos bichos: Vós sois minha Măi, e minha Irmã: Onde está pois agora a minha súpplica, e quem pondera a minha paciencia?

℟. Peccando eu cada dia, e não me arrependendo, o temor da morte me conturba; * Porque não ha no Inferno redempção alguma. Meu Deos, compadecei-vos de mim, e salvai-me.

℣. O' Deos, salvai-me no vosso Nome, e livrai-me por vossa virtude. * Porque não ha no Inferno redempção alguma. Meu Deos, compadecei-vos de mim, e salvai-me.

## Lição VIII.

*Pelli meæ, etc.*

Consumidas as carnes, pegárão-se os meus ossos á minha pelle, e ficárão só os labios juntos aos meus den-

dentes. Compadecei-vos de mim, compadecei-vos de mim, ao menos vós, amigos meus, porque a mão do Senhor me tocou. Porque razão me perseguis, como Deos, e vos saciais das minhas carnes? Oh quem me conseguíra, que se escrevessem as minhas locuções! Quem me dera, que fossem copiadas em hum Livro! ou gravadas em huma lamina de chumbo com penna de ferro: ou com o sinzel em hum marmore! Porque eu sei, que vive o meu Redemptor, e que resuscitarei da terra no ultimo dia; e cercado novamente da minha pelle, verei o meu Deos na minha carne, porque eu mesmo, e não outro por mim, o chegarei a ver com os meus olhos. Tenho depositado esta minha esperança no centro do meu coração.

℟. Não me julgueis, Senhor, segundo as minhas obras, porque nada fiz digno na vossa presença: e por tanto supplico a vossa Grandeza, * para que Vós, ó Deos, risqueis a minha iniquidade.

℣. Senhor, lavai-me ainda mais da minha injustiça, e purificai-me da minha

nha culpa. * Para que Vós, ó Deos, risqueis a minha iniquidade.

## Lição IX.

*Quare de vulva, etc.*

POr que razão me extrahistes do ventre de minha mãi? Oxalá, que eu alli fosse consumido, para que nenhuns olhos me vissem. Então sería como se não fosse, transferido do ventre ao tumulo. Por acaso acabarão logo os poucos dias, que me restão? Permitti-me pois que chore por hum pouco a minha dor, antes que vá (sem esperança de voltar) para a tenebrosa Terra, cuberta da escuridade da morte; Terra de miseria, e de trévas, onde habita a sombra da Morte, e tudo he sem ordem em hum horror sempiterno.

℟. Livrai-me, Senhor, dos caminhos do Inferno, Vós que quebrastes as portas de bronze, e visitastes os que se achavão no Inferno, (do Limbo, e Purgatorio) e déstes luz para vos verem, * Os que estavão nas penas das trévas.

℣.

℣. Clamando, e dizendo alegres: Já viestes, Redemptor nosso. * Os que estavão nas penas das trévas.

℣. Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço. Entre os resplendores da Luz perpétua. * Os que estavão nas penas das trévas.

*O seguinte Responsorio só se diz no dia da Commemoração dos Fieis Defuntos, e quando o Officio he de tres Nocturnos, como acima nas Vesperas fica notado.*

℟. Livrai-me, Senhor, da eterna morte no dia tremendo. * Quando se moverão os Ceos, e a Terra, vindo Vós a julgar, e castigar o Mundo com fogo. ℣. Eu estou tremendo, e tremo do Juizo, que se espera, e da Ira futura. * Quando se moverão os Ceos, e a Terra. ℣. Dia de ira, de calamidade, e de miseria será aquelle dia, na verdade grande, e por extremo amargoso. * Vindo Vós a julgar, e castigar o Mundo com fogo.

℣. Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço entre os resplendores da Luz perpétua.

*Re-*

*Repete-se.* Livrai-me, Senhor, da eterna morte no dia tremendo, quando se moverão os Ceos, e a Terra, vindo Vós a julgar, e castigar o Mundo com fogo.

---

## A LAUDES.

*Antif.* Saltarão de júbilo,

Psalm. 50. *Miserere mei Deus*, *etc.*

MEu Deos, compadecei-vos de mim, segundo a vossa grande Misericordia.

E segundo a multidão das vossas piedades immensas, extingui a minha iniquidade.

Lavai-me ainda mais desta minha iniquidade, e purificar-me inteiramente do meu peccado.

Porque eu conheço a minha maldade, e o meu peccado está sempre contra mim.

Pequei só contra Vós, e obrei mal na vossa presença. Assim o confesso, Senhor, para que sejais reconhecido

por

por justo nas vossas palavras, e fiqueis vencedor nos juizos, que contra Vós se fazem.

Porque eu fui concebido entre iniquidades; e minha mãi me concebeo em peccados.

Porque Vós amastes a Verdade, e me haveis revelado o que ha para nós incerto, e occulto na vossa Sabedoria.

Vós fareis sobre mim a aspersão do Hyssopo, e ficarei purificado: Vós me lavareis, e me verei mais branco do que a neve.

Vós me dareis a ouvir o que me encherá de gosto, e alegria, e exultarão de júbilo os meus ossos humilhados.

Apartai, Senhor, a vossa Face dos meus peccados: e extingui todas as minhas iniquidades.

Meu Deos, creai em mim hum coração puro, renovai hum espirito recto nas minhas entranhas.

Não me expulseis da vossa presença, e não aparteis de mim o vosso Santo Espirito.

Concedei-me a alegria do vosso saudavel Auxilio: e confirmai-me com

hum espirito principal, ou vigoroso.

Eu ensinarei aos peccadores os vossos caminhos; e os impios se converterão para Vós.

O' Deos, Deos meu Salvador, livrai-me das minhas acções sanguinolentas, e a minha lingua publicará com prazer a vossa Justiça.

Senhor, Vós abrireis os meus labios; e a minha boca annunciará o vosso louvor.

Por quanto, se Vós quizesseis hum Sacrificio, certamente vo-lo daria; porém não vos serão agradaveis os meus Holocaustos.

Hum Espirito atribulado he Sacrificio a Deos muito acceito. O' meu Deos, Vós não desprezareis hum coração contrito, e humilhado.

Senhor, tratai benignamente a Sião, por vossa pia bondade: para que se edifiquem os muros de Jerusalem.

E então acceitareis o Sacrificio de Justiça, as Oblações, e Holocaustos; porque então se porão as Victimas sobre o vosso Altar.

Dai-

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* Exultarão de júbilo para com o Senhor os ossos humilhados.

*Antif.* Ouvi, Senhor.

Ps. 64. *Te decet hymnus Deus, etc.*

MEu Deos, he justo, e decente o louvor, que se vos dá em Sião, e o Voto, que se vos faz em Jerusalem.

Ouvi a minha oração: todo o vivente virá para Vós.

Prevalecêrão sobre nós as palavras dos impios. Vós perdoareis as nossas impiedades.

Bemaventurado aquelle, a quem elegestes, e tomastes para Vós, elle habitará nos vossos Palacios.

Seremos saciados dos bens da vossa Casa. O vosso Templo he santo, e admiravel na igualdade.

Ouvi-nos, ó Deos, Salvador nosso; Vós que sois a esperança de toda a Terra, e das que estão mais remotas do Mar.

Vós, que revestidos do Poder, estabeleceis os Montes com o vosso

vigor; e que alterando o fundo do Mar, suspendeis o rumor das suas ondas.

Perturbar-se-hão as Gentes, e temerão os vossos prodigios, os que habitão nas extremidades da Terra.

Vós enchereis o Oriente, e Occidente de alegria.

Visitastes a Terra, e a enchestes de aguas: multiplicastes nellas as riquezas.

O Rio de Deos está cheio de aguas; Vós dispuzestes o nutrimento daquellas Gentes; porque assim foi a sua preparação.

Enchei os seus arroios, multiplicai os seus regatos; recebendo a Terra as suas influencias com alegria, produzirá os seus frutos.

Vós abençoareis o circulo do Anno da vossa Benignidade: e haverá nos campos abundancia de frutos.

O Deserto se verá feito ameno, e os montes saltarão de alegria.

Vírão-se os carneiros cubertos de lã, e os valles abundantes de trigo, pelo que darão vozes de júbilo, e dirão Canticos de prazer.

Dai-

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* Ouvi, Senhor, a minha oração: toda a carne, ou todo o vivente, vivirá para Vós.

*Antif.* Recebeo-me, Senhor.

Psalm. 62. *Deus, Deus meus, etc.*

O' Deos, meu Deos, eu vélo, e aspiro a Vós desde a primeira luz.

A minha Alma teve sede de Vós: e por quantos modos a minha carne participa tambem deste ardor?

Nesta terra deserta, sem caminho, e sem agua, assim me presentei diante de Vós, como em Lugar Santo, para ver o seu Poder, e a vossa gloria.

Porque a vossa Misericordia he melhor do que as Vidas; por isso os meus labios vos louvarão.

Assim pois vos louvarei na minha vida, e levantarei as minhas mãos em vosso Nome.

A minha Alma seja cheia, como de hum licor pingue: e a minha boca vos louvará com festivo prazer.

Se eu me lembrai de Vós sobre o meu estrado, em Vós meditarei por todas as manhãs; porque fostes o meu soccorro.

A minha Alma se unio a Vós: e eu cuberto com as vossas azas terei o maior prazer; porque a vossa Mão direita me susteve.

Elles em vão procurárão a minha vida: Serão lançados nas partes inferiores da Terra, serão passados á espada, e despedaçados pelas raposas.

Porém o Rei se alegrará em Deos: e serão louvados os que guardão o juramento, que lhe derão; porque se fechou a boca dos que fallavão cousas iniquas.

Deos se compadeça de nós, Elle nos dê a sua Benção; derrame sobre nós a luz do seu Rosto; e tenha misericordia de nós.

Para conhecermos na Terra o vosso caminho, e a vossa salvação em todas as Gentes.

Confessem-vos, ó Deos, os Póvos, todos os Póvos vos confessem, e vos sirvão como devem.

Ale-

Alegrem-se, e gozem-se as Gentes; porque julgais os Póvos com equidade, e conduzis as Nações com rectidão sobre a Terra.

Confessem-vos, ó Deos, os Póvos, todos os Póvos vos confessem: a Terra deo o seu fruto.

Deos, nosso Deos nos abençoe, Deos nos dê a sua Benção: e todos o temão até o fim da Terra.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* Recebeo-me, Senhor, a vossa mão direita.

*Antif.* Livrai-me, Senhor.

## CANTICO DE EZEQUIAS.

*Ego dixi, etc.*

EU disse: No meio dos meus dias irei até ás portas do Inferno. Em vão procurei o resto dos meus annos.

Disse então: Não verei o Senhor Deos na Terra dos vivos. Não verei mais algum homem, nem o que habita, e descança no Mundo.

Acabou-se a minha Geração: e en-

volvida, me foi tirada, como o pavilhão dos Pastores.

Cortou-se, como por hum Tecelão, o fio da minha vida; elle a cortou, estando ainda na ordidura: assim Vós, Senhor, de manhã para a tarde me acabareis.

Eu esperava até á manhã, vendo que Deos, como hum Leão, havia quebrado todos os meus ossos.

Vós, Senhor, de manhã para a tarde me acabareis. Clamarei para Vós, como o filho da Andorinha, e meditarei, como a Pomba.

Attenuárão-se os meus olhos, estando attentos para o alto: Senhor, respondei por mim, que padeço violencia.

Mas que posso eu dizer, ou Elle que me responderá, se Elle mesmo o fez?

Recordarei diante de Vós todos os annos da minha vida com amargura da minha Alma.

Senhor, se assim se vive, e a vida do meu espirito consiste em semelhantes cousas: Vós me castigareis, e me dareis vida. Eu acharei paz na minha mais penosa afflicção.

Po-

Porém Vós, Senhor, livrastes a minha Alma, para que não perecesse, tomando sobre as vossas costas todos os meus peccados.

Porque o inferno não vos dará graças, nem a Morte vos louvará, e não esperarão a vossa Verdade os que descem ao lago da eterna pena.

Os vivos, meu Deos, os vivos vos louvarão, como eu hoje faço: e o Pai instruirá os Filhos sobre a vossa Verdade.

Salvai-me, Senhor, e cantaremos os nossos Psalmos na vossa Casa em todos os dias da nossa vida.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* Livrai, Senhor, da porta do Inferno a minha Alma.

*Antif.* Todo o Espirito.

Psalm. 148. *Laudate Dominum, etc.*

LOuvai ao Senhor, ó Moradores dos Ceos, louvai-o nas alturas.

Louvai-o todos os seus Anjos, louvai-o todas as suas Virtudes.

Louvai-o Sol, e Lua: Estrellas, e Luz, louvai-o todas.

Louvai-o, Ceos dos Ceos: e to-

das as aguas, que estão sobre os Ceos, louvem o Nome do Senhor.

Porque Elle fallou, e forão feitas estas creaturas: Elle mandou, e forão creadas.

Elle as estabeleceo para durarem eternamente por todos os seculos: pozlhe o Preceito, e não será preterido.

Louvai ao Senhor, creaturas da Terra, Dragões, e todos os abysmos,

Fogo, granizo, neve, geada, espiritos, ou ventos das tempestades, que executão a sua Palavra,

Montes, e todos os oiteiros, arvores fructiferas, e todos os cedros,

Féras do bosque, e todos os gados domesticos, serpentes, e aves de penna,

Reis da Terra, e todos os Póvos, Principes, e todos os Juizes da Terra.

Mancebos, e virgens, velhos, e moços louvem o Nome do Senhor: porque só o seu Nome he digno de ser exaltado.

O seu louvor he sobre o Ceo, e a Terra assim o confessa. E Elle exaltou o Poder do seu Povo.

Elle seja louvado por todos os seus San-

Santos, pelos Filhos de Israel, e pelo Povo, que lhe he proximo, e consagrado ao seu serviço.

CAntai ao Senhor hum Cantico novo: o seu louvor he na Igreja, ou Congregação dos Santos.

Alegre-se Israel naquelle Deos, que o creou, e os Filhos de Sião alegrem-se muito mais naquelle seu Rei.

Louvem o seu Nome no Coro, e acompanhem (mysticamente) os seus louvores com Tambor, e Psalterio.

Porque o Senhor se agradou do seu Povo, e exaltará, e salvará aos Pacificos.

Os Santos na Gloria exultarão de prazer, e nos seus aposentos terão a maior alegria.

Os louvores, com que exaltarão a Deos, estarão sempre nas suas bocas: e terão nas suas mãos huma espada de dous fios.

Para se vingarem das Nações, e castigarem os Póvos, que os houverem opprimido;

E para ligarem os seus Reis, e os seus Nobres com cadêas, e grilhões

de ferro, executando Juizo, ou Sentença contra elles proferida.

Este he o glorioso Poder, concedido por Deos a todos os seus Santos.

Louvai ao Senhor nos seus Santos: louvai-o no firmamento da sua Virtude.

Louvai-o nas suas Virtudes: louvai o, segundo a multidão da sua Grandeza.

Louvai-o ao som da Trombeta: louvai-o com o Psalterio, e Cithara.

Louvai-o com o tympano, e Coro de musica: louvai-o com instrumentos de cordas, e orgão.

Louvai-o com tymbales harmónicos: louvai-o com tymbales de som alegre. Todo o espirito, ou tudo o que vive, e respira, louve ao Senhor.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* Todo o Espirito louve ao Senhor.

℣. Ouvi a voz do Senhor, que me dizia: ℟. Bemaventurados os mortos, que morrem no Senhor.

*Antif.* Eu sou.

CAN-

## CANTICO DE ZACHARIAS.

*Benedictus, etc.*

BEmdito seja o Senhor Deos de Israel; porque visitou, e fez a Redempção do seu Povo.

E erigio na Casa de seu Servo David hum poderoso Mediador para a nossa salvação.

Segundo o havia promattido nos seculos passados pela boca dos seus Santos Profetas.

Que nos salvaria dos nossos inimigos, e do Poder de todos os nossos adversarios.

Para usar de misericordia com os nossos Pais, e se lembrar do seu santo Testamento.

E para cumprir o Juramento; que fizera a nosso Pai Abrahão, de que Elle nos daria o seu Filho.

Para que livres do poder dos nossos Inimigos, o sirvamos sem temor,

Em santidade, e justiça na sua presença em todos os nossos dias.

E tu, ó Menino, serás chamado Profeta do Altissimo; porque irás diante da face do Senhor a preparar os seus caminhos;

Pa-

Para dar ao seu Povo a sciencia da salvação em remissão dos seus peccados;

Pelas entranhas de Misericordia do nosso Deos, com que nos visitou, vindo do alto Ceo;

Para illuminar aos que estão sentados nas trévas, e sombras da morte, e dirigir os nossos pés para o caminho da eterna Paz.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

*Antif.* Eu sou o que dou a Resurreição, e a Vida; o que crê em mim, posto que pelos peccados esteja morto, vivirá. E todo o que vive, e crê em mim, não morrerá eternamente.

*Diz-se de joelhos o seguinte*

Padre nosso, etc. *todo em voz submissa até o*

℣. E não nos deixeis cahir em tentação. ℟. Mas livrai-nos do mal.

Psalm. 129. *De profundis, etc.*

DOs profundos abysmos clamei a Vós, meu Senhor: Senhor, ouvi a minha voz.

Dai ouvidos attentos á voz da minha súpplica.

Se-

Se Vós, Senhor, attenderdes ás iniquidades: Senhor quem poderá subsistir na vossa presença?

Porém eu, Senhor, esperei em Vós, por causa da vossa Lei, e porque em Vós tudo he clemencia.

Esperou a minha Alma no Senhor, susteve-se a minha Alma na sua Palavra.

Espere assim todo o Israel no Senhor, desde a Aurora até á noite.

Porque o Senhor he cheio de misericordia, e nelle se encontra huma Redempção copiosa.

E elle mesmo ha de remir a Israel de todas as suas iniquidades.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço, etc.

℣. Da porta do Inferno. ℟. Livrai, Senhor, as suas Almas. ℣. Fazei que descancem em paz. ℟. Amen. ℣. Ouvi, Senhor, a minha oração. ℟. E chegue a Vós o meu clamor.

OREMOS.

*Deus, qui inter Apostolicos, etc.*

O' Deos, que fizestes condecorar os vossos servos com a Dignidade Pontificia, ou Sacerdotal, entre os Sacerdotes Apostolicos: deferi,

ri, como desejamos, á nossa súpplica, para que sejamos tambem aggregados á sua perpetua companhia.

*Deus, veniæ largitor, etc.*

O' Deos, que concedeis o perdão benigno, e amais a salvação humana: supplicamos á vossa Clemencia, pela intercessão da Bemaventurada sempre Virgem Maria, e de todos os vossos Santos, que aos Irmãos da nossa Congregação, Parentes, e Bemfeitores, que já passárão desta vida, permittais que cheguem ao consorcio da eterna Bemaventurança.

*Fidelium Deus, etc.*

O' Deos, Creador, e Redemptor de todos os Fieis, concedei ás Almas dos vossos servos, e servas a benigna remissão de todos os seus peccados, para conseguirem pelas pias súpplicas da vossa Igreja a Indulgencia, a que sempre aspirão. Vós, que viveis, e reinais pelos seculos dos seculos. Amen.

℣. Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço. ℟. Entre os resplandores da luz perpetua. ℣. Fazei que descancem em paz. ℟. Amen.

*Es-*

*Esta ultima Oração*: O' Deos Creador, etc. (*e não outra*) *he a que se diz no dia da Commemoração geral dos Fiéis Defuntos*: *mas com esta conclusão.* Vós que viveis, e reinais com Deos Padre, em unidade de Deos Espirito Santo, por todos os seculos dos seculos. Amen. ℣. Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço. ℟. Entre os resplandores da Luz perpétua.

*No dia do Obito, ou Deposição do Defunto, ou Defunta, se diz a*

OR. *Absolve quæsumus, etc.*

SEnhor, nós vos supplicamos, que vos digneis absolver a Alma do vosso Servo (ou Serva) a fim de que viva para Vós, depois de fallecer ao Seculo; purificando-a de tudo o que commetteo na vida, por causa da fragilidade humana, com o perdão geral de huma benignissima Piedade. Por nosso Senhor Jesu Christo vosso Filho, que comvosco vive, e reina, em unidade de Deos Espirito Santo, por todos os seculos dos seculos. Amen.

POR

Por Defuntos Bispos.

Or. *Deus, qui inter Apostolicos, etc.*

O' Deos, que quizestes condecorar o vosso Servo com a Dignidade Pontificia entre os Sacerdotes Apostolicos: deferi, como desejamos ás nossa súpplica, para que sejamos tambem aggregados á sua perpétua companhia. Por nosso Senhor Jesu Christo, vosso Filho, que comvosco vive, e reina, em unidade de Deo Espirito Santo, etc.

*Esta mesma Oração se diz por* Defunto Sacerdote *mudando-se sómente a palavra* Pontifical *em* Sacerdotal.

Pelo Pai Defunto.

Or. *Deus, qui nos patrem, etc.*

O' Deos, que nos mandastes honrar ao Pai, compadecei-vos benignamente da Alma daquelle de quem sou Filho, perdoando-lhe os seus peccados: e fazei que eu chegue a vello entre o júbilo da eterna claridade. Por nosso Senhor Jesu Christo vosso Filho, etc.

*Esta mesma Oração se diz pela* Mãi Defunta, *mudando-se sómente as palavras* Pai *por* Mãi, *e as outras* chegue a vello *por chegue* a vella.

Por

POR PAI, E MĂI.

OR. *Deus, qui nos Patrem, etc.*

O'Deos, que nos mandastes honrar o Pai, e Măi, compadecei-vos benignamente das Almas daquelles, de quem sou Filho, perdoando-lhes os seus peccados; e fazei que eu chegue a vellos entre o júbilo da eterna claridade. Por nosso Senhor Jesu Christo, vosso Filho, que comvosco vive, etc.

POR HUM DEFUNTO LEIGO.

OR. *Inclina, Domine, etc.*

INclinai, Senhor, os vossos ouvidos ás nossas deprecações, com que humildemente supplicamos a vossa Misericordia, para que vos digneis collocar na região da Paz, e da Luz a Alma do vosso Servo, que fizestes sahir deste Seculo, e mandeis que vá ser companheira dos vossos Santos. Por nosso Senhor Jesu Christo, vosso Filho, que comvosco vive, etc.

POR HUMA DEFUNTA.

OR. *Quæsumus, Domine, etc.*

SEnhor, nós vos rogamos, que vos compadeçais por vossa Piedade da Alma da vossa Serva; e pois que se

acha

acha livre dos castigos da mortalidade, a façais participante da salvação eterna. Por nosso Senhor Jesu Christo, vosso Filho, que comvosco vive, etc.

## No dia do anniversario.

Oremos. *Deus Indulgentiarum, etc.*

O' Deos, e Senhor, que concedeis o perdão, e a Indulgencia, dai ás Almas dos vossos Servos, e Servas (de quem hoje recordamos o Anniversario dia da sua Deposição) o lugar do refrigerio, a felicidade da paz, e a claridade da luz. Por nosso Senhor Jesu Christo, vosso Filho, que comvosco vive, e reina, etc.

*Esta mesma Oração, se for por hum só Defunto, se dirá em singular.*

*Pelos Defuntos, Irmãos, Parentes, e Bemfeitores se diz a Oração:* Deus veniæ largitor, etc. *como na pag.* 64. O' Deos, que concedeis o perdão, etc.

*E por Defunto em commum se diz a Oração* Fidelium Deus, etc. O' Deos, Creador, etc. *que he a seguinte*, ibid.

MIS-

# MISSA
## DE DEFUNTOS.

### Introito.

DAi-lhes, Senhor, o eterno descanço entre os resplandores da Luz perpétua.

*Psalm.* Meu Deos, he justo, e decente o louvor, que se vos dá em Sião, e o Voto, que se vos faz em Jerusalem. Ouvi a minha oração, todo o vivente irá para Vós.

Or. *Fidelium Deus, etc.*

O'Deos, Creador, e Redemptor de todos os Fiéis, concedei ás Almas dos vossos servos, e servas a benigna remissão de todos os seus peccados, para conseguirem pelas pias súpplicas da vossa Igreja a indulgencia, a que sempre aspirão. Vós, que viveis, e reinais, pelos seculos dos seculos. Amen.

### Epistola.

Lição da Epistola do Bemaventurado Paulo Apostolo aos Corinthios.

IRmãos, eis-aqui hum Mysterio, que vou a dizer-vos. Todos nós re-

resuscitaremos; mas nem todos seremos mudados. Isto se fará em hum momento: em hum fechar de olhos, ao som de huma trombeta. Porque a trombeta soará, e os mortos resuscitarão em hum estado incorruptivel, e nós seremos mudados. Por ser preciso que este corpo corruptivel se revista de incorruptibilidade, e se revista da immortalidade este corpo mortal. E depois que este corpo mortal se vestir da immortalidade, ficará completa aquella palavra da Escritura: A Morte foi absorvida na victoria: O' Morte, onde está a tua victoria? O teu estimulo onde está? O estimulo da morte he o peccado, e a força do peccado he a Lei. Porém graças sejão dadas a Deos, que nos deo a victoria, por Jesu Christo nosso Senhor.

GRADUAL. *Requiem, etc.*

DAi-lhes, Senhor, o eterno descanço entre os resplandores da Luz perpétua.

℣. Estará o Justo na memoria eterna, e não temerá ouvir a palavra aspera.

TRA-

TRACTO. *Absolve, etc.*

LIvrai, Senhor, as almas de todos os Fiéis defuntos de toda a prizão dos seus delictos. ℣. Soccorridos com a vossa Graça, merecão escapar ao Juizo da vingança. ℟. E gozar a Bemaventurança da luz eterna.

SEQUENCIA. *Dies iræ, etc.*

O Triste dia, em que o Mundo
Deve ser abrazado,
Por David profetizado
Com hum juizo profundo:

Ah quanto tremor então
Causará a toda a gente
Ver alli hum Deos presente,
Julgando a mais leve acção!

Nas profundas sepulturas
Soando hum éco fatal,
Ao Divino Tribunal
Chamará as creaturas.

Da morte com susto interno
Quem resurgir tem de ver,
Que lá vai a responder
Ao Grande Juiz eterno.

Aberto o Livro sellado,
Em que tudo está escrito,
Onde o mais leve delicto
Do Mundo ha de ser julgado.

So-

Sobre seu Throno de gloria
Estará o Juiz presente,
Fazendo a todos patente
De seus crimes a memoria.
Mas a quem meu peito impuro
Buscará em tanto aperto,
Quando apenas por acerto
O Justo estará seguro?
O' tremenda Magestade,
Que quando aos Homens salvais,
Tudo de graça lhes dais,
Salvai-me pois por piedade.
Lembrai-vos, Jesus amado,
Que ao Mundo por mim viestes:
Não fique quanto me déstes
Naquelle dia frustrado.
Por me buscardes, Senhor,
Descançastes fatigado,
Por mim na Cruz encravado,
Não se perca tanto amor.
Vós que punís os peccados,
Com fogo eterno aos Precitos,
Perdoai os meus delictos,
Antes que sejão julgados.
Dos meus crimes compungido
Cuberto de pejo o semblante:
Perdoai, ó Deos amante,
A quem vos busca rendido.

Vós,

Vós, que á triste peccadora
Seus peccados perdoastes;
Vós, que a Dimas escutastes,
Tambem me animais agora.
E se por minha maldade
Nada póde o meu clamor,
Livrai-me por vosso amor
Do fogo da eternidade.
Entre os vossos Escolhidos
Minha alma depositai,
Para sempre me apartai
Dos que forem excluidos.
Destes, que já condemnados,
E sem remedio, livrai-me,
Ao vosso Reino chamai-me
Entre os Bemaventurados.
Humilde pois desta sorte
Ante a Vossa Magestade
Vos rogo, Senhor, piedade
No transe da minha morte.
E no dia lastimoso,
Em que toda a creatura,
Desde a fria sepultura
Deve ser alli chamada
Para ser por Vós julgada,
Vós, Jesus, meu doce Bem,
Dai aos vossos bons Fiéis
O Descanço eterno. Amen.

## EVANGELHO.

Sequencia do Santo Evangelho segundo S. João.

NAquelle tempo disse Jesus ás turbas dos Judeos: Em verdade, e com certeza vos digo, que vem a hora, e he já chegada, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deos, e os que a ouvirem vivirão. Porque assim como o Pai tem a vida em si mesmo, tambem concedeo ao Filho ter em si mesmo a vida. E lhe deo poder para julgar por ser Filho do mesmo Homem. E não vos admireis disto; porque virá tempo, em que todos aquelles, que estão nos sepulchros, ouvirão a voz do Filho de Deos. E os que houverem feito boas obras, sahirão para a resurreição da vida; mas os que as fizerem más, irão para o fogo eterno.

OFFERTORIO. *Domine Jesu, etc.*

SEnhor Jesu Christo, Rei da Gloria, livrai as Almas dos Fieis defuntos das penas do Inferno, e do lago profundo: livrai-as da boca do Leão. Fazei que não as devore o abysmo,

mo, e que não caião no lugar escuro; mas antes o Arcanjo S. Miguel as presente na santa luz, que lá promettestes a Abrahão, e á sua Posteridade.

℣. Senhor, nós vos offerecemos as Orações, e Hostias de louvor; recebei-as pois por bem daquellas Almas, cuja memoria celebramos neste dia; fazei logo, que ellas passem da morte para a Vida, que lá promettestes a Abrahão, e á sua Posteridade.

ORAÇÃO. *Hostias, etc.*

SEnhor, nós vos supplicamos, que attendais propicio aos Sacrificios, que vos offerecemos pelas Almas dos vossos Servos, e Servas: para que assim como lhes concedestes o merito da Fé Christã, lhes deis tambem o premio. Por nosso Senhor Jesu Christo, vosso Filho, que comvosco vive, e reina, etc.

COMMUNHÃO. *Lux æterna, etc.*

DAi-lhes, Senhor, a eterna luz com os vossos Santos para sempre, porque sois pio. ℣. Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço entre os

resplandores da luz perpétua, com os vossos Santos para sempre, porque sois pio.

ORAÇ. *Animabus*, etc.

SEnhor, nós vos pedimos, que as nossas súpplicas, e orações sejão uteis ás Almas dos vossos Servos, e Servas; para que exonerando-as de todos os seus peccados, cheguem a participar os frutos da vossa misericordiosa Redempção. Vós, que viveis, e reinais com Deos Padre, em unidade de Deos Espirito Santo, por todos os seculos dos seculos. Amen.

---

## NA SEGUNDA MISSA.

### ORAÇÃO I.

CLementissimo Deos, e Senhor, concedei ás Almas dos vossos Servos, e Servas o lugar do refrigerio, a felicidade do eterno descanço, e a claridade da eterna Gloria. Por nosso Senhor Jesu Christo, etc.

### EPISTOLA.

Lição da Epistola do Livro segundo dos Machabeos.

NAquelles dias, o valoroso Capitão Judas Machabeo, ajuntando em

em huma esmola geral doze mil dracmas de prata, enviou-as a Jerusalem, para se offerecer no Templo hum Sacrificio pelos peccados dos Defuntos, pensando bem religiosamente da Resurreição dos mortos. Pois se elle não tivesse esperança de haverem de resuscitar os falecidos na guerra, sería superfluo fazer Orações por suas almas. Mas elle considerava a gloriosa recompensa, que vão gozar os que morrem santamente. Assim pois he santo, e saudavel o pensamento de orar pelos fiéis defuntos, para serem absolvidos dos seus peccados.

### EVANGELHO.

Lição do Sagrado Evangelho segundo S. João.

NAquelle tempo disse Jesus ao Povo Judaico: Todos os que o Pai me dá, virão a mim; e o que vier a mim, Eu não o lançarei fóra. Porque Eu desci do Ceo, não a fazer a minha vontade, mas a daquelle que me enviou. A vontade porém do Pai, que me enviou, he que não perca eu algum dos que Elle me deo, mas que o resuscite no dia ultimo. A vontade de

meu Pai, que me enviou, he que todo o que vê o Filho, e crê nelle, tenha a vida eterna; e eu o resuscitarei no ultimo dia.

Or. *Secr.*

DIgnai-vos, Senhor, de ouvir benignamente as súpplicas que vos fazemos pelas Almas dos vossos Servos, e Servas, offerecendo-vos por elles este Sacrificio de louvor, para que sejão unidas á sociedade dos vossos Santos na eterna Gloria. Por nosso Senhor Jesu Christo, etc.

Or. *Postcommun.*

COncedei, Senhor, como vos supplicamos, que as Almas dos vossos Servos, e Servas se purifiquem com estes Sacrificios, e alcancem, depois do perdão, o eterno descanço. Por nosso Senhor Jesu Christo, etc.

---

## NA TERCEIRA MISSA.

### Oração I.

O' Deos, que perdoais aos peccadores, e sois amante da nossa salvação: imploramos agora a vossa Clemencia, para que todos os nossos irmãos, que já sahírão deste Mundo, pe-

pela intercessão da gloriosa sempre Virgem Maria, cheguem a unir-se na sociedade da Bemaventurança eterna. Por nosso Senhor Jesu Christo, etc.

EPISTOLA.

Lição do Livro do Apocalypse do Apostolo S. João.

NAquelles dias ouvi huma voz do Ceo, que me dizia: Escreve: Bemaventurados os que morrem no Senhor. Descancem agora dos seus trabalhos, diz o Espirito Santo, porque as suas obras os vão seguindo.

EVANGELHO.

Sequencia do Sagrado Evangelho segundo S. João.

NAquelle tempo disse Jesus aos Judeos: Eu sou o Pão vivo, que desceo do Ceo. Se qualquer comer deste Pão, vivirá eternamente: e o Pão que eu darei, he a minha Carne, para ser vida do Mundo.

Disputavão pois entra si os Judeos, dizendo: Como póde este dar-nos a comer a sua Carne? Respondeo-lhes Jesus: Em verdade vos digo, que se não comerdes a minha Carne, e não beberdes o meu Sangue, não tereis a

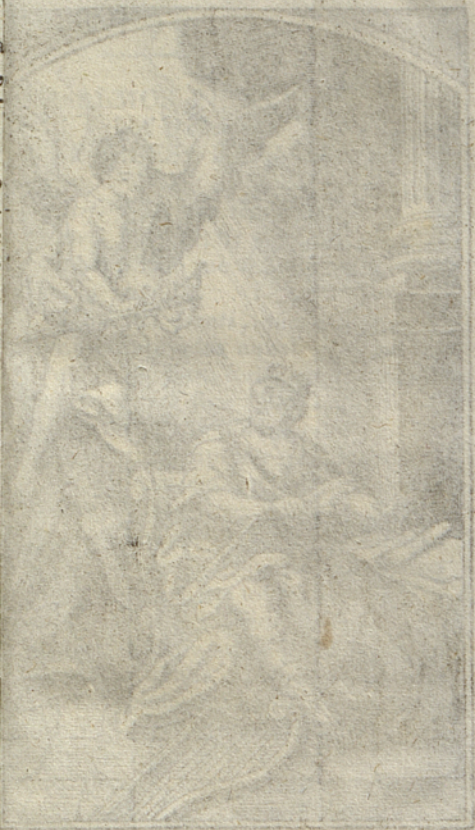
vida em vós. Aquelle, que come a minha Carne, e bebe o meu Sangue, tem a vida eterna, e Eu o resuscitarei no ultimo dia.

OR. *Secr.*

O' Deos, cujas misericordias são sem número, recebei benignamente as nossas humildes súpplicas; e por estes Sacramentos da nossa salvação concedei ás Almas de todos os Fiëis defuntos o perdão dos seus peccados, assim como lhes concedestes a graça de confessarem o vosso santo Nome. Por nosso Senhor Jesu Christo, etc.

OR. *Postcommun.*

OMnipotente, e misericordioso Deos, concedei como vos pedimos, que as Almas dos vossos Servos, e Servas, pelas quaes offerecemos este Sacrificio de louvor a vossa Divina Magestade, por virtude deste Sacramento se purifiquem de todos os peccados, e recebão da vossa Misericordia a Bemaventurança eterna. Por nosso Senhor Jesu Christo, etc.

PSAL-

# PSALMOS PENITENCIAES, LADAINHAS, PRECES, E ORAÇÕES.

*Antif.* Não vos lembreis.

Psalm. 6 *Domine, ne in furore tuo, etc.*

Senhor, Não me reprehendais, etc. *como na pag.* 17.

Psalm. 31. *Beati, quorum, etc.*

BEmaventurados aquelles, cujas iniquidades lhes forão perdoadas, e cujos peccados lhes forão cubertos.

Bemaventurado o Homem, a quem o Senhor não imputou algum peccado: e não ha no seu espirito algum engano.

Porque eu me calei, se envelhecêrão os meus ossos, ao mesmo tempo que eu clamava em todo o dia.

Porque a vossa Mão de dia, e de noite descarregou sobre mim, e eu me converti na minha afflicção, penetrado pelo espinho da culpa.

Eu vos fiz conhecer o meu delicto, e não vos occultei a minha injustiça.

Eu disse: Confessarei ao Senhor

contra mim mesmo a minha injustiça. E Vós me perdoastes a impiedade do meu peccado.

Por esta causa todo o homem santo vos supplicará no tempo opportuno.

E ainda que se inunde toda a Terra, com tudo não lhe chegará o diluvio das muitas aguas.

Vós sois o meu refugio na tribulação, que me opprime por todos os modos: Vós pois, que sois a minha alegria, livrai-me dos que me investem por todos os lados.

Vós me haveis dito: Eu te darei intelligencia, e te ensinarei o caminho, em que deves andar, e firmarei sobre ti os meus ólhos.

Com tanto porém, que tu, e todos os mais não vos façais indoceis como o cavallo, e o mulo, que carecem de entendimento.

Subjugai, Senhor, com o freio, e cabeção os que imitão aquelles brutos, e se não chegão para Vós.

O peccador está exposto a hum grande número de flagellos: porém o que espera no Senhor, ver-se-ha rodeado da sua benigna Misericordia.

Ale-

Alegrai-vos pois, ó Justos, e gozai-vos no Senhor, e gloriai-vos por este motivo, os que sois rectos de coração.

Gloria ao Padre, etc.

Psalm. 37. *Dñe, ne in furore tuo, etc.*

SEnhor, não me reprehendais no vosso furor, nem me castigueis na vossa ira.

Porque as vossas settas me tem penetrado, e descarregastes sobre mim a vossa mão.

Na presença da vossa ira nada ha são na minha carne: e não ha paz nos meus ossos, á vista dos meus peccados.

Porque as minhas iniquidades se elevárão sobre a minha cabeça, e como hum pezo grave me opprimírão.

As minhas chagas apodrecêrão, e se enchêrão de corrupção, por causa da minha loucura.

Eu me fiz miseravel, e encurvado por extremos: andava triste em todo o dia.

Porque os meus lombos se enchêrão de illusões: e nada ha são na minha carne.

Eu me affligi, e me humilhei com

extremo: e os gemidos do meu coração erão como huns vehementes rugidos.

Senhor, os meus desejos estão expostos aos vossos olhos: e os meus gemidos não vos são occultos.

O meu coração se conturbou, as minhas forças me desampararão, e ainda a mesma luz dos meus olhos me tem faltado.

Os meus amigos, e os meus proximos se chegárão a declarar por meus adversarios.

E os que estão junto de mim se puzerão ao longe: e fazião toda a força os que procuravão a minha Alma.

E os que intentavão fazer-me mal, proferião discursos vãos, e por todo o dia meditavão enganos.

Porém eu, como se fosse surdo, e mudo, não ouvia, nem abria a minha boca.

E fiz-me assim semelhante a hum Homem, que não póde ouvir, nem tem boca para replicar.

Porque eu, Senhor, esperei em Vós: e Vós, meu Deos, e meu Senhor, me ouvireis.

Por-

Porque eu vos disse: Não se gloriem sobre a minha Pessoa os meus Inimigos: que por me verem trepidar, fallão grandes cousas contra mim.

Porque eu estou preparado para os flagellos: e a minha dor está sempre exposta aos meus olhos.

Porque eu publicarei a minha iniquidade: e considerarei sempre no meu delicto.

Porém os meus inimigos vivem felices; e os que injustamente me aborrecem se tem augmentado, e levantado contra mim.

E os que rendem mal por bem murmuravão de mim, porque eu seguia a bondade, praticando a virtude.

Meu Deos, e meu Senhor, não me desampareis, nem vos aparteis de mim.

Apressai-vos, Senhor, em me soccorrer, Vós que sois o Deos, de quem depende a minha salvação.

Gloria ao Padre, etc.

Psalm. 50. *Miserere mei Deus, etc.*

Meu Deos, compadecei-vos de mim, etc. *como na pag.* 48.

Gloria ao Padre, etc.

Psalm. 101. *Domine exaudi, etc.*

SEnhor, ouvi a minha oração, e chegue a Vós o meu clamor.

Não aparteis de mim a vossa face: antes em qualquer dia que eu estiver atribulado, inclinai a mim os vossos ouvidos.

Ouvi-me, Senhor, com promptidão em qualquer dia, que eu vos invocar.

Porque os meus dias se desvanecêrão como o fumo: e os meus ossos se seccárão, como a lenha disposta para o fogo.

Fui ferido como o feno, e o meu coração se seccou: porque me esqueci de comer o meu pão.

A' força dos meus gemidos, pegárão-se os ossos á pelle da minha carne.

Fiz-me semelhante ao Pelicano do Deserto, e tambem me fiz como a Coruja, que habita nas casas.

Velei, e me assemelhei ao Pardal solitario sobre o telhado.

Os meus Inimigos me injuriavão a toda a hora: e os que antes me louvavão, juravão agora contra mim.

Porque eu comia cinza, como pão: e misturava com o pranto a minha bebida.

Por

Por causa da vossa ira, e da vossa indignação com que me arrojastes em terra, depois de me haverem elevado.

Os meus dias desapparecêrão como a sombra, e eu fiquei secco como o feno.

Porém Vós, Senhor, eternamente permaneceis, e a memoria do vosso Nome passará de Geração em Geração.

Vós, lembrando-vos, tereis misericordia com Sião: porque he chegado o tempo, aquelle tempo de vos compadecerdes della.

Porque as suas pedras agradárão aos vossos Servos, e terão compaixão da sua Terra.

E então, Senhor, temerão as Gentes o vosso Nome, e todos os Reis da Terra admirarão a vossa gloria.

Porque o Senhor edificou a Sião, e alli será visto na sua gloria.

Elle attendeo á oração dos humildes, e não desprezou a sua súpplica.

Escrevão-se estas cousas em outra Geração; e o Povo, que virá depois, louvará como deve, ao Senhor.

Porque Elle olhou com attenção do seu santo, e excelso Throno: olhou o Senhor do Ceo para a Terra.

Pa-

Para ouvir os gemidos dos Prezos, e soltar os filhos dos Mortos.

Para que annunciem o Nome do Senhor em Sião, e o seu louvor em Jerusalem.

Quando os Póvos, e os Reis se ajuntarem, como se fossem hum, para servirem ao mesmo Senhor.

Respondeo-lhe o humilde Servo no meio do seu vigor: Fazei-me conhecer o breve número dos meus dias.

Não me tireis do Mundo na metade da minha vida. Os vossos annos se extendem por toda a série das Gerações.

Vós sois, Senhor, o que no principio fundastes a Terra: e os Ceos são Obras das vossas mãos.

Elles perecerão: porém Vós permanecereis: e todos elles serão velhos, como hum vestido.

E Vós os mudareis, como huma capa, e serão mudados em novos Ceos. Porém Vós sempre sois o mesmo, e nunca terão fim os vossos annos.

Assim os Filhos dos vossos Servos habitarão outra vez na Terra de seus Pais: e a sua Posteridade será condu-

zi-

zida para habitar por todos os seculos na gloriosa Terra dos vivos.

Gloria ao Padre, etc.

Psalm. 129. *De profundis, etc.*

Dos profundos abysmos, etc. *como na pag.* 6.

Gloria ao Padre, etc.

Psalm. 142. *Domine, exaudi, etc.*

SEnhor, ouvi a minha oração: attendei á minha súpplica, segundo a vossa Verdade: ouvi-me, segundo a vossa Justiça.

E não entreis em Juizo com o vosso Servo: porque nenhum Homem vivo poderá justificar-se na vossa presença.

Porque o Inimigo perseguio a minha Alma, e humilhou na Terra a minha vida.

Collocou-me nos lugares escuros, como os mortos, ha muito tempo sepultados: e esteve agoniado o meu espirito, perturbou-se em mim o meu coração.

Lembrei-me dos dias antigos: recordei tudo o que haveis feito, e meditava nas obras das vossas Mãos.

Levantei as minhas mãos para Vós, a minha alma he diante de Vós como huma terra sem agua.

Se-

Senhor, ouvi-me com presteza: desfaleceo meu espirito.
Não aparteis de mim a vossa Face: para que não me pareça com os que descem ao lago da sepultura.
Fazei-me ouvir de manhã a voz da vossa Misericordia; porque em Vós colloquei a minha esperança.
Fazei-me conhecer o caminho em que devo andar; por quanto eu levei a minha Alma para Vós.
Eu recorri a Vós: livrai-me, Senhor, dos meus Inimigos, e ensinai-me a cumprir a vossa Vontade; porque Vós sois o meu Deos.
O vosso bom Espirito me conduzirá para hum caminho recto: e Vós, Senhor, me fareis viver na Justiça, por gloria do vosso Nome.
Vós livrareis a minha Alma da afflicção: e na vossa misericordia destruireis os meus inimigos.
E perdereis a todos os que affligem a minha Alma: porque eu sou vosso Servo. Gloria ao Padre, etc.
*Antif.* Não vos lembreis, Senhor, dos nossos delictos, ou dos de nossos Pais, nem tomeis vingança dos nossos deccados. LA-

## LADAINHAS DOS SANTOS.

KYrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Jesu Christo, ouvi-nos.
Jesu Christo, attendei-nos.
Pai do Ceo, que sois Deos. Tende piedade de nós.
Filho, Redemptor do Mundo, que sois Deos. Tende piedade de nós.
Espirito Santo, que sois Deos. Tende piedade de nós.
Trindade Santa, que sois hum só Deos. Tende piedade de nós.
Santa MARIA. Rogai por nós.
Santa Mãi de Deos.
Santa Virgem das Virgens.
S. Miguel.
S. Gabriel.
S. Rafael.
Santos Anjos, e Arcanjos.
Santas Ordens dos Espiritos Bem-aventurados.
S. João Baptista.
S. José.
Santos Patriarcas, e Profetas.
S. Pedro.
S. Paulo.

Rogai por nós.

San-

Santo André. Rogai por nós.
S. Tiago Maior.
S. João.
S. Thomé.
S. Tiago Menor.
S. Filippe.
S. Bartholomeu.
S. Mattheus.
S. Simão.
S. Thaddeo.
S. Mathias.
S. Barnabé.
S. Lucas.
S. Marcos.
Santos Apostolos, e Evangelistas.
Santos Discipulos do Senhor.
Santos Innocentes.
Santo Estevão.
S. Lourenço.
S. Vicente.
Santos Fabião, e Sebastião.
Santos João, e Paulo.
S. Cosme, e Damião.
Santos Gervasio, e Protasio.
Santos Martyres.
S. Silvestre.
S. Gregorio.
Santo Ambrosio.

Rogai por nós.

San-

Santo Agostinho. Rogai por nós.
S. Jeronymo.
S. Martinho.
S. Nicoláo.
Santos Pontifices, e Confessores.
Santos Doutores.
Santo Antão.
S. Bento.
S. Bernardo.
S. Domingos.
S. Francisco.
Santos Sacerdotes, e Levitas.
Santos Monges, e Eremitas.
Santa Maria Magdalena.
Santa Agueda.
Santa Luzia.
Santa Ignez.
Santa Cicilia.
Santa Catharina.
Santa Anastasia.
Santas Virgens, e Viuvas.

Rogai por nós.

Todos os Santos, e Santas de Deos, Intercedei por nós.
O' Deos, sede-nos propicio. Perdoai-nos, Senhor.
Sede-nos favoravel. Ouvi-nos, Senhor.
De todo o mal. Livrai-nos, Senhor.
De todo o peccado. Livrai-nos, Senhor.

Da

Da vossa ira.
Da morte subitanea, e improvisa.
Das traições do Demonio.
Da ira, do odio, e de toda a má vontade.
Do espirito de impureza.
Dos raios, e tempestades.
Da morte eterna.
Pelo Mysterio da vossa Santa Incarnação.
Pela vossa vinda do Ceo á Terra.
Pelo vosso Nascimento.
Pelo vosso Baptismo, e santo Jejum.
Pela vossa Cruz, e Paixão.
Pela vossa Morte, e Sepultura.
Pela vossa Santa Resurreição.
Pela vossa admiravel Ascensão.
Pela vinda do Espirito Santo, nosso Consolador.
No dia do Juizo.

Livrai-nos, Senhor.

Ainda que somos peccadores.
℟. Ouvi os nossos rogos.
Para que nos perdoeis.
℟. Ouvi os nossos rogos.
Para que nos favoreçais.
℟. Ouvi os nossos rogos.
Para vos digneis conduzir-nos a hu-

huma verdadeira penitencia. ℟. Ouvi os nossos rogos.

Para que vos digneis governar, e conservar a vossa Santa Igreja.

Para que vos digneis conservar em Santa Religião o Summo Pontifice, e todas as Ordens da Ecclesiastica Jerarquia.

Para que vos digneis humilhar os inimigos da Santa Igreja.

Para que vos digneis estabelecer huma paz, e verdadeira concordia entre os Reis, e Principes Christãos.

Para que vos digneis conceder huma paz, e unidade de Fé, e de amor a todo o Povo Christão.

Para que vos digneis confortar, e conservar a nós mesmos no vosso santo serviço.

Para que eleveis as nossas Almas aos Celestiaes desejos.

Para que retribuais, e compenseis com os bens eternos a todos os nossos Bemfeitores.

Para que livreis da eterna condemnação as nossas Almas, e as dos nossos Irmãos, nos-

Ouvi os nossos rogos.

sos Proximos, e Bemfeitores.
Para que vos digneis conceder, e conservar os frutos da terra.
Para que vos digneis conceder o eterno descanço a todos os Fiéis
Para que vos digneis attender-nos.
O' Filho de Deos.

Ouvi os nossos rogos.

Cordeiro de Deos, que tirais os peccados do Mundo. Perdoai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deos, que tirais os peccados do Mundo. Ouvi-nos, Senhor.
Cordeiro de Deos, que tirais os peccados do Mundo. Compadecei-vos de nós.
Jesu Christo, ouvi-nos.
Jesu Christo, attendei-nos.
Senhor, compadecei-vos de nós.
Jesu Christo, compadecei-vos de nós.
Senhor, compadecei-vos de nós.

Padre nosso, etc. *todo em silencio.*

Psalm. 69. *Deus, in adjutorium, etc.*

MEu Deos, ajudai-me: Soccorrei-me, Senhor, com presteza.

Confundão-se, e envergonhem-se, os que procurão tirar-me a vida.

Re-

Retirem-se para trás, e envergonhem-se, os que me querem mal.

Apartem-se logo envergonhados, os que me dizem palavras de improperios.

Alegrem-se, e tenhão grande prazer, os que vos procurão, e os que amão a vossa salvação, digão sempre: Glorificado seja o Senhor.

Eu porém sou pobre, e necessitado: ó Deos, ajudai-me.

Vós sois o meu Defensor, e Libertador meu: Senhor, não vos demoreis.

Gloria ao Padre, etc.

℣. Meu Deos, salvai os vossos Servos. ℟. Que esperão em Vós.

℣. Sede-nos, Senhor, huma Torre forte. ℟. Contra os ataques do Inimigo.

℣. Nada possa o cruel Inimigo contra nós. ℟. E não chegue a empecernos o malevolo Filho da iniquidade.

℣. Senhor, não nos trateis, como merecem os nossos peccados. ℟ Nem nos castigueis, como pedem as nossas culpas.

℣. Oremos pelo nosso Pontifice (N.) ℟. O Senhor o conserve, e lhe de vida, e o faça feliz na Terra, e o não

entregue á violencia dos seus Inimigos.

℣. Oremos pelos nossos Bemfeitores. ℟. Dignai-vos, Senhor, por gloria do vosso Nome, conceder a vida eterna a todos os que nos fazem bem. Amen.

℣. Oremos pelos Fiéis Defuntos. ℟. Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço entre os resplandores da luz perpétua.

℣. Descancem em paz. ℟. Amen.

℟. Oremos pelos nossos Irmãos ausentes. ℟. Meu Deos, salvai aos vossos Servos, que esperão em Vós.

℣. Soccorrei-os, Senhor, do vosso Santuario. ℟. E protegei-os da celestial Sião.

℣. Ouvi, Senhor, a minha súpplica. ℟. E chegue a Vós o meu clamor.

*Para pedir perdão dos peccados.*

OREMOS.

O' Deos, a quem sempre he proprio o compadecer-vos, e perdoar: recebei a nossa humilde súpplica; e fazei por beneficio da vossa clementissima Piedade, que assim nós, como os outros vossos Servos, sejamos inteiramen-

mente soltos da injuriosa cadeia dos nossos delictos.

*Para o mesmo.*

OUvi, Senhor, os humildes rogos, e perdoai todos os peccados dos que fielmente vos confessão: para que no mesmo tempo recebamos da vossa Bondade, com o benigno perdão de todas as nossas culpas, a estimavel graça de huma completa paz.

*Para o mesmo.*

SEnhor, ostentai sobre nós a vossa ineffavel Misericordia; de modo, que absolvendo-nos de todos os nossos peccados, nos livreis juntamente das gravissimas penas, que por elles havemos merecido.

*Para o mesmo.*

O' Deos, a quem a culpa offende, e a penitencia aplaca: recebei propicio as humildes súpplicas do vosso Povo, e apartai de nós os flagellos da vossa ira, que merecemos pelas nossas culpas.

*Pelo Summo Pontifice.*

ETerno, e Omnipotente Deos, tende piedade do vosso Servo, o nosso Santo Padre (*N.*), e o conduzi, se-

gundo a vossa Clemencia, pelo caminho da salvação eterna, para que mediante a vossa Graça, execute sempre com todo o esforço o que for mais do vosso agrado.

*Pela Paz.*

O' Deos, de quem dependem os santos desejos, rectos conselhos, e virtuosas obras: concedei aos vossos Servos aquella paz, que o Mundo não póde dar; para que applicados os nossos corações á observancia dos vossos Preceitos, e desterrado o temor dos vossos Inimigos, gozemos com a vossa protecção em os nossos dias huma feliz tranquillidade.

*Para a pureza da Alma, e do corpo.*

SEnhor, abrazai os nossos rins, e o nosso coração com o fogo do Espirito Santo; para que a Vós com casto corpo sirvamos, e com puro coração vos agrademos.

*Pelos mortos.*

O' Deos, Creador, e Redemptor de todos os Fiéis, concedei ás Almas dos vossos Servos, e Servas a benigna remissão de todos os seus peccados; para que alcancem pelas pias súp-

súpplicas da vossa Igreja a Indulgencia, a que sempre aspirão.

*Para o principio de qualquer obra.*

SEnhor, nós vos supplicamos, que vos antecipeis a promover, e ajudar as nossas obras; para que todas as nossas orações, e operações sempre de Vós principiem, e tambem por Vós se completem.

*Pelos vivos, e defuntos.*

ETerno, e Omnipotente Deos, que sois Supremo Senhor dos vivos, e mortos, e fazeis misericordia a todos aquelles, que pela sua Fé, e boas obras antecipadamente conheceis, que serão do glorioso número dos vossos felices predestinados: nós vos supplicamos, que os mesmos, por quem vos pedimos (ou estejão ainda em carne mortal neste Mundo, ou despidos já dos seus corpos, hajão passado para a outra vida) alcancem da vossa pia Clemencia, pela intercessão de todos os vossos Santos, o benigno perdão de todos os seus peccados. Por Jesu Christo, vosso Filho, e Senhor nosso, que comvosco vive, e reina em unidade de

Deos Espirito Santo, por todos os seculos dos seculos. ℟. Amen.

℣. O Omnipotente, e Misericordioso Senhor se digne de nos ouvir.

℟. Amen.

℣. E as Almas dos Fiéis, por misericordia de Deos, descancem em paz. ℟. Amen.

---

## PRECES, E ORAÇÕES QUOTIDIANAS.

*Extrahidas das Horas Canonicas do Officio Divino, accommodadas em particular para cada hum dos Fiéis.*

### PARA DE MANHÃ.

*Pondo-se de joelhos diante de alguma Santa Imagem, fará o signal da Cruz, e dirá:*

Meu Deos, ajudai-me: soccorrei-me, Senhor, sem demora. Gloria ao Padre, e ao Filho, e ao Espirito Santo: Como era no principio, e agora, e sempre, e pelos seculos dos seculos. Amen.

LOuvado sejais, Senhor, Soberano Rei da eterna Gloria.

Sim, meu Deos, e meu Senhor, a Vós, que sois o Rei dos Seculos, Immortal, e Invisivel, seja dada a maior honra, e gloria por toda a eternidade. Amen.

Jesu Christo, Filho de Deos vivo, compadecei-vos de mim. Vós, que estais sentado á Măo direita de Deos Padre, compadecei-vos de mim. Gloria ao Padre, e ao Filho, e ao Espirito Santo. Jesu Christo, Filho de Deos vivo, compadecei-vos de mim. Levantai-vos, Senhor, vinde a meu soccorro. E livrai-me de todo o perigo, por honra do vosso santo Nome.

*Padre nosso, etc. Ave Maria, etc. e Creio em Deos Padre, etc.*

MEu Deos, eu clamo a Vós de manhă, e dirigo a Vós as minhas deprecaçŏes. Dignai-vos pois de encher a minha boca dos vossos louvores, para cantar por todo o dia as vossas Glorias, e Grandezas. Apartai, Senhor, vossa Face dos meus delictos: e extingui por huma vez todas as minhas iniquidades. Creai, meu Deos,

em mim hum coração puro, e renovai hum Espirito recto nas minhas entranhas. Não me expulseis da vossa Divina Presença: e não me priveis do vosso Santo Espirito. Concedei-me a alegria, que procede do vosso saudavel Auxilio, e fortalecei-me com hum espirito vigoroso, que me não deixe recahir nas passadas miserias. Senhor, eu espero o meu soccorro, em Nome de Vós, meu Creador, que fizestes o Ceo, e a Terra.

*Eu peccador me confesso a Deos, etc.*

OMnipotente Deos, compadecei-vos de mim, e perdoadas as minhas culpas, conduzi-me á Vida eterna. Amen.

✠ Omnipotente, e Misericordioso Senhor, novamente vos supplico, que me concedais a Indulgencia, Absolvição, e Remissão de todos os meus peccados. Amen.

Dignai-vos, Senhor, defender-me com a vossa graça, e conservar-me sem culpa neste dia. Tende compaixão de mim, piedoso Senhor: compadecei-vos de mim miseravel. Experimente os effeitos da vossa grande Mi-

Misericordia eu, que ponho em Vós toda a minha esperança. Ouvi, Senhor, os meus rogos, e chegue a Vós o meu clamor.

## Oremos.

OMnipotente Deos, e Senhor, que me fizestes chegar ao principio deste dia, salvai-me, e defendei-me com a vossa poderosa Virtude, para que não commetta hoje algum peccado; antes todos os meus pensamentos, palavras, e obras se dirijão, e disponhão com a vossa Graça a cumprir as Regras da vossa Justiça. Por Jesu Christo vosso Filho, e Senhor nosso, que comvosco vive, e reina em unidade de Deos Espirito Santo, por todos os seculos dos seculos. Amen.

Maria Santissima, e todos os Santos da Corte Celeste, intercedei a Deos por mim, para que mereça ser soccorrido, e salvo, pelo mesmo Senhor, que vive, e reina por todos os seculos.
Amen.

Deos Padre, ajudai-me: Soccorrei-me, Senhor, sem demora. Deos Filho, ajudai-me: Soccorrei-me, Senhor, sem demora. Deos Espirito Santo, ajudai-

me: Soccorrei-me, Senhor, sem demora. Gloria ao Padre, etc. Como era no principio, etc.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. *Padre nosso, etc.*

Lançai, Senhor, os vossos olhos sobre este vosso Servo, e sede o Conductor das minhas obras. Illustrai, meu Deos, com o resplandor da vossa Graça as minhas potencias, e sentidos; para que todas as minhas acções, e operações se encaminhem sempre ao vosso maior agrado. Gloria so Padre, etc. Como era no principio, etc.

OREMOS.

MEu Deos, e Senhor, soberano Rei do Ceo e da Terra, dignai-vos de dirigir, e santificar, conduzir, e governar neste dia o meu coração, e o meu corpo, os meus sentidos, palavras, e obras, segundo a vossa Lei, e na obediencia aos vossos Preceitos; para que mereça livrar-me de toda a culpa, e salvar-me na eterna Vida, pelos auxilios da vossa Graça, ó Redemptor do Mundo, que viveis, e reinais por todos os seculos. Amen.

Omnipotente Senhor, e Creador do

Ceo,

Ceo, e da Terra, eu só de Vós, e em vosso Nome espero o auxilio, e todo o meu bem. E por tanto dou fim á minha súpplica com pedir-vos humildemente, que disponhais na vossa Paz as minhas acções, e os meus dias: Que me concedais a vossa Benção: Que me defendais de todo o mal: Que me leveis á vida eterna: E que façais por vossa piedade, que descancem em paz as bemditas Almas do Purgatorio. Amen.

## ORAÇÃO PRECIOSISSIMA,

Que comprehende os actos das Principaes virtudes,

*Por isso muito recommendada pelo Santissimo Papa Innocencio Undecimo.*

EU vos adoro, ó Trindade Santissima, Padre, Filho, e Espirito Santo, tres Pessoas distinctas, e hum só Deos verdadeiro. E mediante a vossa Graça, que humildemente imploro, aqui me prostro, e me abato até o abysmo do meu nada, na presença da vossa Divina Magestade.

Eu creio firmissimamente, e me offereço prompto para dar mil vidas pela verdade incontrastavel de tudo, o que na Sagrada Escritura nos revelastes, e nos propuzestes pela vossa Igreja para objecto da nossa crença.

Eu ponho em Vós toda a minha esperança: e qualquer bem, que eu possa ter, tanto espiritual, como corporal, assim nesta vida, como na outra, tudo espero, e desejo conseguir unicamente pela vossa Mão, meu Soberano Deos, minha immortal Vida, e toda a minha esperança.

Eu vos consagro hoje, e para todo o sempre o meu Corpo, e a minha Alma, com todas as minhas potencias, e com todos os meus sentidos.

Protesto, que não consinto, nem consentirei já mais, quanto estiver em mim, qualquer cousa, que haja de ser feita, ainda com a menor offensa da vossa Divina Magestade.

Proponho firmissimamente empregar todo o meu Ser, todas as minhas Potencias, e todas as minhas forças no vosso santo serviço, para vossa maior gloria.

Es-

Estou prompto para receber quaesquer adversidades, que a vossa Mão benigna me quizer enviar, para dar-gosto, e satisfação ao vosso Coração suavissimo.

Eu quizera, todo quanto sou, applicar-me, e procurar, que todos os Homens vos servissem, glorificassem, e amassem, quanto devem, como a Deos, e Creador seu.

Eu me gozo summamente da vossa eterna felicidade, e me alegro, quanto posso, da vossa gloria immensa, que tendes no Ceo, e na Terra.

Eu vos dou infinitas graças pelos innumeraveis beneficios, que a mim, e a todo o Mundo, e muito mais á Bemaventurada Virgem Maria, e á Santissima Humanidade de Jesu Christo se tem dado, e se dão a toda a hora pela vossa generosa Providencia.

Amo a vossa infinita Bondade por si mesma com todo o affecto do meu coração, e da minha Alma. E quizera, se me fosse possivel, amar-vos tanto, como vos amão os Anjos, os Homens justos, a Bemaventurada Virgem, e seu Santissimo Filho: com

cujo amor puro ajunto o meu amor imperfeitissimo.

Offereço a vossa Divina Magestade, em união dos merecimentos do vosso Filho Santissimo, da purissima Virgem, e de todos os Santos, desde agora para sempre, todas as minhas obras, banhadas com o preciosissimo Sangue do mesmo Senhor Jesu Christo, Redemptor nosso.

Desejo participar todas as Indulgencias, que eu puder conseguir por quaesquer orações, ou obras, que eu fizer neste dia: e desde logo as applico por modo de suffragio pelas bemditas Almas do Purgatorio, segundo a melhor ordem de justiça, e caridade.

Quero tambem offerecer, e applicar tudo o que eu puder, em penitencia, e satisfação dos meus peccados.

Meu Deos, e meu Senhor, por serdes Vós quem sois, infinitamente digno de todo o amor, e obsequio, me arrependo, e me pezo muito no meu coração de todos os meus peccados. Eu os detesto, e abomino mais que a todos os outros males: porque summamente desagrado a Vós, meu Deos,

e Senhor, a quem sobre tudo desejo amar. Proponho firmissimamente nunca mais offender a vossa eterna Bondade. Ajudai, Senhor, com a vossa graça esta minha resolução verdadeira. Eu recorro, meu Jesus, ás vossas Chagas; nellas me escondo, e me amparo, agora, e em todos os dias da minha vida, até me concederdes a vossa Graça final, com que vos possa ver, amar, e gozar para sempre.

Jesus, Maria, José, dou-vos o meu coração, e a minha Alma, agora, e perpétuamente.

# OBSEQUIO DEVOTISSIMO
## ao Sacrosanto
## CORAÇÃO DE JESUS.

ADoro-vos, Coração de Jesus, formado do Sangue mais puro da Rainha das Virgens.

Adoro-vos, Coração de Jesus, animado pela mais bella Alma, creada pela Divina Omnipotencia.

Adoro-vos, Coração de Jesus, cheio de todas as riquezas da Graça, e da Gloria.

Ado-

Adoro-vos, Coração de Jesus, em que reside realmente toda a extensão da Divindade.

Adoro-vos, Coração de Jesus, como peça a mais preciosa dos Thesouros do Eterno Pai, e o mais digno objecto das suas delicias.

Eu vos amo, Coração adoravel, porque vos sou devedor de todas as obrigações particulares a cada parte do vosso Corpo, que tanto padeceo, e trabalhou pela minha eterna salvação.

Eu vos amo, Coração adoravel, porque em Vós se achão todas as armas proprias para a nossa defensa, todos os remedios necessarios para a cura das nossas molestias, todos os soccorros promptos contra os assaltos dos nossos Inimigos, todas as puras delicias para consolação das nossas Almas; e em huma palavra, toda a Graça, toda a Justiça, toda a Santidade, e toda a Gloria, e felicidade do Paraiso.

Por tanto pois, ó Sagrado Coração, eu vos tomo desde hoje por unico objecto do meu amor, Protector da minha vida, segurança da minha salvação, Remedio para as minhas incon-

stan-

stancias, Reparador dos meus defeitos, e meu seguro Asylo na hora da minha morte, para depois vos amar, adorar, e glorificar por todo o sempre. Amen.

# SAUDAÇÕES DEVOTAS A'S SACROSANTAS CHAGAS DE NOSSO REDEMPTOR JESU CHRISTO,

*E em particular á do seu Lado, ou do seu Coração.*

ADoro-vos, Sagradas Chagas do meu Salvador, como outras tantas Fontes, donde correm para todas as Gentes immensas graças, e consolações Celestes. E adoro-vos em particular, sagrada Chaga do Coração, como entre todas a mais crystallina, e a mais deliciosa.

Adoro-vos, sagradas Chagas do meu Salvador, como outras tantas Portas de salvação, abertas para todo o Mundo. E adoro-vos em particular, veneravel Chaga do Coração, como entre to-

todas a mais alta, e a mais patente.

Adoro-vos, sagradas Chagas do meu Salvador, como outros tantos Caracteres do Livro da Vida, que contém a sciencia dos Santos. E adoro-vos em particular, Divina Chaga do Coração, porque nos fazeis mais sabios, ensinando-nos huma doutrina mais sólida, qual he a do vosso amor.

Adoro-vos, sagradas Chagas do meu Salvador, como outros tantos Lugares de refugio, onde os maiores criminosos achão o seu retiro. E adoro-vos em particular, sacrosanta Chaga do Coração, como Asylo mais prompto, e mais favoravel.

Adoro-vos, sagradas Chagas do meu Salvador, como outras tantas Bocas eloquentes, que advogão por nós todos na presença do Pai das misericordias; e que fallão ao mesmo tempo ao nosso Espirito, recordando-nos o nosso devido agradecimento. E adoro-vos em particular, Divina Chaga do Coração, porque Vós fallais mais alto, e com huma voz mais forte, e mais poderosa.

Fazei pois que eu lhe obedeça com fer-

fervor, e promptidão, e que penetrando-me, como devo, do vosso amor puro, siga as santas inspirações do vosso Coração por toda a vida, para gozar os frutos da virtude por todo o espaço da eternidade. Amen.

## Oração
## A Nossa Senhora.

O'Soberana Virgem Maria, minha amabilissima Mãi, e Senhora, á vossa efficacissima Intercessão, e singular Patrocinio, hoje, e sempre, e particularmente na hora da minha morte, encommendo a minha Alma, e o meu corpo. Em Vós, como especialissima Protectora, e benigna Mãi dos miseraveis Filhos de Adão, ponho a mais firme esperança, e consolação, a minha vida, e o fim della: para que por vossa piissima Protecção todos os meus pensamentos, palavras, e obras se dirijão, e disponhão sempre conforme á santissima Vontade do vosso Divino Filho, ao qual, assim como ao Eterno Pai, em unidade do Espirito Santo, seja dada toda a honra,

ra, e gloria por todos os seculos dos seculos. Amen.

## ORAÇÃO
## AO SENHOR S. JOSE
*Para merecer o seu Patrocinio na hora da morte.*

GLorioso S. José, meu adorado Patriarca, aqui venho aos vossos pés implorar humildemente o vosso Augusto Patrocinio para a salvação da minha alma no ultimo ponto da minha vida. O vosso Poder, e a vossa Bondade me fazem ter a justa esperança, de que me alcançareis naquella hora tremenda huma perfeita contrição das minhas culpas, huma viva Fé, huma firme Esperança, huma ardente Caridade, e huma reverente disposição para receber os Sacramentos da Igreja com a feliz participação do seu immenso Thesouro na ultima Indulgencia plenaria, que me for concedida. E para obter com effeito esta importantissima graça, imploro por vosso meio a poderosa assistencia de Jesus, vosso putativo Filho, e meu piis-

piissimo Redemptor, com a de Maria, vossa Esposa, e minha Mãi amabilissima. Assim pois o espero conseguir da vossa amorosa Protecção, á qual de hoje em diante protesto recorrer cada dia, para que possa bem merecer o vosso benigno favor na minha ultima hora. Amen.

*Padre nosso, e Ave Maria.*

## ORAÇÃO
## AO SANTO ANJO DA GUARDA.

O' Espirito Beatissimo, deputado por Deos para meu Custodio, Protector, e Defensor meu: Eu vos louvo, quanto posso, e assim mesmo me reconheço a Vós summamente obrigado pelos beneficios innumeraveis, que na alma, e no corpo até hoje me haveis feito. Bemdita seja aquella hora, ó meu amavel Patrono, em que fostes pela Divina Bondada especialmente destinado para minha guarda, e defensa.

Eu peccador miseravel, que nada tenho proprio para digna recompensa da vossa ardente caridade, e cuidado vi-

vigilantissimo a meu respeito: peço-vos, que me conserveis o proposito, que agora tenho, de vos ser fiel em todo o futuro: Que nos trabalhos, e adversidades me consoleis: Que nos perigos, e tentações me defendais: E que todas as Missas que ouvir, orações, e boas obras que fizer, tudo presenteis purificado em o supremo Throno do Altissimo, com que mereça depois a final graça, para ir gozar comvosco a eterna Gloria. Amen.

## ORAÇÃO A DEOS

*Em obsequio do Santo, ou Santa do proprio Nome.*

ADmiravel S. (*N.*) cuja protecção humildemente imploro, como solido fundamento da minha esperança: fazei com a vossa intercessão, que eu sinta os amaveis effeitos da Divina Clemencia no benigno perdão de todos os erros da minha vida. Tomai pois por vossa conta a minha causa: e consegui-me do meu Redemptor (depois do perdão que desejo) todas as graças, de que necessito, para que nun-

nunca mais o offenda, e chegue por ultimo a salvar a minha Alma. Amen.
*Padre nosso, e Ave Maria.*

---

## PARA A NOITE.

*Pondo-se de joelhos diante de alguma Santa Imagem, fará hum diligente exame sobre as suas acções naquelle dia. E pedindo logo perdão a Deos, com coração contrito, e humilhado, das culpas, que houver commettido, dirá o Psalmo* Dos profundos, etc. *na pag.* 6 o Padre nosso, etc. *e a Confissão* Eu peccador, etc. *E continuará, dizendo:*

OMnipotente Deos, compadecei-vos de mim; e perdoadas as minhas culpas, conduzi-me á vida eterna. Amen.

Omnipotente, e Misericordioso Deos novamente vos supplíco, que me concedais a Indulgencia, Absolvição, e Remissão de todos os peccados. Amen.

Eterno Pai, compadecei-vos de mim.
Jesu Christo, compadecei-vos de mim.
Espirito Santo, compadecei-vos de mim.

*Padre nosso, Ave Maria, Creio em Deos Padre, etc.*

Bem-

Bemdito seja o Senhor, Grande Deos dos nossos Pais: e louvado, e glorioso por todos os seculos. Trindade Santissima, Padre, Filho, e Espirito Santo, desejo louvar-vos, e sobreexaltar-vos por todos os seculos. Bemdito sejais, Senhor, nos altos Ceos: E louvado, e glorioso, e sobreexaltado por todos os seculos. Abençoai-me, e defendei-me, Omnipotente, e Misericordioso Senhor. Amen.

Dignai-vos, Senhor, de conservarme nesta noite sem peccado. Compadecei-vos de mim, Senhor, compadecei-vos de mim. Experimente os effeitos da vossa grande Misericordia eu que espero em Vós com firmeza, e ponho em Vós toda a minha confiança. Ouvi, Senhor, os meus rogos, e chegue a Vós o meu clamor.

Rogo-vos, Senhor, que visiteis esta minha morada, e que expulseis della todas as traições do Inimigo Habitem nella os vossos Santos Anjos, que me conservem na posse de huma Paz perfeita: E a vossa Benção me assista sempre. Por Jesu Christo, vosso Filho, e Senhor nosso, que comvosco

vi-

vive, e reina em unidade de Deos Espirito Santo, por todos os seculos dos seculos. Amen.

Abençoai-me pois, e defendei-me, Omnipotente, e Misericordioso Senhor, Padre, Filho, e Espirito Santo. Amen. *Salve Rainha, etc.*

## COMMEMORAÇÃO
## DO SANTISSIMO SACRAMENTO.

*Antif.* O' Sagrado Banquete, em que se recebe o mesmo Christo, se renova a lembrança da sua Paixão, a Alma se enche de Graça, e se nos dá hum Penhor da sua futura Gloria.

℣. Déstes-nos, Senhor, para nosso alimento o Pão do Ceo. ℟. Que encerra em si toda a delicia.

OREMOS.

O' Deos, que no admiravel Sacramento da Eucharistia nos deixastes huma memoria da vossa Paixão: concedei-nos, que de tal modo veneremos os Sagrados Mysterios do vosso Corpo, e Sangue, que experimentemos em nós o presente fruto da vossa Redempção copiosa. Vós, que vi-

veis, e reinais por todos os seculos dos seculos. Amen.

℣. Dai-nos, Senhor, a vossa Benção. ℟. A Benção de Deos Omnipotente, Padre, Filho, ✠ e Espirito Santo venha sobre nós, e nos assista sempre. Amen.

## RESPONSORIO
## PELAS ALMAS DO PURGATORIO.

NÃo vos lembreis, Senhor, dos meus peccados, quando vierdes a julgar, e castigar o Mundo com fogo. Dirigi, meu Deos, e Senhor, na vossa presença o meu caminho, para que esteja sem temor, quando vierdes julgar, e castigar o Mundo com fogo.

Dai, Senhor, o eterno descanço ás bemditas Almas, para que já gozem da vossa vista, entre os resplandores da vossa Luz eterna, quando vierdes a julgar, e castigar o Mundo com fogo.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. *Padre nosso, etc.* Livrai, Senhor, as bemditas almas da porta, ou das prizões do Purgatorio. E fazei que descancem em paz. Amen.

Ou-

Ouvi, Senhor, a minha oração. E chegue a Vós o meu clamor.

O r e m o s.

O' Deos, Creador, e Redemptor de todos os Fieis, concedei ás Almas dos vossos servos, e servas a benigna remissão de todos os seus peccados, para conseguirem pelas pias súpplicas da vossa Igreja a Indulgencia, a que sempre aspirão. Vós, que viveis, e reinais pelos seculos dos seculos. Amen.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanço entre os resplandores da Luz perpetua: E fazei que descancem em paz. Amen.

---

## ACTOS
## DE VARIAS VIRTUDES.

### *De Fé.*

CReio, Senhor, que sois hum só Deos na Essencia, Creador do Ceo, e da Terra, Trino em Pessoas, Deos Padre, Deos Filho, e Deos Espirito Santo. Creio, que sois sobre-

natural Remunerador dos bons com gloria eterna, e castigador dos máos com eternos tormentos. Creio, que a segunda Pessoa da Santissima Trindade, Deos Filho, se fez Homem por nosso amor nas purissimas entranhas de Maria Virgem, concebido, não por obra de varão, mas do Espirito Santo. Creio, que Elle para nos remir dos nossos peccados, quiz ser crucificado, morto, e sepultado. Creio, que por vossa infinita Misericordia, e pelos merecimentos do mesmo Senhor Jesu Christo, tendes promettido a salvação eterna a todos os que guardarem os vossos Divinos Preceitos, ou ao menos morrerem justificados, e santificados com a vossa Graça. Creio, que esta vossa Graça a dais a todos os que dignamente recebem os Sacramentos da Igreja. Creio, que por vossas immensas perfeições sois hum Senhor amabilissimo, summamente digno de ser amado, respeitado, obedecido, e estimado sobre todas as cousas. Tudo isto, e o mais, que mandais crer á vossa unica, e Santa Igreja Catholica, creio sem a menor dúvida, porque Vós

Vós o dissestes, que sois infinita Verdade, e Sabedoria, e não vos podeis enganar, nem enganar-me. Assim o creio firmemente. Augmentai, Senhor, e fortalecei a minha Fé.

## *De Esperança.*

SEnhor, porque Vós sois o Summo Bem, e a minha unica Bemaventurança, desejo a remissão dos meus peccados, e viver, e morrer na vossa Graça, para vos gozar, e louvar, e dar os devidos agradecimentos eternamente na Gloria. Espero, Senhor, e confio na vossa infinita Piedade, que me haveis de perdoar as minhas culpas, pelos merecimentos de meu Senhor Jesu Christo; porque sois infinitamente misericordioso, e fidelissimo nas vossas promessas, com que tantas vezes nas Sagradas Escrituras offereceis o perdão dos peccados, e a salvação eterna a todo o peccador verdadeiramente contrito, e arrependido. Assim o creio, assim o espero, e assim o confio. Felicitai, Senhor, a minha esperança.

### De Caridade.

MEu Deos, e meu Senhor, eu vos amo, ou desejo amar-vos sobre todas as cousas, não só porque sois meu Creador, Redemptor, Conservador, Santificador e Bemfeitor, que nunca cessais de fazer-me innumeraveis beneficios, assim da Natureza, como da Graça, para poder merecer a eterna Bemaventurança; mas tambem vos amo, e estimo sobre todas as cousas, porque sois o Summo Bem: e todos os bens estão em Vós com infinita perfeição, e excellencia; e porque sois por vossas Perfeições immensas dignissimo de ser amado sobre todas as cousas, obedecido, respeitado, e servido.

Oh se todos os homens vos conhecessem, e amassem, adorassem, e servissem, segundo merece a vossa infinita Bondade! O' Divino Espirito, que sois amor immenso do Eterno Pai, e do Eterno Filho, Principio, e fim de toda a Caridade nas creaturas: inflammai as nossas vontades nos suavissimos incendios do vosso mesmo Amor

Divino, para que a vossa Vontade santissima seja sempre feita na Terra, como os Anjos, e Santos perpetuamente a cumprem no Ceo.

*De Amor do proximo.*

REconheço, meu Deos, que vos não amo, se por amor de Vós não amo tambem aos meus Proximos. Amo-os pois a todos por serem creaturas vossas, feitas á vossa Imagem, e Semelhança, capazes de Gloria eterna; e para isso creadas, e remidas com o vosso precioso Sangue; e porque Vós mandais que eu os ame, e quereis ser por mim sempre nelles amado. Rogo-vos, Senhoi, que lhes façais todo o bem assim temporal, como espiritual, tanto como eu desejo receber da vossa liberal mão.

E supposto que alguns pelas offensas, que me tem feito, não merecem o meu amor, Vós, Senhor, mandais-me que eu ame; e sois dignissimo de que eu por amor de Vós os ame como a mim mesmo. Assim pois o faço, e dou a todos o perdão geral do íntimo do meu coração, não sómente porque

muito mais me perdoais Vós, ainda na menor offensa, (entre as innumeraveis, e gravissimas, que contra Vós tenho feito) senão tambem, porque quem me faz mal he Executor da vossa justiça para castigar as minhas culpas, e Ministro da vossa Providencia para coroar de immenso júbilo o meu virtuoso soffrimento. Oh Senhor, seja assim, Clementissimo Deos, para maior honra, e gloria vossa. Amen.

### *De Contrição.*

MEu Deos, e meu Senhor, considerando eu agora o vosso infinito, e Omnipotente Ser; e que sendo eu hum desprezivel nada, tive o atrevimento de vos aggravar, e que podendo Vós haver-me condemnado eternamente ao Inferno, me tendes soffrido, e esperado, e ainda me convidais para o perdão, e para a vossa amizade, e amor: fico absorto, e confuso, e quizera castigar em mim com summo rigor as minhas culpas, porque são offensas vossas.

Mas ainda que me arrependo dos meus peccados pelo temor do Inferno,

no, e perda do Paraizo; muito mais me peza dentro meu coração, por vos haver offendido, sendo Vós quem sois; e porque já vos amo quanto posso, e desejo amar-vos sobre todas as cousas. Proponho pois com resolução firme nunca mais vos aggravar, tanto mortal, como venialmente, quanto puder a minha miseria soccorrida com os auxilios da vossa Graça. Proponho tambem, com vontade prompta, mortificar as minhas paixões, e appetites: evitar toda a occasião de culpa, e começar de hoje em diante huma vida nova, conforme á vossa santissima Vontade.

E por tanto espero na vossa immensa Misericordia, infinitamente maior do que a minha grande malicia; e nos preciosissimos tormentos do meu Redemptor Jesu Christo, que humildemente vos offereço em satisfação dos meus peccados, que mos perdoareis todos, porque sois hum Deos de Piedade immensa, misericordioso, e fidelissimo nas vossas promessas.

## *De Adoração.*

ADoro-vos, Senhor meu, no Ceo, na Terra, e em todo o lugar, por mim, e por todas as creaturas do Mundo. Adoro-vos pois, meu Deos, meu Senhor, meu Pai, e meu amabilissimo Redemptor. Adoro-vos, por serdes Santo, Justo, Perfeito, e por não haver cousa melhor do que Vós, nem ainda igual. Adoro, Senhor meu, as vossas Perfeições, o vosso Ser, Mysterios, e Attributos: E quizera permanecer eternamente neste honroso, e glorioso Acto.

## *De Agradecimento.*

SOberano, e Altissimo Senhor, em humilde reconhecimento dos beneficios, que me haveis feito, e de que só Vós sois o meu verdadeiro Deos, e Senhor, vos offereço a minha Alma, o meu corpo, e quanto sou e posso ser, em holocausto, e serviço vosso. E quizera ser senhor de todo o Mundo para rendello aos vossos pés, e para que todo elle se empregasse em vos servir.

Eu vos offereço, Senhor, todos os pensamentos, palavras, obras, desejos, e acções da minha vida: e quizera que tudo se encaminhasse á vossa maior gloria. E para que este meu sacrificio vos seja mais, e mais acceito, eu vo-lo offereço pelas mãos da Santissima Virgem Maria, minha Senhora, em união do que meu Senhor e Redemptor Jesu Christo vos fez por mim no Altar da Cruz.

### *De Conformidade.*

MEu Deos, e meu Senhor, eu louvo, adoro, e me conformo com todas as disposições da vossa Providencia na minha Creação, Redempção, Predestinação, e Glorificação. Eu adoro os Decretos da vossa Justiça, e Misericordia infinita na predestinação de humas Almas, e condemnação de outras. Desejo que na Terra, e no Ceo se faça tudo, como Vós quereis: e por isso mesmo renuncío na vossa toda a minha vontade. E se he do vosso agrado, que eu permaneça infeliz (temporalmente) na minha vida, seja assim, Senhor meu, porque eu só que-

ro o que Vós quizerdes para maior gloria vossa: e Vós sabeis muito melhor o que mais me póde servir para a minha eterna salvação.

*De Humildade.*

SEnhor, quem sou eu, para que empregueis em mim o vosso amor? Eu sou nada, e Vós sois Tudo: eu o centro da malicia, e Vós summa Bondade immensa. Eu, Senhor, que pequei tantas vezes na minha vida, obrando mal por tantos modos, desprezando os vossos beneficios, e provocando a vossa ira na vossa mesma presença, sou o maior, mais ingrato, e perverso peccador, que já estivera padecendo os castigos da vossa Justiça, se me não valessem os embargos da vossa Clemencia.

*De Petição.*

ETerno Pai, meu Soberano Deos, peço-vos pelo precioso Sangue de vosso Filho, e meu Senhor Jesu Christo; e principalmente por aquelle, que derramou na Oração do Horto, me concedais a graça do beneficio, que pertendo, (*declare-o*) sendo do vosso agrado, que me façais soffrer toda a

tri-

tribulação com paciencia : que me ajudeis a preservar-me de toda a culpa: que me participeis vigor para executar este bom proposito, (*diga qual he*) para exercitar esta virtude (*tambem a declare*) e para vos servir fiel, e devotamente, assim no tempo de adversidade, e seccuras, como tambem no de consolações, e abundancias, etc.

---

## INSTRUCÇÃO I.

### *Para o Catholico entrar no Templo, e tomar Agua benta.*

ANtes de entrar, ou quando fordes entrando no Templo, dizei com o Real Profeta : *Entrarei, Senhor, na vossa Casa, e vos adorarei com temor, e reverencia no vosso Santo Templo: e glorificarei, quanto me for possivel, o vosso sacrosanto Nome. Bemaventurados, Senhor, os que assistem na vossa gloriosa Casa.*

Tanto que entrardes, tomai Agua benta com viva fé, de que pelā sua virtude quebrantareis as forças do Demonio: detestando as culpas, que haveis commettido, (ainda as veniae ) e pedindo a Deos que vo-las perdoe, para

ra assistirdes com perfeição na sua presença. Podeis dizer assim : *Pesa-me, meu Deos, de vos haver offendido. Seja-me, Senhor, esta Agua benta para espiritual, e temporal vida, e saude, que eu prometto nunca mais aggravar-vos.*

## INSTRUCÇÃO II.

*E Orações para o Catholico adorar a Deos, logo que entrar no Templo, e implorar o auxilio de sua Santissima Mãi, e Santos do Ceo.*

POsto o Catholico no lugar competente, donde (se commodamente puder) veja o Sacrario, em que reside o Divino Senhor sacramentado, se humilhará em espirito no seu soberano acatamento. E reflectindo por outra parte na summa vileza do seu proprio nada, nas grandes culpas, que tem commettido, se arrependerá de todas ellas com huma contrição verdadeira, e adorará com a submissão mais profunda a Bondade misericordiosa do mesmo Senhor, que em vez de o desprezar, e castigar, como merecia, se digna de o admittir, e consentir na sua presença. Fará pois os seguintes, ou semelhantes A-

## ACTOS
### DE ADORAÇÃO, E RECONHECIMENTO.

SOberano, e Altissimo Deos! Eu vos adoro com a submissão do maior respeito, e do mais religioso culto, que me he possivel. E para o fazer com maior perfeição, ajunto as minhas adorações com as dos Anjos, e Fiéis, que estão presentes: e com as das Igrejas Triunfante, e Militante, desejando, se pudesse, multiplicar-me em todas as partes da Terra, que honrais com a vossa Presença, para nella vos reverenciar, e venerar, como sempre mereceis.

Humilde, e affectuosamente vos gratifico tudo o que obrastes, e padecestes na vossa Vida mortal pela minha salvação. E sobre tudo o haverdes instituido este Santo Sacrificio, e admiravel Sacramento para remedio, para proveito, e sustentação da minha Alma.

Eu offereço ao vosso Eterno Pai (por vosso meio, comvosco, e com a Santa Igreja) a Missa, ou Missas que hoje ouvir, e todas as mais, que se hou-

houverem de celebrar em qualquer parte da Terra: e me offereço ao mesmo passo, e aos mais Filhos da vossa Igreja, para sermos todos santificados em virtude da admiralvel Victima, que por este modo lhe presentamos.

Offereço, finalmente, ás bemditas Almas do Purgatorio (preferindo entre ellas as de minha maior obrigação, segundo a ordem de Justiça, e Caridade) para que pelo valor, e efficacia do vosso Divino Sangue, sejão logo purificadas, e de todo livres das suas penas.

O' Pai amabilissimo, benignissimo, misericordiosissimo! eu me assombro na vossa presença, considerando o temerario atrevimento, com que tantas vezes vos offendi, quebrantando a vossa Lei. Peza-me, meu Deos, e meu Senhor. Peza-me, quanto posso, de vos haver aggravado, por serdes Vós quem sois, e porque vos estimo, e desejo amar com todo o meu coração. Sería indesculpavel a minha miseria se daqui em diante vos não amasse sobre tudo; pelo que agora, com a luz da vossa graça, vejo em Vós, e em mim mesmo.

Em

Em mim vejo o vosso absoluto Poder na Creação, o vosso Amor immenso na Rédempção, e a vossa perenne Providencia na sustentação. Vejo a benigna Misericordia, com que me chamais: a clementissima Paciencia, com que me soffreis: a paterna Benignidade, com que me ouvís: e a Bondade infinita, com que me favoreceis. Tudo isto vejo; e se não vejo mais, he porque vos não amo á proporção do que devo, e da luz, que de Vós tenho recebido.

Porém como tudo isto se faz digno de hum reconhecimento, e agradecimento eterno: eu miseravel peccador, que mais posso fazer, senão dizer-vos, que aqui venho, e aqui estou, para reconhecer-vos, e gratificar-vos tudo o que posso, como a meu Deos, meu Creador, e Redemptor meu?

Venho tambem por isso mesmo a pedir-vos esmola, como pobre: saude, como enfermo: sustento, como filho: luz, como cégo: e defensa, como fraco. Venho, finalmente, a Vós: e aqui desejo estar com aquelle respeito, modestia, suspensão, e amor, com que es-

estão no Ceo os Bemaventurados, que gozão claramente a vossa vista.

Ouvi pois, ó Eterno, e Grande Deos, estes meus humildes rogos, e affectuosos desejos: e despachai-os, como espero, misericordioso, para maior honra, e gloria vossa, emenda, e utilidade minha. Amen.

*E como a Oração mais perfeita, e mais agradavel a Deos he a do Padre nosso, composta, e ordenada pelo mesmo Salvador: para maior intelligencia dos Fiéis, aqui lha damos explicada pela maneira seguinte:*

P*Adre*, Poderoso na Creação, Santo na Providencia, e Admiravel no governo de todas as cousas.

*Nosso*, pela Graça principiada: dos Bemaventurados, pela mesma consummada: e de Jesu Christo, pela Natureza Divina.

*Que estais*, na duração Eterno, na substancia Infinito, e na bondade Supremo.

*Nos Ceos*, como Principio da Eternidade interminavel, como Coroa de Glo-

Gloria incomprehensivel, e como Thesouro de toda a maior felicidade.

*Santificado seja*, com Fé viva, com Esperança firme, e com Caridade perfeita.

*O vosso Nome*, queremos dizer, em Vós, a vossa omnipotente paternidade: em vosso Filho, a sua increada Sabedoria: e no Espirito Santo, a sua ineffavel Bondade.

*Venha a nós*, de Vós, Soberano Pai das luzes, que por meio da vossa Graça consigão as nossas Almas.

*O vosso Reino*, Reino de Justiça, de paz, e eterno júbilo. Não o deste Mundo transitorio: nem o da carne miseravel: e muito menos o do infernal Inimigo.

*Seja feita*, segundo os vossos Preceitos, segundo os vossos Conselhos, e segundo os vossos Auxilios.

*A vossa vontade*, poderosa na Creação, misericordiosa na Redempção, e gloriosa na Justificação.

*Assim na Terra, como no Ceo*, com amor, com promptidão, e perseverança: abominando, o que Vós aborre-

receis: amando, o que Vós amais: e fazendo, o que Vós quereis.

*O pão nosso:* para o corpo, o do necessario sustento, e para a Alma, o das lagrimas, e contrição, o da Palavra de Deos, e Sacramentos.

*De cada dia,* porque sem elle, de nada gostamos, sem elle enfraquecemos, e sem elle espiramos.

*Nos dai,* Vós, a quem, como Deos, he tão proprio o dar: a nós vossos Servos inuteis, ingratos, e indignos.

*Hoje,* neste tempo de trévas, neste tempo de calamidades, neste tempo de miserias.

*Perdoai-nos,* Vós, Senhor, que sois a mesma Misericordia, e remissão dos peccados.

*As nossas dividas,* que havemos contrahido por pensamentos, palavras, e obras;

*Assim como nós perdoamos,* á imitação do vosso clementissimo Filho,

*Aos nossos devedores,* que o são, ou por humana fragilidade, ou ainda por malicia, e injustiça expressa.

*E não nos deixeis cahir,* negando-

nos

nos os poderosos auxilios da vossa Graça.

*Em tentação*, assim da Carne, como do Mundo, e do Demonio, declarados Inimigos do Genero humano.

*Mas livrai-nos*, Vós, Senhor, que só, e sempre sois verdadeiramente pio, beniguo, e misericordioso Pai.

*De todo o mal* passado, presente, e futuro.

*Amen*: assim seja, Senhor, para maior honra, e gloria vossa, emenda, e utilidade minha.

PA-

# PARA SAUDAR, E IMPLORAR O PATROCINIO DA MÃI DE DEOS.

*Como a Oração mais propria, e mais agradavel á Rainha dos Ceos, he sem dúvida a Saudação Angelica, (que faz as vezes de hum elegante Memorial, em que por huma parte lhe tributamos os seus maiores elogios, e pela outra imploramos o seu Patrocinio para todas as nossas necessidades) para que o Fiel Catholico, logo que entrar no Templo, e ainda muitas vezes cada dia, possa offerecer-lha com maior affecto, e devoção, aqui a transcrevemos illustrada, e explicada pela maneira seguinte.*

*Ave Maria.*

AVe, Deos vos salve, Soberana Filha de Deos Padre, verdadeira Mãi de Deos Filho, purissima Esposa de Deos Espirito Santo, Sacratissimo Templo, e glorioso Sacrario da Santissima Trindade.

*Maria*, Virgem antes do parto, Virgem no parto, Virgem depois do parto; Maria amabilissima, Tutora, e Advogada nossa, Rainha, e Senhora do Universo.

*Cheia*

*Cheia de graça*, toda formosa, sempre purissima, sem peccado concebida para Măi de Deos verdadeira.

*O Senhor he comvosco*; não só pela enchente de graça, e protecção especialissima, com que Elle vos singularizou sobre toda a creatura; mas tambem pela propria Natureza, com que para fazer-se nosso Irmão, se dignou de ser vosso Filho.

*Bemdita sois Vós entre as Mulheres*, Vós, que unicamente entre todas, tendes a gloria de ser Măi, com a honra do ser Virgem.

*E bemdito he o fruto do vosso ventre Jesus*. Por onde, se Jesus, sobre tudo Bemdito, he o glorioso Fruto do vosso ventre; que muito, Sagrada Măi, que Vós sejais bemdita entre todas as Mulheres? Oh pois,

*Santa Maria*, Rainha dos Ceos, e da Terra, em Graça, e Gloria sobre todas as creaturas exaltada,

*Măi de Deos*, e Măi dos Homens; de Deos, vosso Filho verdadeiro;

e dos homens, filhos vossos adoptivos.

*Rogai por nós peccadores*; a quem, como Mãi de piedade, sempre attendeis com entranhas de misericordia.

*Agora*, e no decurso da presente vida: soccorrendo-nos em todas as necessidades, infortunios, e miserias,

*E na hora da nossa morte*, alcançando-nos com os vossos rogos o preciosissimo dom da Graça final, para conseguirmos a felicidade summa de vos ver, e amar na eterna Gloria. *Amen.*

*Dirá tambem o Catholico, com todos os affectos da alma, a outra Oração suavissima toda cheia de unção, e ternura, e summamente grata á Mãi de Deos, que he a*

*Salve Rainha.*

S*Alve Rainha*, igualmente soberana, e benigna,

*Mãi de Misericordia*, e de piedade: prompta sempre, e sempre solícita em remediar as nossas miserias.

*Vi-*

*Vida* feliz, *Doçura* inexplicavel, e firmissima *Esperança nossa. Salve*

*A vós clamamos*, Soberana Mãi de Deos.

*Os degradados filhos de Eva*, infelizmente desterrados dessa nossa Patria verdadeira.

*A vós suspiramos*, com os mais fervorosos affectos, e internecidos clamores.

*Gemendo, e chorando* entre tantos perigos, trabalhos, e infortunios.

*Neste valle de lagrimas*, afflicções, calamidades, e penas.

*Eia pois, Advogada nossa*, potentissima para com o soberano Juiz, e amantissima para com os miseraveis réos:

*Esses vossos misericordiosos olhos*, luminosos, e benevolos Astros, que tanto illustrão, e accendem os entendimentos, e corações humanos no amor, e conhecimento da vossa santidade, e perfeições amabilissimas.

*A nós volvei*; para que á doce violencia, e poderosa efficacia destes vossos influxos suavissimos, se des-

terrem das nossas almas as escuras trévas de tantas culpas.

*E depois deste desterro*, penosissimo, cheio de afflicções, e trabalhos,

*Nos mostrai a Jesus*, nosso Pai, nosso Irmão, nosso Deos, e Salvador,

*Bemdito fruto do vosso ventre* purissimo, e immaculado; donde, como de Arvore do Paraizo, nasceo Elle para dar frutos de Vida a todo o Mundo.

*O' Clemente* Rainha! *O' Piedosa* Senhora! *O' doce, sempre Virgem Maria* para com todos os que dignamente invocão o vosso Santissimo Nome!

*Rogai por nós* indignissimos, e miseraveis peccadores,

*Santa Mãi de Deos*, e de todos os Filhos do primeiro, e segundo Adão;

*Para que sejamos dignos*, com o favor, e efficacia do vosso poderoso Patrocinio,

*Das promessas de Christo* se nos cumprirem depois, com a maior felicidade nossa na eterna Bemaventurança. *Amen.*

*Em*

*Em todos os Domingos, Dias festivos da Mãi de Deos, e em tempo de afflicção, por algum aperto espiritual, ou temporal, será mui conveniente offerecer á mesma Senhora, em memoria da Vida, Paixão, e Morte de seu Santissimo Filho, a seguinte Deprecação: que, segundo se attesta nas celeberrimas Horas do Eminentissimo Cardeal de Noailes, (donde as traduzimos) alcança felizmente o desejado effeito de todas as súpplicas justas, como se tem visto, e verificado por muitas, e maravilhosas experiencias.*

## ORAÇÃO PRODIGIOSA.

O' Santa Maria, eterna Virgem das virgens, Mãi de misericordia, Mãi de graça, Esperança, e refugio de todos os afflictos: por aquella espada de dor, que atravessou a vossa purissima Alma, quando o vosso unigenito Filho Jesu Christo nosso Senhor padeceo o supplicio da morte de Cruz, e por aquelle amor filial, que o fez compadecer da vossa dor materna, e recommendar-vos a seu Discipulo S. João, herdeiro do perfeito amor, que Elle vos tinha: rogo-vos,

Senhora, que tenhais de mim compaixão, e me deis remedio na afflicção, na enfermidade, na pobreza, na consternação, e em qualquer outra necessidade, que eu padeça.

O' refugio poderoso dos miseraveis, Mãi benigna de misericordia, promptissima Libertadora dos degradados filhos de Eva: ouvi os meus rogos, e vede as lagrimas da minha afflicção, e da minha dor. Eu me vejo opprimido de infelicidades, e miserias, por causa das minhas culpas: e não tenho a quem recorrer, senão a Vós, minha amada Senhora, piissima Virgem Maria, Mãi do meu Senhor Jesu Christo, e solícita Advogada do genero humano.

Rogo-vos pois pelas misericordiosas entranhas do vosso Santissimo Filho, e pela gloria que Elle teve no tempo da sua alliança com a natureza humana, ao deliberar com o Padre, e Espirito Santo de tomar a nossa carne mortal para nossa salvação: Pelo vosso ineffavel gozo, ó Bemaventurada Virgem, quando, depois da Annunciação do Anjo, e do vosso adoravel consenti-

men-

mento, o Divino Verbo se cubrio da nossa mortalidade no vosso purissimo ventre; donde, passados nove mezes, sahio a visitar, instruir, e remediar o Mundo.

Pela agonia, que o vosso mesmo Filho teve em seu coração, quando orou a seu Eterno Pai no Monte Olivete: pela fiel companhia, que Vós lhe fizestes em todo o decurso da sua Paixão, e Morte: pelas traições, pelos opprobrios, pelas injúrias, testemunhos falsos, e barbara sentença contra Elle proferida: pelas duras cordas, com que o prendêrão, cruéis flagellos, com que o açoutárão, e rigorosos espinhos, com que o coroárão: pelas lagrimas, e suor de sangue que Elle derramou: pelo seu silencio, e soffrimento: pelo temor, pela tristeza, e agonia do seu coração: pelo summo pejo que padeceo, vendo-se despido no Calvario aos olhos de todo o Povo: pelo incomprehensivel tormento da sua sede sem allivio: pela ferida da lança, que lhe penetrou o seu lado amorosissimo: pelos grossos cravos, que traspassárão as suas mãos, e pés sacrosantos: pela recommenda-

ção, que Elle fez da sua Santissima Alma a seu Eterno Pai: pela benigna misericordia, que Elle usou com o Bom Ladrão:

Pela honra, e gloria da sua triunfante Resurreição: pelas apparições, que Elle vos fez, e aos Apostolos, e Discipulos no espaço de quarenta dias: pela sua gloriosa Ascensão, em que á vossa vista, e dos mais Fiéis foi elevado ao Ceo: pela graça do Espirito Santo, que Elle derramou nos corações dos Discipulos em fórma de linguas de fogo: pelo terrivel dia do Juizo, em que Elle precedido de hum universal incendio, ha de vir a julgar os vivos, e os mortos:

Pela amorosa compaixão, e fidelissima sociedade, que neste Mundo lhe fizestes: pelo gozo ineffavel da vossa maravilhosa Assumpção, quando na presença, e companhia do vosso mesmo Filho, e de toda a Corte Celeste fostes sublimada ao Empyreo, e nelle coroada de gloria, e delicias sempiternas: Por tudo isto, Senhora, e por tudo o mais, que representar-vos posso, vos peço, minha Mãi amabilissi-

ma,

ma, que ouçais os meus rogos, me concedais, e feliciteis a súpplica, que agora vos faço, com toda a humildade, e devoção, que me he possivel: (*Aqui fará menção da especial rogativa*). E como eu creio, conheço, e confesso, que o vosso Filho sacrosanto vos attende, e vos honra de tal modo, que nada vos nega, nem deixa frustradas as vossas súpplicas: espero, e confio, minha adorada Senhora, que experimentarei fiél, e promptamente, plena, e efficazmente o desejado soccorro da vossa maternal consolação segundo a doçura do vosso coração misericordioso, todo conforme á benigna clemencia do vosso Santissimo Filho.

E não só para o feliz despacho daquella especial rogativa, com que agora invoco o vosso Santo Nome, e a poderosa virtude do vosso augusto Patrocinio; mas tambem, para que vos digneis de impetrar-me huma viva Fé, huma Esperança firme, huma ardente Caridade, huma Contrição verdadeira: huma digna, e sufficiente satisfação: huma diligente cautéla para o futuro, hum total desprezo do Mundo, hum

intenso amor de Deos, e do meu próximo, huma imitação das dores do vosso amabilissimo Filho: e ainda á mesma morte, quando deva padecella por seu respeito: hum fiel cumprimento dos meus votos, huma constante perseverança nas bóas obras, huma continua mortificação do meu amor próprio, hum verdadeiro arrependimento de todos os meus peccados no fim da minha vida: e por coroa de tudo, a perpétua gloriosa Bémaventurança na deliciosa companhia, que lá tambem quizera ter com as Almas de meus Pais, de meus Irmãos, e de meus Parentes, Bemfeitores, e meus Amigos, assim vivos, como defuntos, por todos os seculos dos seculos. Amen.

## ORAÇÃO UTILISSIMA,

E de prodigiosa efficacia, composta por Santo Agostinho para o tempo de qualquer tribulação.

*Traduzida da que vem nas Horas de N. Senhora Cistercienses, impressas em Veneza no anno de* 1728.

AMabilissimo Senhor Jesu Christo, verdadeiro Deos, que do seio do Eter-

Eterno Pai Omnipotente fostes mandado ao Mundo para absolver peccados, remir affligidos, soltar incarcerados, congregar vagabundos, conduzir para a sua Patria os peregrinos, compadecer-vos dos verdadeiramente arrependidos, consolar os opprimidos, e attribulados: dignai-vos de absolver, e livrar a mim *N.* creatura vossa, da afflicção, e tribulação, em que me vejo; porque Vós recebestes de Deos Padre todo poderoso o Genero humano para o comprardes; e feito Homem, prodigiosamente nos comprasseis o Paraiso com o vosso precioso Sangue, estabelecendo huma inteira paz entre os Anjos, e os Homens.

Assim pois, dignai-vos, Senhor, de introduzir, e confirmar huma perfeita concordia entre mim, e os meus inimigos, e fazer que sobre mim resplandeça a vossa paz, e vossa graça, e a vossa misericordia; mitigando, e extinguindo todo o odio, e furor, que contra mim tiverem os meus adversarios, como praticastes com Esaú, tirando-lhe toda a aversão que tinha contra seu irmão Jacob.

Extendei, Senhor Jesu Christo, sobre mim *N.* creatura vossa, o vosso braço, e a vossa graça: e dignai-vos de livrar-me de todos os que me tem odio, como livrastes a Abrahão da mão dos Caldeos; a seu filho Isaac da consummação do Sacrificio; a José da tyrannia de seus Irmãos; a Noé do Diluvio universal; a Lot do incendio de Sodoma; a Moysés, e Aarão, vossos servos, e ao Povo de Israel do poder de Faraó, e da escravidão do Egypto; a David das mãos de Saul, e do Gigante Goliath; a Susanna do crime, e testemunho falso; a Judith do soberbo, e impuro Holofernes; a Daniel do lago dos Leões; aos tres Mancebos Sidrach, Misach, e Abdenago da fornalha do fogo ardente; a Jonas do ventre da Balêa; a Filha da Cananea da vexação do demonio; a Adão da pena do Inferno; a Pedro das ondas do mar; e a Paulo das prizões do carcere.

O' pois, amabilissimo Senhor Jesu Christo, Filho de Deos vivo, attendei tambem a mim *N.* creatura vossa, e vinde com presteza em meu soccorro, pe-

pela vossa Incarnação, pelo vosso Nascimento, pela fome, pela sede, pelo frio, pelo calor; pelos trabalhos, e afflicções; pelas salivas, e bofetadas; pelos açoutes, e coroa de espinhos, pelos cravos, fel, e vinagre; e pela cruel morte, que por mim padecestes; pela lança, que traspassou o vosso peito; e pelas sete palavras, que na Cruz dissestes, em primeiro lugar a Deos Padre Omnipotente: *Perdoai-lhes, Senhor, que não sabem o que fazem.* Depois ao Bom Ladrão, que estava comvosco crucificado: *Digo-te na verdade, que hoje estarás comigo no Paraiso.* Depois ao mesmo Pai: *Heli, Heli, lama sabactani,* que vem a dizer: *Meu Deos, meu Deos, porque me desamparastes?* Depois a vossa Mãi: *Mulher, eis-ahi o teu Filho.* Depois ao Discipulo: *Eis-ahi a tua Mãi*, mostrando que cuidaveis dos vossos amigos. Depois dissestes: *Tenho sede*; porque desejaveis a nossa salvação, e das Almas santas, que estavão no Limbo. Dissestes depois a vosso Pai: *Nas vossas mãos encommendo o meu Espirito.* E por ultimo exclamastes, dizen-

 do:

do: *Está consummado*, porque estavão concluidos todos os vossos trabalhos, e dores.

Rogo-vos pois por todas estas cousas, e pela vossa descida ao Limbo, pela vossa Resurreição gloriosa, pelas frequentes consolações que déstes aos vossos Discipulos, pela vossa admiravel Ascensão, pela vinda do Espirito Santo, pelo tremendo dia do Juizo: como tambem por todos os beneficios, que tenho recebido da vossa Bondade (porque Vós me creastes de nada, Vós me remistes, Vós me concedestes a vossa Santa Fé, Vós me fortalecestes contra as tentações do demonio, e me promettestes a vida eterna) por tudo isto, meu Redemptor, e meu Senhor Jesu Christo, humildemente vos peço, que agora e sempre me defendais do maligno adversario, e de todo o perigo: para que depois da presente vida mereça gozar na Bemaventurança a vossa Divina presença.

Sim, meu Deos, e meu Senhor, compadecei-vos de mim miseravel creatura em todos os dias da minha vida. O' Deos de Abrahão, Deos de

Isaac,

Isaac, e Deos de Jacob, compadecei-vos de mim N. creatura vossa, e mandai para meu soccorro o vosso Santo Miguel Arcanjo, que me guarde, e me proteja, me ampare, me visite, e me defenda de todos os meus inimigos carnaes, e espirituaes, visiveis, e invisiveis.

E Vós, Miguel Santo, Arcanjo de Deos, defendei-me na ultima batalha, para que não pereça no tremendo Juizo. Arcanjo de Christo, Miguel Santo, rogo-vos pela graça que merecestes, e por nosso Senhor Jesu Christo, que me livreis de todo o mal, e do ultimo perigo na hora da morte. S. Miguel, S. Gabriel, S. Rafael, e todos os outros Anjos, e Arcanjos de Deos, soccorrei a esta miseravel creatura: Rogo-vos humildemente, que me presteis o vosso auxilio, para que nenhum inimigo me possa causar damno, tanto no caminho, como em casa, assim na agua, como no fogo, ou velando, ou dormindo; ou fallando, ou calando: tanto na vida, como na morte.

Eis-aqui a Cruz ✠ do Senhor, fugi adversos inimigos. Venceo o Leão da Tri-

Tribu de Judá, descendentes de David. Alleluia.

Salvador do Mundo, salvai-me. Salvador do Mundo, ajudai-me. Vós, que pelo vosso Sangue, e pela vossa Cruz me remistes, salvai-me, e defendei-me hoje, e em todo o tempo.

*Agios ó Theos* ✠ *Agios Ischiros* ✠ *Agios Athánatos* ✠ *Eleison imás.* Deos Santo, ✠ Deos Forte, ✠ Deos Immortal, ✠ tende misericordia de nós. Cruz de Christo ✠ salvai-me. Cruz de Christo ✠ protegei-me. Cruz de Christo ✠ defendei-me. Em nome do Padre ✠ e do Filho ✠ e do Espirito Santo. Amen.

---

## SEMANA MEDITATIVA EUCHARISTICA, MARIANA.

### Para o domingo.

### *Oração Preparatoria.*

CReio, Senhor, que sois Deos, e Homem, e que estais realmente presente no Sacramento Augusto. Adoro-vos, Magestade encuberta, e humilho-me na vossa presença até ao abysmo do nada, de que me creastes, e até ao profundo do Inferno, onde me-

recia estar já sepultado pelos meus peccados; os quaes summamente detesto, por serem injúrias da vossa infinita Bondade, que amo com todo o meu coração, e espero gozar por toda a Eternidade. Desejo com esta Visita resarcir de algum modo as injúrias, que fazem os homens ao vosso Coração amantissimo neste Sacramento de amor: já deixando-vos estar só, apezar do desejo, que tendes de estar com elles; estando já na vossa presença sem fé, sem veneração, sem respeito; e já finalmente correspondendo a esse excesso de amor com execrandos desacatos, e sacrilegios. Dai-me graça, ó Amor da minha vida, para estar na vossa presença com a devida submissão e respeito, e dispôr a minha alma com a meditação destes pontos, para receber aquellas graças, que a vossa Beneficencia deseja, e costuma fazer a quem vos visita devotamente. Mãi admiravel de Deos, protegei-me pelo amor do seu, e vosso Coração amorosissimo. Anjo da minha guarda, apresentai as minhas súpplicas á vossa soberana Rainha, para obter do seu Santis-

tis-

tissimo Filho, por meio da sua intercessão, o desejado despacho. Amen.

*Esta Oração preparatoria se diz cada dia: E depois da Meditação, e Colloquio se diz tambem a seguinte*

ORAÇÃO FINAL. Adoro-vos, Divina, etc. *como adiante na pag.* 179.

*Composição do lugar.*

Considerai-vos diante de Jesus Sacramentado, como hum animal domestico, que está junto da meza do seu senhor para aproveitar os fragmentos, que cahem della.

## MEDITAÇÃO.

I. HE este Sacramento Pão de Anjos. Com qual pureza se deve tratar, e receber! Ah quantas vezes o tenho tratado, e recebido, como se fosse pão ordinario!

II. He alimento celestial, que conforta, e dá vida eterna. Tanta fome, e cuidado do pão da terra! Tanto fastio, e descuido deste Pão do Ceo!

III. Para os bons he vida, para os máos

mãos he morte. Que cousa tem sido para mim? Que cousa quero que seja?

Colloquio.

Ah Senhor! Quantas vezes, como aranha venenosa, tirei veneno deste vital Alimento, no qual os vossos amigos achão toda a suavidade, e doçura! Quantas vezes me cheguei á vossa Meza sem a véste nupcial da graça, e sem o habito da caridade! Quantas entrei na vossa Casa, não já para vos visitar, mas para vos offender! Quantas estive na vossa adoravel Presença sem modestia, sem respeito, sem fé! Assim correspondi (oh ingratidão intoleravel!) assim correspondi áquelle excesso de amor, que vos fez disfarçar debaixo dos accidentes de pão, para que eu vos recebesse na pobre habitação do meu peito, sem horror da vossa tremenda Magestade! E vivo! E ainda não morro de pena! Ah que não mereço tão grande felicidade! Mas ao menos espero que o vosso amoroso Coração, compadecido da minha fraqueza, e movido das supplicas, que com todas as veras imploro da vossa, e minha Mãi amabilis-

lissima, me dará graça para viver sempre afflicto, por vós ter sido ingrato, e para usar de sorte desse Divino Alimento, que me dê forças para vos servir fielmente, que me sustente a vida da graça, e séja para mim penhor certo da eterna vida. Amen.

Oração final. Adoro-vos, Divina, etc. *cómo adiante na pag. 179.*

VISITA PARA A SEGUNDA FEIRA.

Creio, Senhor, que sois Deos, etc. *como acima na pag. 158.*

*Composição do lugar.*

Considera-te na presença de Christo, como o cégo do Evangelho, e repete depois com grande humildade, e confiança: *Illustrai-me, Senhor.*

MEDITAÇÃO.

I. ESte Sacramento Divino he Luz, que sahio do Santissimo Coração de Jesus, abrazado em chammas de amor. Não ha quem se esconda á luz, e calor destas chammas: a todos pertende abrazar. Só eu hei de viver em trévas á vista de tanta

luz?

luz? Eu só tibio? Eu frio junto de tanto calor?

II. He Luz, que illumina todos os homens do Mundo: com tanto que não queirão voluntariamente ser cégos. Serei eu por desgraça algum destes cégos, e infelices voluntarios?

III. He Luz, que serve de guia, como columna no Deserto, para não errar o caminho da Terra da Promissão. Que perigos! Que precipicios se encontrão neste caminho! Quanto necessito de guia!

### Colloquio.

Viestes Jesus da minha vida, viestes do Ceo á terra trazer este fogo de amor, que abraza o vosso amante Coração. Pertendeis accendello nos corações de todos os homens; mas elles mais querem ser consumidos no fogo da concupiscencia, e amor profano, do que ser purificados no fogo do vosso amor. Pertendeis com as luzes da vossa celestial Doutrina illuminar a todo o Mundo; mas quasi todo elle, ó benefico Sol de Justiça, caminha cégamente nas trévas. Pertendeis com o esplendor dos vossos admiraveis ex-

exemplos servir-nos neste Deserto de guia; mas não falta no vosso mesmo Povo quem não siga a vossa humildade, e pobreza; quem idólatre as riquezas, e honras, e quem nauseando esse Manjar celeste, suspire pelas cebólas do Egypto. Eu fui, ó Amor da minha alma! Eu fui hum destes ingratos. Desprezei o vosso amor; resisti ás vossas luzes; não fiz caso dos vossos exemplos, para correr cégamente pelo caminho do Inferno. Mas nem por isso desespero; antes com grande confiança na vossa infinita Bondade me animo a pedir-vos, que purifiquei nessa frágoa de amor, nesse vosso Coração abrazado as fezes do meu coração. Ah! Maria Santissima! Refugio dos peccadores! Errei; mas Vós sabeis que me peza; e por isso mettei o meu coração no do vosso Santissimo Filho, para que com elle viva abrazado, e por elle morra de amor. Pedi-lhe, Senhora, que mande por todo o Mundo Operarios, que illuminem os cégos Gentios; que affervorem os tibios Catholicos; que reduzão os hereges, e convertão os peccadores; pa-

para que ateando-se em toda a terra o Divino fogo, que abraza o seu, e vosso coração, arda todo o Mundo em desejos de o servir fielmente, e de dar a correspondencia devida a tantos incendios de amor. Amen.

Oração final. Adoro-vos, Divina, etc. *como adiante na pag.* 179.

### VISITA PARA A TERÇA FEIRA.

Creio, Senhor, que sois Deos, etc, *como acima na pag.* 158.

*Composição do lugar.*

Considerai-vos como hum daquelles Israelitas, que estavão no cativeiro tão saudosos, e tristes, que dizião: *Como poderemos entoar o Cantico do Senhor em terra alheia?*

Meditação.

I. NÃo temos aqui Cidade permanente: somos neste Mundo peregrinos: estamos ausentes da Patria. E vivo como se não houvesse de morrer? Entretenho-me nos passatempos do Mundo, como se não estivesse em viagem? Tanto amor ao desterro! Tão pouco á Patria!

II.

II. O Ceo he a minha Patria. Que delicias alli não me esperão! Que gosto: viver sempre com Deos, e com Maria Santissima! Que faço? Porque não me ponho a caminho?

III. O caminho he Jesu Christo, a sua Cruz, a sua Lei, e a sua Vida santissima. Que temo? A Cruz? Elle me ajuda a levalla. A Lei? He jugo suave. A sua Vida? Excita-me a perder a minha pela conquista da Patria. Que cousa pois me dilata?

COLLOQUIO.

O' Patria! Bella Patria! Celeste Patria! Quanto és amavel! Mas estás tão longe! Quem me déra azas de Pomba, para voar a unir-me com o meu Senhor! Ah corpo odioso, e pezado! Quem me livrará deste carcere? Oh detestaveis peccados! Só vós me poderieis impedir a posse de tanta felicidade. Vós sois o objecto mais digno de todo o meu odio, e das minhas sentidissimas lagrimas. E Vós, Jesus da minha vida, sereis o unico objecto do meu amor; e os vossos Preceitos santissimos serão o unico alvo dos meus desvelos Vivirei neste Mundo,

do, como ausente, e saudoso da Patria: seguirei vossos passos, ainda que seja necessario caminhar sobre espinhos, e soffrer as tribulações, e angustias, que neste estreito caminho se encontrão. Vós as soffrestes primeiro, para mostrar-me o caminho, e me animar com o exemplo. Que muito logo, que eu padeça culpado, se Vós padecestes innocente? Mas quando neste caminho me sinta opprimido, e cançado, recorrerei por conforto á vossa Meza, na qual recebendo-vos, como em enigma encuberto, acharei para os trabalhos alento, e allivio para a saudade, que tenho de ver-vos face a face, e gozar-vos glorioso no Ceo. Aqui repousarei das fadigas, á sombra do vosso Tabernaculo; aqui cobrarei novas forças com este Divino Manjar; aqui beberei novo espirito, applicando com ancia minha boca a essa perenne Fonte de graças, a Chaga do vosso ferido Coração. Mãi admiravel de Deos, já que descubristes ao Mundo em vosso Filho o verdadeiro caminho do Ceo, alcançai-nos esforços, para seguir os seus passos; virtude, para imi-

imitar seus exemplos, e amor, para corresponder ao amor do seu, e vosso amante Coração. Amen.

ORAÇÃO FINAL. Adoro-vos, Divina, etc. *como adiante na pag.* 179.

## VISITA PARA A QUARTA FEIRA.

Creio, Senhor, que sois Deos, etc, *como acima na pag.* 158.

*Composição do lugar.*

Figurai-vos moribundo, já desamparado dos Medicos, e que se vos intima o *Proficiscere: Parte, ó Alma Christã, deste Mundo, etc.* E fazei agora o que então desejareis ter feito.

### MEDITAÇÃO.

I. ESTá dada a irrevogavel sentença. Devo morrer: não sei quando, nem onde, nem como. Posso morrer nesta hora, e naquelle lugar onde pecco. Posso morrer em peccado. E vivo com tanto descuido?

II. Se morro em peccado, condemno-me a penas eternas, e perco os bens eternos do Ceo. Oh momento, do qual depende a eternidade de tão distantes extremos!

III.

III. Com quem me acharei naquelle terrivel momento? Com as riquezas? Talvez ficarão a quem eu menos desejo. Com os parentes, e amigos? Ou me deixarão nas angustias, ou nada me poderão valer. Só me acharei com Jesus. E como procuro tello propicio em hora de tanto momento?

Colloquio.

OH triste lembrança da morte! E's amargosa sem dúvida, mas instructiva. Sim; morrerei certamente, os Parentes, amigos, honras, prazeres, e riquezas, que tem sido até agora o centro de meus cuidados, e affectos, só servirão naquella hora para me augmentar as angustias, por me ver obrigado a deixallos. Só Vós, vida minha, Jesus do meu coração, me dareis allivio, e conforto naquelle terrivel momento. Sim, só Vós, a quem fiz mal tantas vezes, por fazer bem aos parentes. Só Vós, a quem muitas vezes desgostei, por não desgostar aos amigos. Só Vós (e posso dizer isto sem lagrimas!) a quem offendi tantas vezes, por hum pontinho de honra, por hum infame deleite, por hum sór-

dido, e vil interesse. Só Vós, em fim, que não satisfeito com ficar no Sacramento, para me confortar nos trabalhos da vida, para me suavisar as angustias da morte, estais prompto, ó Rei Soberano, a sahir do vosso Palacio, e entrar não só em minha casa, mas em meu peito. O' Dignação! O' Amor! Amor, e Dignação, que só se podem achar no vosso coração amantissimo. E será possivel, Amor meu sacramentado, que eu seja tão ingrato, que por alguma cousa do Mundo ainda vos torne a deixar? Ainda vos tornarei a offender? Santa Maria, Mãi de Deos, valei me agora, e na hora da minha morte. Agora, para servir fielmente ao vosso Santissimo Filho, para chorar os aggravos, para corresponder ás finezas do seu coração amantissimo; e naquella hora, para o receber por Viatico com tal pureza, e abraçar-me com Elle com tanto affecto, que a minha alma se separe do corpo, mais por excesso de amor, que por violencia da morte. Amen.

ORAÇÃO FINAL. Adoro-vos, Divina, etc. *como adiante na pag. 179.*

VISITA PARA A QUINTA FEIRA.

Creio, Senhor, que sois Deos, etc. *como acima na pag.* 158.

*Composição do lugar.*

Considerai-vos na presença deste Senhor, como David, o qual gemendo debaixo do pezo dos seus peccados, dizia: (e com mais razão o podereis vós dizer) *As minhas iniquidades forão excessivas, e me opprimírão com o seu gravissimo pezo.*

## Meditação.

I. PE'za tanto o peccado na recta balança do Santuario, que Deos por hum só precipitou no Inferno innumeraveis Espiritos, e condemnou todos os homens á morte. Nem perdoou ao seu Santissimo Filho, só porque se disfarçou nos trajes de peccador.

II. Huma Alma em peccado não póde ter paz, nem verdadeira alegria. O remorso da consciencia inquieta; a lembrança da morte horroriza; o temor do Inferno atormenta.

III. O Mundo, o Demonio, e a

Carne são inimigos fortissimos, que contínuamente me assaltão. Se não tenho quem me soccorra, serei certamente vencido. Mas donde me poderá vir o soccorro tão necessario?

COLLOQUIO.

LEvantei os olhos aos Montes, dos quaes me ha de vir o soccorro. De Jesus, e de Maria, que são os Montes mais altos da Santidade, espero forças para me livrar deste pezo de meus peccados, e valor, para conseguir a victoria de inimigos tão fortes. Senhor, pequei: perdoai-me pelo amor de vossa Santissima Mãi Senhora, pequei: alcançai-me o perdão, pelo amor de vosso Santissimo Filho. Senhor, os inimigos são fortes, e eu fraco: os assaltos contínuos, e eu cedo: as ciladas frequentes, e eu caio. Se não me soccorreis, sou perdido. Protegei-me, Senhor, bem vedes que sem o vosso patrocinio, e amparo não posso resistir a tão fortes, e repetidos assaltos. Senhor, dai-me asylo na Chaga do vosso ferido Coração: Senhora, cubri-me com o vosso manto. . . . Mas que peço? Nem aquella

Cha-

Chaga santissima, nem aquelle Real manto são refugio de infames traidores, como eu tenho sido por meus peccados; mas sim de fiéis servos, e amigos. Que farei pois? Aqui na vossa presença derramarei muitas lagrimas, para lavar as minhas culpas, e para desafogo da dor, que me penetra o coração, por vos ter sido traidor. E estou seguro, de que não desprezareis este afflicto, que geme debaixo do pezo dos seus peccados; porque Vós mesmo, Jesus do meu coração, chamais todos os opprimidos, e afflictos, para alliviallos do pezo, e refazellos de forças neste substancial Sacramento. E como Vós, Senhora, vos prezais de ser o Refugio dos peccadores contritos, por isso muito confio, que sendo de Vós protegido, não só vencerei os assaltos de todos os meus inimigos, mas terei finalmente lugar no Coração Santissimo de vosso Filho Jesus. Amen.

Oração final. Adoro-vos, Divina, etc. *como adiante na pag.* 179.

VISITA PARA A SEXTA FEIRA.

Creio, Senhor, que sois Deos, etc. *como acima na pag. 158.*

*Composição do lugar.*

Considerai-vos como a Samaritana sequiosa junto da Fonte, e repeti com ella: *Dai-me, Senhor, desta agua.*

MEDITAÇÃO.

I. BUscão-se commummente com ancia honras, e mundanas grandezas. E apaga-se alguma vez esta sede? Nunca; porque o Mundo promette muito, e dá tão pouco, que só serve para accender mais a sede.

II. A sede de riquezas em muitos não he menor. Mas que cousas são estas tão appetecidas riquezas? Terra. As fazendas, terra; os palacios, terra; os thesouros, terra. E para que serve esta terra? Para carregar de peccados a alma, e fazer mais pezado o sepulchro.

III. Os prazeres, e deleites não são appetecidos com menor ancia. E conseguem-se? Já sim, já não. E conseguidos sacião? Não; porque não são verdadeiros. E quanto durão? Alguns por breves momentos; e todos acabão

em

em pranto, e se convertem em amargura na morte.

COLLOQUIO.

MIseraveis! (exclama Santo Agostinho ensinado da propria experiencia). Aonde ides, infelices? Esses bens, que com tanta ancia buscais, só se achão na Fonte de todo o bem. Em Jesus sacramentado achareis com menos trabalho delicias, que vos consolem; riquezas, que vos satisfação; e honras, que vos exaltem á mais sublime Grandeza. Pois que maior honra, que comer á meza com o Rei do Céo? Que thesouros se podem comparar com hum só grão de Graça, que deste Senhor se consiga? Huma só gota deste Nectar celestial, e Divino (bebida sem paladar viciado) excede em suavidade, e doçura a todas as mundanas delicias. Com razão, meu amado Jesus, pelo vosso Profeta vos queixais dos homens, por vos deixarem; sendo Vós Fonte de agua viva, para fazerem cisternas, ou charcos, que não podem conter senão lodo. Eu fui hum destes infelices. Confesso a minha loucura com rubor, e lagrimas. Ai de mim!

 Que

Que excessos não fiz, só por hum ponto de honra? Que trabalhos não devorei, só por hum punho de terra? Que cuidados! Que vigilias! Que tristezas não dissipei por hum momentaneo deleite! Mas que fruto de tantas fadigas? Tristeza, confusão, e infamia. Fui louco, fui cégo, fui insensato. Mas daqui em diante será, Jesus da minha vida, toda a minha honra, servir-vos. Sereis Vós o meu Bem, e todas as minhas riquezas. Estar muito tempo comvosco, receber-vos no meu coração, e amorosamente abraçar-vos, serão as minhas delicias. E Vós, Santissima Senhora, que sois não só a origem, mas tambem o aqueducto, pelo qual esta Fonte communica os seus perennes influxos, regai a terra secca do meu esteril coração, para que produzindo neste Mundo frutos dignos de vida eterna, vá finalmente a engolfar-me naquella torrente de delicias, que sahe da Essencia Divina, e inunda os Bemaventurados. Amen.

ORAÇÃO FINAL. Adoro-vos, Divina, etc. *como adiante na pag. 179.*

## VISITA PARA O SABBADO.

Creio, Senhor, que sois Deos, etc. *como acima na pag.* 158.

*Composiçáo do lugar.*

Considerai-vos junto do Sacrario, como o Paralytico junto da Piscina, e dizei com todo o affecto: *Senhor, não tenho homem.*

### Meditação.

I. QUe cousas faz hum enfermo para obter a saude, e conservar a vida do corpo? Se he necessario cortar, corte-se. Se he necessario queimar, queime-se. Se he necessario dieta, faça-se. Não se coma, não se beba, não se durma, padeça-se, e gaste-se tudo; com tanto que se conserve a vida, e se recupere a saude. E pela saude, e vida da Alma, que se faz? Oh confusão!

II. He a Alma espirito, o corpo terra, a Alma imagem de Deos, o corpo morada de immundicias. Se perco o corpo, livro-me de hum inimigo: se perco a Alma, serei eternamente infeliz. E com tudo, tanto

descuido da Alma! Do corpo tanto cuidado!

III. He tão preciosa a saude, e vida da Alma, que Christo, Medico Divino, não duvidou, para dar-lhe remedio, derramar todo o seu Sangue, e dar por ella a sua preciosissima vida. Tanto a estimou a Sabedoria infinita! E eu a estimo em tão pouco!

COLLOQUIO.

CONfesso, Medico Divino, que o amor das creaturas me ferio de sorte, que antes escolhi ser escravo de meus brutaes appetites, do que ter a honra de ser vosso filho, e herdeiro de todas as vossas riquezas. Quiz antes gastar muitas horas em conversações inuteis, e perniciosas, do que visitar-vos por breve tempo neste Sacramento de Amor, no qual a toda a hora estais prompto para dar remedio a meus males. Tenho o paladar tão viciado, que mais gosto das delicias da terra, que desse Pão celestial, que dá vida, deleita, e conforta. E por isso he tanta a minha debilidade, e fraqueza, que não posso dar hum passo para retirar-me do Mundo, e unir-

me estreitamente comvosco. Ao menor impeto de meus inimigos cedo, e caio em peccado; nem tenho valor para me levantar da culpa, nem ainda para vos pedir soccorro. A tal extremo chegou a minha enfermidade. Mas confio, que me haveis de sarar, porque Vós mesmo dissestes: Que os sãos não necessitavão de Medico, mas os enfermos. Para salvar-nos viestes ao Mundo, e para dar-nos vida. Sarastes a tantos enfermos no corpo: muito mais sarareis esta Alma, que comprastes com tantos tormentos, e penas. Se as minhas ingratidões vos retrahem, olhai para o meu coração já contrito, para a Coroa de espinhos, para a Chaga, para a Cruz, e para as chammas, que inflammão o Vosso Coração amantissimo, e o da vossa Santissima Mãi, cuja protecção, e amparo com todas as véras imploro, e por ella confio que conseguirei todo o bem. Amen.

## Oração final.

ADoro-vos, Divina, e Humana Magestade, a qual creio realmente presente no Sacramento Augusto, ainda que encuberto debaixo dos acci-

dentes de pão. Sim por certo: eu creio que nesse Sacrario estais Vós, meu Salvador, que não só vos fizestes Homem, e déstes a vida por mim; mas havendo de partir para o Ceo, não quizestes deixar-me só neste Mundo entre tantas tribulações, e perigos: e por isso ficastes no Sacramento Eucharistico para minha consolação, e amparo.

Alli estais sempre esperando, e desejais que recorra a Vós para despachar as minhas súpplicas; para me alimentar, se tenho fome; para me refrigerar, se tenho sede; para me illuminar, se estou cégo; para me encaminhar, quando errado; para me sarar, quando enfermo; para me dar vida, se estou morto: em summa para me alliviar, e soccorrer nas minhas oppressões, e trabalhos.

E sobre tudo Vós me amais com tanto excesso, que desejais entrar muitas vezes no meu peito, para receber os meus abraços, e remunerar com delicias celestiaes os meus amorosos affectos. Oh Amor! Oh Dignação! Oh Bondade! E tive coração para offender-vos? Ah ingratidão intoleravel!

Pe-

Peza-me íntimamente de haver offendido a hum Deos tão digno de amor.

E he possivel, Jesus da minha Alma, que ainda desejeis hospedar-vos neste coração tão indigno, que vos foi tantas vezes traidor? Ora vinde, vinde, Amor de minha vida, que já quero abraçar-me, e unir-me comvosco com vinculo de amor tão constante, que nem gostos, nem penas, nem vida, nem morte, nem o Mundo todo, nem todo o poder do Inferno me possão separar mais de Vós.

E agora com todo o amor, e reverencia que me he possivel, abraço a vossa Divindade, que está dentro do meu coração; e desejo com ancia receber, quanto antes, a vossa santissima Humanidade, para lavar-vos os pés com minhas lagrimas, e introduzir os meus suspiros na chaga do vosso Coração amantissimo. Dou-vos graças infinitas por todos os beneficios, que tenho recebido da vossa liberalissima Beneficencia; principalmente por terdes tantas vezes entrado neste sórdido, e ingrato coração; por me admittirdes agora na vossa Divina Presença;

e por quererdes que seja Mãi, e Advogada minha a vossa Santissima Mãi. Pelas mãos purissimas desta amavel Senhora vos offereço o meu coração, a minha alma, e a minha vida, para que seja em tudo conforme á vossa vontade santissima. Exaltai a vossa Igreja: dai paz, e verdadeira concordia aos Principes Catholicos: reduzi os Hereges: convertei os Infiéis, e todos os peccadores, para que todos vos amem, e correspondão aos excessos do amor do vosso abrazado Coração. Amen.

---

## ORAÇÃO

*Para se dizer, visitando alguma Imagem do Senhor Jesus crucificado.*

AMantissimo Senhor, cujo amor foi tão excessivo com os Homens, (a quem a culpa tinha aprizionado em o cativeiro das trévas) que não sómente quizestes vir ao Mundo vestir-vos da nossa carne, mas tambem derramar o vosso precioso Sangue, e dar a propria Vida pela nossa salvação. Mal vos pagão os mesmos homens tantas finezas, sendo elles os crueis verdugos, que com os seus delictos vos estão peremnemente

te encravando nessa Cruz, e fazendo-vos mais violenta huma Morte, que vosso infinito amor reputou suave.

Eu sou tambem, meu Jesus, o que com tanta tyrannia me atrevi a pregar esses pés, quando tão solto caminhei para vos offender. Eu, o que com tanta impiedade encravei essas mãos, quando obrei tão livre em vos aggravar. Mas de tudo me peza no íntimo da minha Alma, por serem oppostas as minhas culpas á vossa Bondade amabilissima. Já reconheço a minha cegueira; e protesto nesta hora nunca mais offender-vos na minha vida. Dai-me, Senhor, para este effeito a vossa Graça, pela intercessão poderosa de Maria Santissima, vossa Mãi, e minha Advogada, glorioso fundamento da minha esperança. Amen.

### O R A Ç Ã O

### *Para se dizer, visitando alguma Imagem de Maria Santissima.*

SOberana Senhora, certissimo amparo, e poderoso refugio dos miseraveis peccadores! Eu o mais infeliz, mas summamente desejoso de viver daqui em diante como vosso Servo fiel,

vos

vos peço com todo o affecto do meu coração, pelo preciosissimo Sangue do vosso amado Filho, que vos digneis de favorecer-me em todo o tempo com o vosso efficaz Patrocinio: e que me alcanceis hum tal vigor de espirito, que antes me sujeite a padecer todos os males do Mundo, que a commetter já mais algum mortal peccado.

Não permittais, ó Mãi de Misericordia, que eu provoque mais a ira de Deos: nem que torne a ser tão cégo, que pelo gozo de hum breve deleite, queira comprar huma eternidade de penas. Bem quizera eu chorar com lagrimas de sangue o haver tão mal correspondido áquella Bondade immensa, que me tem feito tantas graças, e merece por tantos Titulos ser amada! Alcançai-me, piissima Advogada minha, o perdão de tantas culpas: E fazei, que passados os poucos dias, que me restão de vida, consiga por vosso meio huma santa morte, por onde chegue a gozar-vos, e louvar-vos no Paraiso eternamente. Amen.

*Reze huma* Ave Maria, *e a* Salve Rainha.

ORA-

## Oração

*Composta por S. Bernardo, e dirigida á mesma Senhora.*

LEmbrai-vos, ó purissima Virgem Maria, que nunca já mais se ouvio, que de todos os que tem recorrido á vossa Protecção, pedindo o vosso soccorro, e implorando o vosso Patrocinio, fosse algum rejeitado. Animado eu pois com esta confiança, Virgem Măi das virgens, corro, e venho a Vós; e gemendo com o pezo dos meus peccados, me prostro aos vossos pés. O' Măi do Divino Verbo, não desprezeis as minhas rogativas, mas recebei-as benignamente, e fazei com a vossa intercessão, que Deos me attenda, e perdoe as minhas culpas. Amen.

*Para visitar a Imagem de algum Santo.*

*Antif.* Amou Deos o Justo, e o adornou, vestindo-lhe a estola da eternidade na Gloria.

℣.

℣. Levou o Senhor o Justo pelo caminho direito.

℟. E lhe mostrou o Reino de Deos.

### Oração.

Eterno Deos, e poderoso Senhor, que vos dignastes eleger o Bemaventurado (N.) para o número dos vossos Servos: peço-vos, que pelos seus rogos, e merecimentos me purifiqueis de todas as minhas culpas, para que eu vá gozar da vossa vista na eterna Gloria. Por amor de meu Senhor Jesu Christo, que comvosco vive, e reina por todos os seculos dos seculos. Amen.

E vós, prodigioso Santo, humilde Servo de Christo, alcançai-me do mesmo Senhor huma verdadeira contrição dos meus peccados, pára que com a força da mesma dor quebre os duros laços das minhas servís cadêas: e tal abundancia de lagrimas, que com ellas chegue a lavar as manchas das minhas culpas, para que possa merecer a graça de ser admittido ao número dos Servos do Senhor: o que pela vos-

vossa intercessão espero conseguir, para que puramente comvosco louve eternamente ao mesmo Deos. Amen.

*Reze hum* Padre nosso, *e huma* Ave Maria.

*Para visitar a Imagem de alguma Santa.*

*Antif.* Vinde, Esposa de Christo, recebei a Coroa, que o Senhor vos preparou para sempre.

℣. A Graça se diffundio em vossos labios.

℟. Por isso Deos vos abençoou para sempre.

ORAÇÃO.

O Mnipotente Deos, e Senhor, que vos dignastes eleger a Bemaventurada Santa (*N.*) ao número das vossas Esposas: peço-vos, que pelos seus rogos, e merecimentos me purifiqueis de todas as minhas culpas, para que eu vá gozar da vossa vista na eterna Gloria. Por amor de meu Senhor Jesu Christo, que comvosco vive, e reina por todos os seculos dos seculos. Amen.

E

E vós, amabilissima Santa, humilde Serva de Christo, alcançai-me do vosso Divino Esposo huma perfeita contrição dos meus peccados: para que livre de toda a mancha da culpa, possa merecer a graça de entrar em o venturoso número dos escolhidos do Senhor, e de o louvar comvosco na gloriosa Patria eternamente. Amen.

*Reze hum* Padre nosso, *e huma* Ave Maria.

---

# RESPONSORIO
## DE
## SANTO ANTONIO.

SE procuras milagres, pelo Patrocinio de Antonio Santo, a Morte, o Erro, a Calamidade, a Lepra, e o Demonio põem-se logo em fugida. Levantão-se os Enfermos com saude, aplacão-se os Mares tempestuosos, restabelecem-se os membros paralyticos, e apparecem as cousas perdidas. * Assim o conseguem (se bem o supplicão)

cão) tanto os Velhos, como os Mancebos.

℣. Desapparecem os perigos, e cessa a indigencia. Digão-no á boca cheia todos os moradores de Pádua: e os mais que o experimentão nos outros lugares da Terra.

* Assim o conseguem (se bem o supplicão) tanto os Velhos, como os Mancebos.

Gloria ao Padre, e ao Filho, e o Espirito Santo. * Assim o conseguem (se bem o supplicão) tanto os Velhos, como os Mancebos.

℣. Rogai por nós, Bemaventurado Antonio. ℟. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

ORAÇÃO.

SEnhor Deos, nós vos rogamos, que alegre a vossa Igreja a Commemoração votiva do Bemaventurado Antonio, vosso Confessor; para que fortalecida sempre com os espirituaes auxilios, mereça gozar os prazeres eternos. Por Jesu Christo Senhor nosso. Amen.

PA-

## PALAVRAS SANTISSIMAS

*Contra os Raios, e Tempestades.*

CHristo Rei veio em paz.
E Deos se fez Homem.
O Verbo foi feito carne.
Christo nasceo da Virgem.
Christo andava em paz no meio dos Homens.
Christo foi crucificado.
Christo foi morto.
Christo foi sepultado.
Christo resuscitou.
Christo subio ao Ceo.
Christo manda.
Christo reina.
Christo de todo o raio nos defenda.
O Verbo foi feito carne.
Christo habitou comnosco.

*Faça pausa, e diga* o Padre nosso, Ave Maria, e Credo.

# HYMNO, E ORAÇÃO
## DE
# SANTA BARBARA.

DEos vos salve, generosa Barbara, gloriosa Virgem, fragrante Rosa do Paraiso, candido Lyrio da Castidade.

Deos vos salve, ó virgem toda formosa, lavada na fonte da Pureza; doce, benigna, e devota, Vaso de todas as virtudes.

Deos vos salve, alheia da culpa, ouvindo o Esposo com voz clara: Vinde bella, vinde amada, vinde, sereis coroada.

Deos vos salve, Barbara serena, especiosa, como a Lua cheia, seguindo o Esposo Cordeiro com doce cantico, e alegre júbilo.

Deos vos salve, Barbara venturosa, que bem preparada neste Mundo, passastes com o Divino Esposo para os prazeres do Paraiso.

Deos vos salve, brilhante Perola da preciosa Coroa de Jesus: favorecei-nos benignamente assim na vida, como na morte.

℣. Rogai por nós, Bemaventurada Barbara.

℟. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

## ORAÇÃO.

SEnhor, nós vos pedimos, que a intercessão da gloriosa Santa Barbara, Virgem, e Martyr vossa, sempre nos ajude, para que não morramos de repente, mas antes do dia da nossa morte, saudavelmente corroborados com os Santos Sacramentos do vosso Corpo, e Sangue, e Unção extrema, sejamos preservados de todos os males, e depois conduzidos aos Reinos Celestes. Por Vós, Senhor Jesu Christo, que viveis, e reinais por todos os seculos. Amen.

# ORDINARIO
## DO
## QUE SE DIZ PELO SACERDOTE
## NA MISSA ROMANA.

*Antif.* Entrarei ao Altar de Deos. ℟. A Deos, que alegra a minha mocidade.

Psalm. *Judica me Deus*, *etc.*

JUlgai-me, ó Deos, e separai a minha causa da gente impia: livrai-me do homem injusto, e enganoso.

Porque vós, meu Deos, sois a minha fortaleza. Porque me haveis rejeitado? E porque ando eu triste, quando me afflige o meu inimigo?

Lançai sobre mim a vossa Luz, e a vossa Verdade: porque elles me conduzírão, e me introduzírão ao vosso Monte santo, aos vossos Tabernaculos.

E entrarei ao Altar de Deos: a Deos, que alegra a minha mocidade.

Cantarei, ó Deos, ao som da cithara, a Vós, meu Deos. Porque estás triste, e porque me conturbas, ó Alma minha?

Espera em Deos: porque eu lhe renderei ainda as minhas graças, como a meu Deos, e Salvador, que tenho presente aos meus olhos. Gloria ao Padre, etc.

Entrarei ao Altar de Deos, etc.

Eu peccador me confesso a Deos todo Poderoso, etc.

O Senhor Deos Omnipotente se compadeça de vós: e perdoando os vossos peccados, vos conduza á vida eterna.

O mesmo Senhor Omnipotente, e misericordioso vos conceda a indulgencia, absolvição, e remissão dos vossos peccados. ℟. Amen.

O' Deos, Vós convertido para nós outros, nos dareis vida. ℟. E o vosso Povo se alegrará em Vós.

Mostrai-nos, Senhor, a vossa Misericordia. ℟. E dai-nos a nossa salvação.

Ouvi, Senhor, a minha oração. ℟. E chegue a Vós o meu clamor.

OR. *Aufer a nobis*, *etc.*

APartai, Senhor, de nós as nossas iniquidades, para merecermos entrar no vosso Santuario como almas puras.

Senhor, nós vos supplicamos pelos meritos dos vossos Santos, cujas reliquias aqui existem, que vos digneis de perdoar-nos todos os nossos peccados. Amen.

Kyrie, etc. *Gloria in excelsis Deo*, *etc.*

GLoria a Deos nas alturas, e na Terra paz aos Homens de boa vontade. Nós vos louvamos, vos bemdizemos, vos adoramos, vos glorificamos, e vos damos gra-

graças por vossa grande Gloria, Senhor Deos, Rei do Ceo, Deos Padre Omnipotente. O' Senhor, Unigenito Filho de Deos, Jesu Christo, Senhor Deos, Cordeiro de Deos; Filho do Eterno Pai. Vós, que tirais os peccados do Mundo, compadecei-vos de nós. Vós, que tirais os peccados do Mundo, recebei a nossa deprecação. Vós, que estais sentado á mão direita do Pai, compadecei-vos de nós: porque só Vós, ó Jesu Christo, sois Santo, só Vós o Senhor, e só Vós o Altissimo, com o Santo Espirito na gloria de Deos Padre. Amen.

Antes do Evangelho. *Munda cor meum, etc.*

PUrificai, Omnipotente Deos, o meu coração, e os meus labios: Vós que purificastes os labios do Profeta Isaias com huma braza de fogo: e assim com a vossa benigna misericordia vos dignai de purificar-me, para que possa, como he justo, annunciar o vosso Santo Evangelho. Por Jesu Christo nosso Senhor. Amen.

Dai-me, Senhor, a vossa benção. Assista o Senhor no meu coração, e nos meus labios, para que digna, e justamente annuncie o seu Evangelho santo.

CREDO.

CReio em hum Deos, Padre Omnipotente, Creador do Ceo, e da Terra,

ra, e de todas as cousas visiveis, e invisiveis. E em hum Senhor Jesu Christo, Filho de Deos unigenito, e nascido do Pai antes de todos os seculos: Deos de Deos, Luz da Luz, Deos verdadeiro de Deos verdadeiro. Gerado, não feito: da mesma substancia com o Pai, e pelo qual forão feitas todas as cousas. O qual por nós-outros Homens, e pela nossa salvação desceo dos Ceos. E incarnou por obra do Espirito Santo, de Maria Virgem, e foi feito Homem. Foi tambem crucificado por nós, sob Poncio Pilatos: padeceo, e foi sepultado, e resuscitou no terceiro dia, segundo as Escrituras. E subio ao Ceo, onde está sentado á mão direita do Pai: e donde ha de vir segunda vez a julgar os vivos, e os mortos: e o seu Reino não terá fim. Creio no Espirito Santo, que tambem he Senhor, e dá vida, e procede do Pai, e do Filho, com os quaes he juntamente adorado, e glorificado, e he o que fallou pelos Profetas. Creio na Igreja, que he Huma, Santa, Catholica, e Apostolica. Confesso hum Baptismo para remissão dos peccados. E espero a Resurreição dos mortos, e a Vida do futuro Seculo. Amen.

OFFERTORIO.

*Suscipe Sancte Pater, etc.*

RECebei, Santo Pai, Omnipotente, e Eterno Deos, esta immaculada Hostia, que eu vosso indigno servo offereço a Vós, meu Deos vivo, e verdadeiro, por todos os meus peccados, offensas, e negligencias: e por todos os circumstantes, e por todos os Fieis Christãos vivos, e defuntos, a fim de que aproveite a mim, e a elles para a salvação na vida eterna. Amen.

O' Deos, que maravilhosamente formastes a dignidade da Natureza humana, e mais prodigiosamente a reformastes: concedei-nos pelo mysterio desta agua, e vinho, ser participantes da Divindade daquelle Senhor, que se dignou revestir-se da nossa Humanidade, Jesu Christo vosso Filho, e Senhor nosso, que comvosco vive, e reina em unidade de Deos Espirito Santo por todos os seculos dos seculos. Amen.

Senhor, nós vos offerecemos o calis da salvação, supplicando a vossa Clemencia, para que suba com suave fragrancia ao Throno da vossa Divina Magestade para salvação nossa, e de todo o Mundo.

Sejamos, Senhor, por Vós recebidos em espirito de humildade, e coração contrito: e assim se faça hoje, ó Deos, e

Senhor nosso, este nosso Sacrificio na vossa presença, de modo que vos agrade.

Vinde, ó Deos Santificador, Eterno, e Omnipotente, e abençoai este Sacrificio preparado para o vosso Santo Nome.

Psalm. *Lavabo, etc.*

LAvarei as minhas mãos entre as pessoss innocentes, e abraçarei, Senhor, o vosso Altar.

Para ouvir a voz dos vossos louvores, e publicar tambem as vossas maravilhas.

Senhor, eu amei a belleza da vossa Casa: e o lugar onde reside a vossa gloria.

Meu Deos, não deixeis perder a minha alma com os impios, nem a minha vida com os homens sanguinarios.

Aquelles, cujas mãos são depositos de iniquidades, e as suas mãos direitas estão cheias de donativos.

Porém eu tenho seguido a minha innocencia: dignai-vos pois de me remir, e tende de mim compaixão

Os meus pés ficárão firmes no caminho recto: eu vos louvarei, Senhor, nas Congregações, ou Igrejas dos Povos.

Gloria ao Padre, etc.

OR. *Suscipe Sancta Trinitas, etc.*

REcebei, ó Trindade Santa, esta Oblação, que vos offerecemos em memoria da Paixão, Resurreição, e Ascen-

censão de nosso Senhor Jesu Christo. E em obsequio da Bemaventurada sempre Virgem Maria, e dos Santos vossos Apostolos Pedro, e Paulo: e destes, e de todos os mais Santos, para que a elles sirva de honra, e a nós de salvação: e elles se dignem de interceder no Ceo por nós, que celebramos na Terra a sua memoria. Pelo mesmo Jesu Christo, Senhor nosso. Amen.

*Orate fratres, etc.*

ROgai, ó Irmãos, para que o meu, e vosso Sacrificio se faça acceitavel para com Deos todo poderoso.

℟. Receba o Senhor o Sacrificio das tuas mãos, para louvor, e gloria do seu Nome, e tambem para nossa utilidade, e de toda a sua Santa Igreja.

PREFACIO.

℣. POr todos os seculos dos seculos. ℟. Amen.

℣. O Senhor seja comvosco. ℟. E com o teu espirito.

℣. Levantai os corações ao alto. ℟. Assim os temos para o Senhor.

℣. Demos graças ao Senhor, nosso Deos, ℟. He digno, e justo.

Verdadeiramente he digno, e justo, racional, e proveitoso, render-vos graças em todo o tempo, e lugar, ó Senhor Santo, Pai Omnipotente, Eterno

Deos, por Jesu Christo, nosso Senhor. Pelo qual louvão os Anjos a Vossa Magestade, adorão as Dominações, tremem as Potestades, os Ceos, e as Virtudes dos Ceos, e os bemaventurados Serafins a celebrão com reciproca alegria. E nós vos supplicamos, que recebais as nossas vozes, unidas com as suas, ao dizermos com humilde confissão:

Santo, Santo, Santo he o Senhor Deos dos Exercitos. Os Ceos, e a Terra estão cheios da vossa Gloria. Hosanna (salvai-nos) nas alturas. Bemdito seja o que vem em nome do Senhor. Hosanna nas alturas.

CANON, OU REGRA

*Das Orações, que se dizem em qualquer Missa.*

OR. *Te igitur*, etc.

A Vós por tanto, Clementissimo Pai, humildemente vos rogamos, e pedimos por Jesu Christo, vosso Filho, e Senhor nosso, que vos sejão agradaveis, e que abençoeis estes Dons, estas Dadivas, estes Sacrificios santos, e immaculados, que agora vos offerecemos, primeiramente pela vossa Santa Catholica Igreja: para que vos digneis de a guardar, e de a conservar em paz, e união, e de a governar por todo o Mundo com o vosso Servo o nosso Papa N. nosso Prela-

lado N. nosso Rei N. e com todos os Fieis, e observantes da Fé Catholica, e Apostolica.

Or. *Memento, etc.*

LEmbrai-vos, Senhor, dos vossos Servos, e Servas, e de todos os circumstantes, dos quaes conheceis a Fé, e a Piedade: E pelos quaes vos offereçemos, ou elles vos offerecem este Sacrificio de louvor por si, e por todos os seus, pela redempção das suas Almas, pela esperança da sua saude, e da sua conservação, e vos fazem os seus Votos como a seu Deos vivo, e verdadeiro.

Or. *Communicantes, etc.*

NO's, que participamos de huma mesma Communhão, e honramos a memoria, principalmente da gloriosa sempre Virgem Maria, Mãi de Deos nosso Senhor Jesu Christo: e a dos Bemaventurados Apostolos, e Martyres Pedro, e Paulo, André, João, Thomé, e Jacobo, Pilippe, Bartholomeu, Mattheus, Simão, e Thaddeo, Lino, Cleto, Clemente, Sixto, Cornelio, Cypriano, Lourenço, Chrysogono, João, e Paulo, Cosme, e Damião, e de todos os outros vossos Santos: pedimos, que nos concedais pelos seus merecimentos, e rogos, que sejamos fortalecidos em tudo por Jesu Christo nosso Senhor. Amen.

Or. *Hanc igitur*, *etc.*

POr isso vos pedimos, Senhor, que recebais favoravelmente esta Offerta de nós, e de toda a vossa Familia, que somos vossos Servos: e que em quanto vivermos, gozemos da vossa paz: E que depois sejamos livres da eterna condemnação, e contados em o numero dos vossos escolhidos. Por Jesu Christo nosso Senhor. Amen.

Or. *Quam oblationem*, *etc.*

O' Deos, em tudo, ou sobre tudo vos pedimos, que esta mesma Offerta seja por Vós bemdita, subscripta, confirmada, racionavel, e agradavel aos vossos olhos; a fim de que se faça para nós o Corpo, e Sangue de Jesu Christo, vosso amado Filho, e Senhor nosso.

Or. *Unde et memores*, *etc.*

POr esta razão, Senhor, nós que somos vossos Servos, e juntamente o vosso Povo Santo: lembrando-nos da Bemaventurada Paixão do mesmo Jesu Christo, vosso Filho, e Senhor nosso, e da sua Resurreição, como tambem da sua Ascensão gloriosa aos Ceos: offerecemos á vossa preclara Magestade dos mesmos Dons, e Dadivas vossas a Hostia pura, a Hostia santa, a Hostia immaculada, o Pão santo da Vida eterna, e o Calis da salvação perpetua.

Or.

OR. *Supra quæ propitio, etc.*

SObre o que vos pedimos, que queirais ver com benignos olhos os mesmos Dons, e recebellos com rosto favoravel, e sereno: assim como recebestes os do justo Abel, vosso Servo, e o Sacrificio de Abrahão, nosso Patriarca, e o que vos offereceo o vosso Summo Sacerdote Melquisedech, Sacrificio Santo, e Hostia sem macula.

OR. *Supplices te rogamus, etc.*

O' Deos Omnipotente, nós vos supplicamos com humildade profunda, que vos digneis mandar, que estas nossas Offertas sejão expostas em o vosso Altar sublime, na presença da vossa Divina Magestade pelo vosso Santo Anjo: para que todos os que participando deste Altar, recebemos o sacrosanto Corpo. e Sangue do vosso Filho, sejamos cheios de toda a Benção, e de toda a Graça Celestial. Pelo mesmo Senhor Jesu Christo. Amen.

OR. *Memento, etc.*

SEnhor, lembrai-vos tambem dos vossos Servos, e Servas, que nos precedêrão com o sinal da Fé, e agora descanção no somno da Paz. A estes, Senhor, e a todos os mais, que descanção em Jesu Christo, instantemente vos pedi-

mos, que lhes concedais hum lugar de refrigerio, de luz, e de paz. Pelo mesmo Senhor Jesu Christo. Amen.

OR. *Nobis quoque, etc.*

E Tambem a nós peccadores, vossos Servos, que esperamos na multidão das vossas misericordias, dignai-vos de nos dar alguma parte, e sociedade com os vossos Santos Apostolos, e Martyres, com João, Estevão, Mathias, Barnabé, Ignacio, Alexandre, Marcellino, Pedro, Felicidade, Perpetua, Agueda, Luzia, Ignez, Cecilia, Anastasia, e com todos os vossos Santos: na companhia dos quaes vos pedimos, que (não conforme os nossos merecimentos, mas segundo a vossa Misericordia) vos digneis recebernos. Por Jesu Christo, nosso Senhor.

Pelo qual Vós, Senhor, produzis sempre todos estes Bens: Vós os santificais, vivificais, abençoais, e no-los concedeis: por elle pois, com elle, e nelle, a Vós, ó Deos Padre, todo Poderoso, pertence, e vos he dada toda a honra, e gloria: em unidade do Espirito Santo, por todos os seculos dos seculos. Amen.

OR. *Præceptis salutaribus, etc.*

INstruidos nós, ó Eterno Pai, com os saudaveis preceitos, e dirigidos pela Divina Instituição do Salvador, nos atreve-

ve-

vemos a dizer: *Padre nosso, que estais nos Ceos, etc.*

Livrai-nos, Senhor, de todos os males passados, presentes, e futuros; e pela intercessão da Bemaventurada, e gloriosa sempre Virgem Maria, Mãi de Deos, e dos vossos Bemaventurados Apostolos Pedro, e Paulo, André, e de todos os Santos, dai-nos benigno a paz em os nossos dias, para que assistidos com o soccorro da vossa Misericordia, sejamos sempre livres do peccado, e seguros de toda a perturbação. Pelo mesmo Jesu Christo vosso Filho, e Senhor nosso, que comvosco vive, e reina, em unidade de Deos Espirito Santo, por todos os seculos dos seculos. Amen.

℣. A paz do Senhor esteja comvosco.

℟. E com o teu espirito.

OR. *Hæc commixtio, etc.*

ESta união, e consagração do Corpo, e Sangue de nosso Senhor Jesu Christo seja para vida eterna de todos os que della participamos. Amen.

Cordeiro de Deos, que tirais os peccados do Mundo, compadecei-vos de nós. *Repete-se mais duas vezes esta supplica: e na terceira, em lugar de* Compadecei-vos de nós, *se diz:* Dai-nos a paz.

*Diz agora o Celebrante as tres Orações se-*

*seguintes*: Domine Jesu Christe, etc. *que para qualquer tambem podem servir antes da sacramental, ou espiritual Communhão.*

Senhor Jesu Christo, que dissestes aos vossos Apostolos: Eu vos deixo a paz: Eu vos dou a minha paz; não olheis para os meus peccados, mas para a Fé da vossa Igreja, e dai-lhe a paz, e união, segundo a vossa vontade. Vós, que, sendo Deos, viveis, e reinais por todos os seculos dos seculos. Amen.

Senhor Jesu Christo, Filho de Deos vivo, que por vontade do Pai, cooperando o Espirito Santo, com a vossa Morte déstes vida ao Mundo: livrai-me por este vosso sacrosanto Corpo, e Sangue de todos os meus peccados, e de todos os outros males. E fazei que eu observe sempre os vossos Preceitos, e nunca me aparte de Vós: que com Deos Padre, e o Espirito Santo viveis, e reinais por todos os seculos dos seculos. Amen.

Este vosso Corpo, Senhor Jesu Christo, que eu, posto que indigno, pertendo receber, não seja para meu juizo, e condemnação, mas pela vossa Piedade sirva de defensa á minha Alma, e ao meu corpo, e de remedio a meus males. Vós, que sendo Deos, viveis, e reinais com Deos Padre, em unidade de

Deos

Deos Espirito Santo, por todos os seculos dos seculos. Amen.

*Agora o Sacerdote, batendo no peito, diz por tres vezes aquellas palavras do Centurião do Evangelho:* Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa: porém basta huma palavra vossa, para que a minha Alma seja salva. *E prosegue, depois de haver commungado, dizendo:*

Fazei, Senhor, que com pureza de coração conservemos a virtude do Divino Manjar, que acabamos de receber. E que desta Dadiva temporal, que nos fazeis, nos venha o remedio para a Eternidade.

Permitti, Senhor, que este vosso Corpo, que recebi, e precioso Sangue, que bebi, se unão ás minhas entranhas. E concedei-me que não fique em mim nem a menor macula de culpa, depois de estar fortalecido com estes santos Sacramentos. Vós, que viveis, e reinais por todos os seculos dos seculos. Amen.

*E para o Sacerdote dar a Benção, diz primeiro esta*

OR. *Placeat tibi, etc.*

AGradavel vos seja, ó Trindade Santissima, o obsequio da minha servidão. E fazei por vossa Misericordia, que este Sacrificio offerecido por mim, posto que indiguo, aos olhos da vossa Magestade,

de, vos seja acceito. E que para mim, e para todos aquelles, por quem agora o offereci, seja propiciatorio. Por Jesu Christo nosso Senhor. Amen.

Conceda-vos a sua Benção o Omnipotente Deos, Padre, Filho, e Espirito Santo. ℟. Amen.

Principio do Santo Evangelho segundo S. João.

NO principio existia o Verbo, e o Verbo estava em Deos, e Deos era o Verbo, e Ellè no principio estava em Deos. Todas as cousas forão feitas por Elle: e sem Elle, nada foi feito do que se fez. Nelle estava a Vida, e esta Vida era a Luz dos Homens. Esta Luz resplandece nas trévas, e as trévas não a comprehendêrão.

Houve hum Homem mandado por Deos, cujo nome era João. Este veio para ser Testemunha, para dar testemunho da Luz, para que todos por elle cressem. Elle não era Luz: mas veio para dar testemunho da Luz. A Luz verdadeira era o que illumina a todo o Homem, que nasce neste Mundo. No Mundo estava: e sendo o Mundo feito por Elle, não o conheceo o Mundo.

Elle veio para o que era seu proprio, e os seus não o recebêrão. Porém deo poder

de

de se fazerem Filhos de Deos a todos os que o recebêrão, e crêrão no seu Nome. Os quaes não nascêrão do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do Homem, mas sómente nascêrão de Deos. E o Verbo se fez Homem, e habitou entre nós. E nós vimos a sua Gloria (que he huma gloria devida ao Unigenito do Eterno Pai) e Elle estava cheio de Graça, e de Verdade. ℟. Demos graças a Deos.

## ORAÇÃO

### *Para o fim.*

O' Benigno Jesus, que não faltando ás vossas promessas, enviastes o Espirito Santo sobre os Discipulos, e sobre Maria Santissima! Senhor, por ella vos peço, que derrameis sôbre a minha alma as divinas luzes, com que possa conhecer o horror do peccado, e seja sempre sensivel ás inspirações do Divino espirito.

O' Sabio Jesus, que plantada a vossa Igreja com o vosso Sangue, a quizestes plantar por todo o Mundo para gloria vossa, e de Maria Santissima! Senhor, por ella vos peço, que me ensineis a ser fiel á vossa santa vontade, para ser membro perfeito da Igreja, que adquiristes com o vosso precioso Sangue.

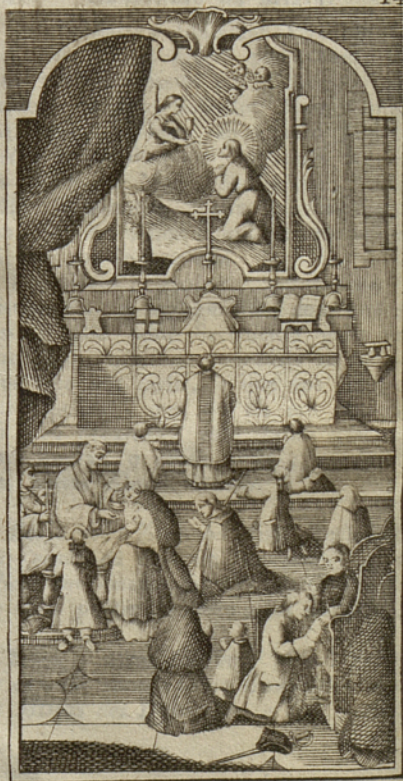
San-

Santissima, e Individua Trindade, eu vos dou muitas graças pelos beneficios, que me concedestes em o incruento Sacrificio do meu Salvador Jesu Christo. Attendei, Senhor, ao quanto Elle padeceo para salvar-me: attendei tambem ás Dores de Maria Santissima, minha Mãi, e Senhora, para que vos digneis conceder-me o que humildemente vos pedi por sua intercessão.

Dignai-vos, Senhor, perdoar-me as distracções, e negligencias, com que assisti a este santo Sacrificio: pelo qual vos peço, que me concedais os beneficios que vos pedi, e que vos lembreis das súpplicas, que vos fiz em obsequio do meu proximo, com tanto que seja para honra, e gloria vossa, e salvação das nossas Almas. Amen.

*Em o nosso Livrinho* Missal Ecclesiastico *(sendo da segunda Impressão) se explicão largamente as referidas Orações, as mais partes, e ceremonias da Missa.*

*E em o nosso Livrinho* Missal Festivo *se acharão inteiramente traduzidas todas as Missas dos Domingos, e dias Santos.*

ME-

# METHODO PARA ASSISTIR AO SANTO SACRIFICIO DA MISSA PELOS ACTOS, QUE NELLA SE REPRESENTÃO DA SAGRADA PAIXÃO DO SALVADOR.

*Antes que o Sacerdote venha para o Altar, se dirá (podendo ser) o seguinte*

OFFERECIMENTO.

ALtissimo Deos, e Senhor meu, offereço a vossa Divina Magestade este santo Sacrificio, e ineffavel Sacramento, na melhor forma que posso por modo de *Holocausto:* para supplemento da honra, e gloria, amor, e louvor, que eu, e todas as mais creaturas infinitamente vos devemos.

Assim mesmo vo-lo offereço em Sacrificio *Eucharistico*, como acção de graças, por todos os beneficios espirituaes, e temporaes, que a mim, e a to-

todas as mais creaturas tendes feito, e haveis de fazer até o fim do Mundo.

Tambem vo-lo offereço, como Sacrificio *Propiciatorio*, em compensação dos aggravos, que eu, e todos os mais peccadores vos temos feito com as nossas culpas.

E como he tão grande este Dom, que me fazeis possuir, como cousa minha, que excede a tudo infinitamente, se me alenta a esperança para vos presentar esta Offerta, como Sacrificio *Impetratorio*, confiando, que alcancarei da vossa piissima benevolencia o benigno despacho de tudo o que agora vos peço; e de tudo o mais, que Vós sabeis que eu necessito: para maior honra, e gloria vossa, de vossa Mãi Santissima, e de toda a Corte Celeste. Amen.

*Quando o Sacerdote vai para o Altar.*

Eu vos adoro, meu Salvador, caminhando para o Horto a dar principio á vossa dolorosa Paixão.

*Ao principiar a Missa.*

Eu vos adoro, meu Divino Jesus, oran-

orando ao vosso Eterno Pai pela minha salvação.

*Ao dizer a Confissão, dizella tambem*: Eu peccador me confesso a Deos, etc. *e depois*:

O' Deos da minha alma, pelo grande tormento, que padecestes no Horto, suando gottas de Sangue: dai-me conhecimento das minhas culpas, para que chorando-as com perennes lagrimas, corresponda fiel ao vosso amor em todo o tempo da minha vida.

*Ao subir o Sacerdote, e beijar o Altar.*

Eu vos adoro, meu Salvador, soffrendo o osculo aleivoso do traidor Judas.

*Ao Introito.*

Innocentissimo Jesus, que vos sujeitastes á prizão, e affrontoso abatimento de ouvir no Concilio de Annaz as calumniosas censuras da vossa santa Doutrina: concedei-me a vossa graça, para que me não aparte da vossa Fé, e doce vinculo da perfeição.

*Aos Kyries.*

Eu vos adoro, meu Jesus, soffren-

frendo o injurioso golpe de hum infame, e a infidelidade do vosso primeiro Discipulo.

*Ao Gloria in excelsis.*

Adoro-vos Jesus, e Senhor meu, que quizestes fazer-vos homem, e nascer em hum pobre Presepio (sendo Senhor dos thesouros, e riquezas do Mundo) para dar-nos exemplos de Humildade, e Pobreza: fazei-me pobre, e humilde de coração, para que goze das riquezas eternas, e vos louve com os Anjos no vosso Reino.

*Ao Dominus vobiscum.*

Misericordioso Jesus, vede-me com benignos olhos, e fazei-me conhecer os meus erros.

*A' Epistola.*

Amantissimo Jesus, que enchendo aos homens de beneficios, vos expondes a que os mesmos homens vos criminem, como a hum malfeitor, na presença de Pilatos: concedei-me o vosso espirito, para que fazendo bem a todos, quanto me for possivel, me anime a tolerar quaesquer ingratidões com a vossa Graça.

*Ao Munda cor meum.*

Innocentissimo Jesus, dai-me vigor, e esforço para soffrer por vosso amor qualquer cousa de injustiça.

*Ao Evangelho.*

O' Jesus, Bondade infinita, que para satisfazerdes pelas reincidencias, com que eu me volto para as mesmas culpas, quizestes ser levado de Herodes para Pilatos: dai-me hum profundo arrependimento de todos os meus delictos, e huma constancia firme nos meus bons propositos: *Creio em Deos Padre, etc.*

*Ao descobrir o Calis.*

Divino Jesus, concedei-me a vossa graça para que saiba despir-me de todos os máos habitos, ou viciosos costumes.

*Ao offerecer a Hostia.*

Innocentissimo Cordeiro atado a huma columna, uni-me sempre a Vós com os suavissimos laços do vosso amor.

*A' Oblação do Calis.*

Soberano Rei, coroado de espinhos, concedei-me a final graça para ser co-

ro-

roado comvosco na eterna Bemaventurança.

*Ao Lavabo.*

O' Bondade immensa, que com tanto amor soffreis nos peccadores a vergonhosa, e affectada dissimulação, com que deixão de lavar as suas culpas nas Confissões sacrilegas: concedei-me huma sincera fidelidade, e contrição verdadeira, para que na sagrada fonte da Penitencia dignamente me purifique de toda a immundicia dos meus peccados.

*Ao Orate fratres.*

Meu Divino Jesus, mostrado ao Povo como malfeitor, dai-me a conhecer a vossa Bondade, e a minha ingratidão.

*Ao Prefacio.*

Eterno Deos, e Homem verdadeiro, que por me dar vida, fostes injustamente condemnado á morte: peço-vos por essa vossa dignação, e em correspondencia de tão grande beneficio, hum verdadeiro amor dos meus proximos, e huma contínua mortificação dos meus sentidos.

Ao

*Ao Memento pelos vivos.*

Acceitai, Senhor, este santo Sacrificio pela tenção a que o applico, em quanto á parte satisfatoria.

E pelo que respeita á sua parte meritoria, e impetratoria, rogo-vos, Senhor, que attendendo ao mesmo Sacrificio, vos lembreis de mim, de meus Pais, Irmãos, e Irmãs, Parentes, Bemfeitores, e Amigos. . . . De todos, a quem fui molesto, ou servi de escandalo, e occasião de peccado. . . . De todos os que a mim se tem encommendado, tanto em commum, como em particular. . . . De todos os Sacerdotes, e Ministros da Santa Igreja. . . . De todos os meus Inimigos, aos quaes perdoo com todo o meu coração. . . . De todos os Hereges, e Infiéis, para que se convertão. . . . E de todos os mais, por quem Vós quereis, e sabeis que eu devo orar.

*Ao benzer a Hostia, e Calis.*

O' meu Salvador, pregado na Cruz, dai-me hum desejo forte de vos acompanhar nas vossas penas.

*Ao levantar a Hostia, e Calis.*

Adoro-vos, preciosissimo, e verdadeiro Corpo de meu Senhor Jesu Christo, por meu amor crucificado. Eterno Pai, e Senhor meu, olhai para o vosso Christo, e compadecei-vos de mim. Olhai para o seu Divino Sangue, e perdoai-me os meus peccados, que eu os abomino, e detesto com o maior pezar de os haver commettido.

Alma de Christo, santificai-me. Corpo de Christo, salvai-me. Sangue do meu doce Jesus, confortai-me. Agua do Lado de Christo, lavai-me. O' meu suave Jesus, ouvi-me, e nas vossas Chagas escondei-me. Não permittais que eu de Vós me aparte. Do máo Inimigo defendei-me. E na hora da morte chamai-me, ajudai-me, e assisti-me, para que vos louve com os vossos Anjos, e alegremente vos goze por todos os seculos dos seculos. Amen.

*Ao Memento pelos mortos.*

Acceitai, Senhor, este Sacrificio pela tenção, a que o applico, em quanto á parte satisfatoria.

E pelo que respeita á sua parte Impetratoria, rogo-vos, Senhor, que vos lembreis das Almas de meus Pais, Irmãos, e Irmãs, Parentes, Bemfeitores, e Amigos. . . . Das Almas, que por occasião de alguma culpa minha padecem no Purgatorio. . . . Das Almas, que me estiverem encommendadas, tanto em commum. como em particular. . . . Das Almas de todos os Sacerdotes, e Ministros da Santa Igreja. . . . Das Almas, que sahírão dos seus corpos com mortes repentinas. . . . Das Almas esquecidas, ou de que não ha particular memoria. . . Em summa, de todas as Almas, que padecem no Purgatorio: E particularmente daquellas, pelas quaes quereis, e sabeis que eu devo orar.

*Ao Pater noster.*

Clementissimo Jesus, que perdoastes ao bom Ladrão, e recommendastes ao Discipulo amado a vossa Mãi Santissima: acceitai a confissão das minhas culpas, e reconhecei-me por irmão vosso, para que viva, como tal, eternamente comvosco. *Padre nosso, etc.*

*Ao partir a Hostia.*

Senhor meu Jesu Christo, Rei da Gloria, pela amargura da vossa Morte, que por mim miseravel peccador padecestes na Cruz, principalmente naquella hora, em que a vossa nobilissima Alma sahio do vosso Santissimo Corpo: peço-vos, que useis de misericordia com a minha na sua partida deste Mundo, e a leveis a gozar comvosco a vida eterna.

*Ao Agnus Dei.*

Amantissimo Jesus, que, ainda depois de morto, quizestes que huma lança ferisse o vosso Lado, e que delle manasse Agua, e Sangue, com que instituistes os Sacramentos, para nos dar vida, e salvar a todos: penetrai o meu coração com a setta do vosso amor, e purificai-me com o vosso Sangue, para que o meu corpo seja digno Sepulchro vosso, e o vosso peito eterna habitação da minha alma.

*Ao Domine non sum dignus.*

O' Corpo sacratissimo de meu amado

do Jesus, que como Rei soberano fostes ungido, e em hum monumento novo sepultado: que ditoso me víra eu, se agora o meu peito fosse o vosso sepulchro, fazendo-me digno de que entrasseis em minha morada! Mas não he preciso tanto, Senhor. Eu vos desejo com a maior ancia: e isto me basta com a vossa Graça, para que eu fique enriquecido, e a minha alma seja salva.

*Ao dobrar os Corporaes.*

O' Divino Salvador, concedei-me benigno, que pela vossa Morte, e Sepultura sejamos introduzidos na Resurreição gloriosa.

*Ao Dominus vobiscum.*

O' meu amado Jesus, conservai-me na vossa Graça, para que mereça entrar na gloriosa Bemaventurança.

*Nas ultimas Orações.*

O' Jesus, suspirado bem do Genero humano, que antes de subirdes ao Ceo, vos detivestes quarenta dias com os vossos Discipulos neste Mundo: de-

morai-vos tambem comigo, e não vos ausenteis da minha Alma, para que possa conservar por toda a vida o inestimavel thesouro da vossa Graça.

*Ao lançar a Benção.*

O' Amantissimo Jesus, e Redemptor meu, que para instruir a toda a Igreja na vossa ausencia, lhe mandastes por Mestre, e consolador ao Divino Espirito: dai huma luz clara ao meu entendimento, e huma vontade pura ao meu coração, para que neste, e no outro Mundo vos conheça, e vos ame, e vos adore eternamente. Amen.

---

## INSTRUCÇÃO, E ORAÇÕES PARA O SACRAMENTO DA PENITENCIA.

*Invocação do Divino Auxilio para o bom exame, e conhecimento dos peccados.*

CONfesso, meu Deos, na vossa presença, que me sinto carregado de innumeraveis culpas, e ao mesmo tempo cégo no conhecimento dellas. Por isso recorro a Vós, e vos peço hu-

humildemente, ó Divino Espirito, Fonte inexhaurivel de Verdade, e de Amor, que com hum raio da vossa Luz, consumido o véo do meu amor proprio, me façais conhecer as offensas, que eu tenho commettido contra a vossa adoravel Magestade: as injúrias, que tenho feito a meu proximo; e não menos o damno, que tenho causado a mim mesmo, violando as sagradas Promessas do meu Baptismo. Fazei, Senhor, que eu alcance huma individual noticia, e total conhecimento da immensa multidão, e horrorosa malicia dos meus peccados, e juntamente concedei-me graça, para que eu saiba chorallos com dor, confessallos com diligencia, para fructuosa utilidade minha, e maior gloria vossa. Amen.

### *Acto de Contrição.*

MEu Deos, meu Redemptor, meu Pai, e Senhor meu, eis-aqui o que eu sou, e a minha grande miseria. Se lanço os olhos pela minha vida, (que devia ser toda composta de virtuosos affectos, em agradecimento di-

digno de tantos beneficios, que me haveis feito) não vejo mais do que hum confuso tropel de ingratidões, e huma multidão sem número de peccados.

E se a offensa he tanto maior, quanto he mais nobre a Pessoa offendida: ai de mim, miseravel, quão grande será a minha culpa, não temendo eu ultrajar a vossa Magestade infinita! Ah soberano Deos! Já reconheço o meu erro: já confessó a minha cegueira: e já digo a minha culpa, minha culpa, minha grande culpa.

Peza-me devéras, com íntima dor da alma, de vos haver até agora tantas vezes aggravado, e por tantos modos offendido, por serdes Vós quem sois, summamente bom, e infinitamente digno de serdes sobre tudo amado. Oh quem me dera, que antes a morte me arrebatára, do que haver eu desattendido, tão ingrato, e tão perverso, a vossa immensa Bondade!

Porém se o passado já não tem remedio, mais que o vosso perdão benigno: Pai de misericordia, perdoai-me, e tende compaixão da minha alma; porque eu aborreço as minhas culpas

de

de todo o meu coração, e vontade: e proponho firmemente, com os auxilios da vossa Graça, emendar para sempre a minha vida.

Sim, meu Deos, e meu Senhor, antes morrer, do que peccar. E para que assim o cumpra com fidelidade, e promptidão: Virgem Santissima, Mãi de Deos, Anjo da minha guarda, Santos, e Santas do Paraiso, intercedei por mim, e fazei que alcance por todos os peccados da minha vida hum perdão geral da Divina Misericordia. Amen.

*Este, ou semelhante Acto de Contrição, he summamente necessario que se faça bem devéras antes do Sacramento da Penitencia. E he lamentavel o abuso dos que fatigão a memoria só com examinar a sua consciencia, e entretanto não cuidão em ter arrependimento dos peccados, e proposito da emenda delles, esperando sómente fazello assim aos pés do Confessor. Donde frequentemente resulta, que depois de tantas Confissões, os penitentes ficão nos mesmos vicios, como de antes.*

## ORAÇÃO

### *Para antes da Confissão.*

MEu Deos, e meu Senhor, eu creio firmemente, que para remedio dos nossos peccados instituistes, pela vossa misericordia infinita, o Santo Sacramento da Penitencia, dando aos Sacerdotes, vossos Ministros, a Authoridade suprema de todos perdoarem as culpas, em vosso Nome; de maneira, que o que absolvem na Terra, he absolvido no Ceo.

Nesta crença infallivel venho agora prostrar-me aos pés do vosso Servo, com toda a reverencia, e humildade, para lhe declarar, e manifestar sinceramente o estado da minha consciencia, e receber da sua mão a preciosa graça, que espero da vossa piissima Bondade.

Dai-me pois a luz, e os auxilios necessarios para este meu Acto importantissimo. Trazei á minha memoria os peccados, que tenho commettido; desatai a minha lingua para que inteiramente os confesse: e imprimi na minha

nha alma hum verdadeiro arrependimento, com hum firme proposito de emendar-me. Virgem Santissima Mãi de Deos, Anjo da minha guarda, Santos, e Santas do Paraiso, intercedei, e rogai por mim.

*Estando assim preparado, o melhor que vos for possivel, ajoelhai aos pés do Confessor, com grande submissão, e reverencia, (venerando a Jesu Christo na sua Pessoa) e vos accusai com singeleza, e verdade de todas as vossas culpas, principiando pelas mais graves, (segundo o conselho de S. Filippe Neri) como quem deseja confundir-se na presença do Confessor, fazendo que elle bem conheça a malicia do vosso coração.*

*E declarando os vossos peccados, o número, e as especies delles, o máo exemplo, e escandalo, que haveis causado, e tudo o mais que houverdes de dizer, concluireis assim a vossa Confissão.*

Destes meus peccados, e de todos os mais, que por ora me não lembrão, por mim commettidos, desde o primeiro uso da razão, por pensamentos, palavras, e obras, contra mim mes-

mo, contra meu Proximo, e contra meu Deos me accuso, me arrependo, e peço perdão ao mesmo Senhor, propondo firmemente, com os auxilios da sua Graça, de emendar a minha vida. E por tanto a Vós Padre peço a Penitencia, e Absolvição.

*Applicai-vos logo a ouvir com attenta submissão os avisos, e exhortações do Confessor. E não vos embaraceis neste tempo em especular, se vos tendes bem confessado, ou não; mas recebei com humildade o que o Padre vos disser, como se o ouvireis da boca do mesmo Deos. E pedi novamente perdão ao mesmo Senhor por hum fervoroso Acto de Contrição: estando na infallivel certeza, de que á proporção, que em nós se augmenta a dor, e o pezar, vos communicará Elle com maior abundancia os preciosos Dons da sua Graça.*

*Logo que partirdes do Confessionario, dai muitas graças ao Senhor pelo beneficio que vos fez na misericordio a absolvição dos vossos peccados, renovando os propositos já feitos de huma perfeita emenda: e de pôr por*

*obra com fidelidade, e promptidão tudo o que o Confessor vos manda. Para o que podeis dizer a seguinte Oração, ou*

## ACÇÃO DE GRAÇAS
### *Para depois da Confissão.*

MEu adorado Senhor, benigno Pai de misericordia, e amabilissimo Deos de toda a consolação! Ainda está soando nos meus ouvidos, com o maior júbilo da minha Alma, aquella doce voz de vossa Clemencia, intimada a meu respeito pelo vosso veneravel Ministro: *Eu te absolvo de todos os teus peccados.*

Ah piissimo Deos! E donde a mim tanto bem, senão do meu amado Jesus, que se compadeceo da minha miseria, e quiz usar comigo da sua Misericordia? Sim, meu amado Senhor, Elle vos offereceo por mim aquelle Sangue adoravel, que a sua Caridade infinita quiz derramar neste Mundo pela redempção do Genero humano: e Vós, Clementissimo Pai, em attenção áquelle Soberano Mediador da minha reconciliação, (que foi, e será sempre o Objecto mais digno de todas

as

as vossas complacencias) perdoastes benignamente a este vilissimo escravo, que só era merecedor dos mais terriveis effeitos das vossas vinganças.

Ah Senhor, e quanto vos devo por tão alta misericordia, que quizestes usar com a minha alma! Immenso, e infinito devia ser desde logo o meu justo agradecimento. Porém como não posso chegar a tanto, vos offereço agora o vosso mesmo Unigenito, em preciosa compensação deste incomprehensivel favor, que acabo de receber da vossa mão.

Quanto ao que está da minha parte, novamente vos digo, que totalmente detesto, com a maior dor, e arrependimento que posso, todas as minhas culpas passadas. O pejo, e o pezar de havellas commettido, he muito maior ainda, vendo o excesso da Caridade, que vos obriga a perdoar-mas.

E para que não seja inutil todo este meu pezar, eu o abono á vossa vista com o mais firme proposito de vos ser sempre fiel. E vou já por isso mesmo, vou já com todo o cuidado a peleijar contra os meus vicios domi-

minantes, a esconder-me das vaidades do mundo, a fugir das más companhias, e divertimentos profanos, a praticar as virtudes, de que necessito, e a observar todos os costumes, que pede huma perfeita conversão.

Acceitai pois, Clementissimo Deos, acceitai a Confissão, que agora fiz, em união dos merecimentos do vosso mesmo Filho, e Senhor nosso, da Soberana Virgem Maria, e de todos os Santos, e Santas da Corte Celeste. E qualquer defeito que nella tivesse, ou por falta de dor, ou de proposito, ou de inteireza, ou daquelle puro fim, com que a devia praticar, tudo suppra o vosso generoso Amor, a vossa grande Piedade, a vossa infinita Misericordia. Amen.

*Se a reza, que vos der o Confessor por Penitencia, he breve, cumpri-a logo, podendo ser, antes de commungar. Quando não, cuidai na sua satisfação com toda a brevidade, e perfeição, que vos for possivel.*

ME-

## MEIOS

*Conducentes, e efficazes para os Penitentes evitarem a recahida, e se adiantarem nas virtudes.*

DUas sortes de meios podem preservar aos Penitentes da recahida, e fazellos adiantar no caminho da perfeição.

Os primeiros são os que os Confessores podem pôr em uso da sua parte: e os segundos são os que os proprios Penitentes devem executar por si mesmos.

Os meios, que os Confessores podem pôr da sua parte, são quatro principaes. O primeiro he rogar muito a Deos por elles; porque as nossas orações alcanção as graças, sem as quaes todos os trabalhos, e diligencias exteriores servem de pouco.

O segundo he dar-lhes bom exemplo com huma vida bem regulada. O terceiro he prescrever-lhes as praticas que elles devem observar, e tudo o mais, que devem fazer, e evitar nas dif-

differentes conjunturas, e occasiões, em que se acharem. E o quarto he fazellos vir de tempo a tempo, para os fortificar, e dar-lhes novos conselhos, de que elles necessitarem.

E os meios de que os Penitentes devem servir-se da sua parte, são os seguintes.

I. Evitarem as occasiões do peccado, principalmente naquellas, em que já cahírão.

II. Mortificarem generosamente as paixões, que os conduzírão ao peccado: e todas aquellas, que novamente os poderão fazer cahir no mal.

Taes são em alguns, a soberba, a avareza, e a impureza, além de outros vicios capitaes. E para os mortificarem, he preciso que elles resistão a todos os movimentos desordenados, que sentirem, e fazerem ainda actos contrarios. Por exemplo: fazerem actos de humildade, contra os sentimentos da soberba: actos de liberalidade, e caridade, contra a paixão da avareza, que os inclina a não dar cousa alguma, etc.

He necessario tambem que mortifi-
quem

quem os habitos viciosos de jogar, de murmurar, de frequentar os lugares de divertimento, e outros semelhantes, abstendo-se de fazer o máo uso, a que elles os levão. E esta resistencia porá os penitentes em estado de viverem, sem tornarem a recahir em peccado.

III. Nos Domingos, e Dias festivos terem algumas horas de lição espiritual, e assistirem a todas as Instrucções, e Sermões, que puderem ouvir.

IV. Renovarem cada dia os propositos, que houverem feito de evitar os peccados, em que frequentemente cahírão: e pedir a Deos com muita instancia os soccorros, que lhes são necessarios para a sua inteira emenda.

V. Confessarem-se com frequencia, e commungarem naquelles dias, que o Confessor lhes determinar.

VI. E quando se não confessarem de oito em oito dias, fazerem pelo menos em todos os Domingos exame dos peccados commettidos na semana. E pedirem logo perdão a Deos, e no santo Sacrificio da Missa, com que mereção conseguir a efficaz graça para a boa emenda da vida.

VII.

VII. Serem diligentes em se levantar de manhã, para offerecerem a Deos as obras, e trabalhos daquelle dia, e acceitarem com submissão os males, que lhes podem sobrevir: e além das outras suas orações, pedir a Deos graça para nunca mais peccar.

VIII. Preverem, e acautelarem-se nas occasiões do peccado, que poderão encontrar durante o dia, por causa das pessoas, com quem se podem achar, e pelas occupações que houverem de ter: e tomarem as medidas necessarias para não peccar.

IX. Occuparem-se contínuamente em alguma cousa util, segundo a sua condição, e estado.

X. Andarem sempre na presença de Deos: e se se divertir o entendimento, tornarem a lembrar-se della com alguma devota Jaculatoria.

XI. Reflectirem muitas vezes sobre o fim para que Deos nos creou, e nos poz neste Mundo: sobre a vaidade dos bens da terra: e sobre os nossos quatro ultimos fins, a que chamamos *Novissimos do Homem.*

XII. Assistirem á Missa todos os dias;

dias; e não podendo, rezar algumas orações vocaes, em união das Missas que se disserem naquelle dia.

XIII. Proporem firmemente de não commetter peccado com pleno conhecimento, e deliberado proposito.

XIV. E conhecendo haver cahido em alguma falta, pedirem logo perdão a Deos de todo o seu coração.

XV. Fazerem todos os dias exame sobre o vicio, a que são mais sujeitos, e fazer alguma penitencia todas as vezes que cahirem nelle.

XVI. Examinarem-se á noite dos peccados, e faltas de todo o dia; pedindo perdão a Deos de o haverem offendido, e tomando-os na lembrança para se confessarem delles.

XVII. Fazerem annualmente huma revista dos peccados que houverem commettido naquelle anno, para conhecerem melhor o estado da sua consciencia.

XVIII. Nos Domingos, e Dias festivos assistirem á Missa, e Officios Divinos, quanto lhes for possivel, e evitarem os jogos, e todos os seculares divertimentos, com que se

pro-

profana a santidade daquelles Dias.

XIX. Pôrem o principal da sua devoção na fugida dos peccados, em fazerem bem ao proximo, segundo as suas posses; na mortificação das paixões, e desapego das cousas do Mundo; no cumprimento das obrigações do seu estado, e na pura intenção de servir a Deos.

XX. Observarem finalmente em espirito de mortificação os jejuns, e abstinencias ordenadas pela Igreja, e soffrer com submissão as penas, e afflicções, que a Divina Providencia lhes envia.

Estas virtuosas praticas convem a todas as sortes de pessoas, de qualquer condição, e estado que seja; e da parte dos Confessores está o instruillas, e costumallas pouco a pouco. E agora porei aqui outras

## PRATICAS

*Para as pessoas, que desejão dar-se mais aos exercicios da devoção, e adiantar-se no caminho, e amor de Deos.*

I. FAzerem todas as manhãs, pelo menos, meia hora de meditação.

II.

II. Examinarem-se todos os dias sobre aquelle defeito, que desejão evitar, ou sobre a pratica daquella virtude, que pertendem seguir.

III. Terem alguma lição espiritual, e visitarem o Santissimo Sacramento em hora opportuna. E não podendo ir á Igreja, retirarem-se para este effeito a algum lugar solitario.

IV. Rezarem o Officio de Nossa Senhora, e o Terço do seu Rosario com attenção devota ás suas palavras, e Mysterios.

V. Confessarem-se todos os oito dias, e commungarem mais, ou menos vezes, como lhes insinuar o seu Confessor.

VI. Fazerem todos os mezes hum dia de Retiro espiritual, e exame dos peccados, e faltas, que houverem commettido naquelle tempo.

VII. Fazerem pela semana alguma boa obra, como puderem, fóra do ordinario.

VIII. Comerem, e vestirem do modo mais simples, e honesto, que lhes for possivel, conforme o seu estado.

IX. Quando não tiverem occupações bastantes em que gastar o tempo, farão algum trabalho manual em serviço de Deos, ou do proximo.

X. Regularem bem as esmolas, que podem fazer cada mez (além do que diariamente derem aos pobres mendicantes) e pôrem á parte no fim do mesmo mez o que puderem dar de esmola, para o applicarem a alguma pessoa mais necessitada, ou para outra obra pia.

XI. Fazerem todos os annos huma revista geral do que houverem obrado pelo decurso do anno antecedente, no fim de hum Retiro de mais dias, segundo o conselho do seu Confessor.

XII. Pedirem ao mesmo Confessor, que lhes regule o tempo, e exercicios santos, que haverão de fazer no anno seguinte.

---

## INSTRUCÇÃO, E ORAÇÕES PARA O SACRAMENTO DA EUCHARISTIA.

HAvendo-vos preparado na vespera com alguma lição devota, acompa-

panhada de algum acto de Caridade, ou de Penitencia, e sobre tudo de huma contínua vigilia sobre a rectidão das vossas obras: á noite ao recolher-vos, pela manhã ao levantar-vos, e assim mesmo ao caminhardes para a Igreja (com toda a modestia, e compostura) occupai-vos no pensamento da grande honra, que se vos destina, pela incomprehensivel excellencia do Sacramento Eucharistico, que ides a receber.

*E para pedirdes com toda a humildade, e com o maior fervor que puderdes, o soberano adjutorio da Divina Graça, com que façais esta nobilissima obra, como convem, podeis dizer a seguinte, ou semelhante*

ORAÇÃO,

*Ou preparação proxima para a Sagrada Communhão.*

MEu Deos, e meu Senhor, eu creio firmemente, que na Sagrada Communhão da sacrosanta Eucharistia recebemos o verdadeiro Corpo, e Sangue do

do vosso Filho, Jesu Christo, nosso Deos, nosso Mestre, e Salvador, fazendo-se este admiravel Mysterio pela vossa Mão Omnipotente, segundo nos ensina a Santa Fé.

Mas confesso, Senhor, ao mesmo passo a minha grande vileza, e indignidade: e que não mereço chegar a huma Meza tão pura, e tão preciosa, pela multidão horrenda dos meus peccados. Eu não vejo em mim, senão miserias: o abuso criminal das vossas graças: a mais dura opposição aos vossos designios: innumeraveis pensamentos, palavras, e obras, com infracção dos vossos Preceitos: e finalmente, a minha vida perversa em nada conforme aos veneraveis Mandamentos da vossa Lei santissima.

Porém como Vós, meu Deos, (que vedes, e conheceis tudo isto melhor) ainda assim me convidais, animado eu por tão prodigioso excesso da vossa Bondade, e Misericordia, tomo agora a confiança de entrar com toda a reverencia, e humildade ao vosso Divino Banquete. Se eu fosse tão infeliz, que conservasse ainda algum apego

criminal; ou se fosse tal a minha miseria, que presentemente me considerasse comprehendido em mortal culpa, não teria por certo a sacrilega temeridade de presentar-me assim á vossa Meza, a que assistem os mesmos Anjos, penetrados do maior respeito, e temor santo.

Porém eu, Senhor, tenho sondado todo o fundo do meu coração; eu me tenho provado, e examinado, segundo o preceito do vosso Apostolo: e graças á vossa Misericordia, que encontro a minha consciencia livre daquella situação formidavel; porque sincera, e perpétuamente renunciei aos pés do vosso Ministro tudo o que me póde attrahir os tremendos effeitos da vossa vingança.

Dai-me agora a vossa Graça, para que eu me porte como devo, purificando o meu coração de toda a mancha de culpa, e adornando a minha Alma com os vossos dons, e graças celestiaes. O' bom Jesus, sede para mim Jesus, sede effectivamente o meu Salvador: e dai-me licença, para que eu me chegue a Vós, como hum pobre

bre enfermo ao seu Medico, e hum miseravel necessitado ao Senhor do Ceo, e da Terra. Senhor, Vós sabeis, e podeis tudo: dizei sómente huma palavra, e a minha Alma será salva. Virgem Santissima, Mãi de Deos, Anjo da minha guarda, Santos, e Santas do Paraiso, intercedei, e rogai por mim. Amen.

*Feita esta preparação com todo o fervor, chegai-vos á Sagrada Meza com grande modestia: não opprimindo, nem molestando a alguem para ser dos primeiros, ainda quando haja muito concurso. Deixai então toda a oração vocal, e fazei que saião do vosso coração fervorosos affectos para com o vosso celestial Esposo, sentindo no interior do vosso espirito o que significão estas palavras, que deveis levar prevenidas na memoria.*

O' Meu Deos, e meu Senhor, vinde a meu peito, e santificai o meu espirito. O' meu Divino Amado, enchei a minha alma das vossas graças. O' meu bom Jesus, fazei que eu vos re-

receba dignamente, e com verdadeira devoção. Vinde já, ó meu caritativo Medico, meu bom Pastor, meu doce Jesus, meu soberano Deos, e meu tudo: vinde sem demora curar as chagas da minha Alma.

*Tendo recebido na Santissima Hostia o glorioso Penhor da vossa Salvação, inclinai hum pouco a cabeça em signal demonstrativo da vossa interior reverencia, e humildade. E havendo tomado o lavatorio, retirando-vos com religiosa modestia para alguma parte da Igreja, onde em respeitoso silencio vos entretereis com Deos nosso Senhor, agradecendo á sua infinita Bondade hum tão grande favor, e beneficio. Se para este effeito vos faltarem as palavras, podereis dizer as seguintes*

## Orações, e Affectos

*Em acções de graças para depois da Sagrada Communhão.*

Hostia Sacrosanta, Fonte inexhausta de Amor, e de Bondade; agora sim, que eu vos honro, e vos adoro

to dentro no meu peito com todo o affecto.

He mui pequeno hum coração, Divino Jesus, para vos amar, como Vós mereceis. He cousa pouca huma lingua para publicar dignamente a vossa Bondade.

O' meu Salvador, ó meu Divino Hospede, quanto vos devo pela dignação, que tivestes de visitar esta pobre creatura!

Eu todo me offereço a Vós, quanto tenho, e quanto sou, em humilde agradecimento de tão grande beneficio.

Não: não quero já viver no Mundo; quero só que Jesus viva em mim. Elle he meu, e eu sou delle por toda a Eternidade.

O' Amor! ó Amor! Nunca mais quero peccar. Nunca mais me esquecerei da ineffavel Bondade, e das grandes Misericordias do meu Salvador.

*Admiração.*

Em fim, cheguei a possuir-vos, meu Divino Jesus, querido Esposo da minha alma! Que grande felicidade he a minha agora, que habitáis em mim, meu amabilissimo Senhor! Eu farei,

quanto puder, que nada no Mundo me aparte de Vós.

*Adoração.*

Supremo Senhor, e Deos immortal, a Vós, e sómente a Vós he devida toda a honra, e toda a gloria. Eu vos adoro no meu coração com o maior respeito, que me he possivel: e rogo a todos os Anjos, que nelle vos adorem por mim.

*Acção de graças.*

Com que vos agradecerei, ó meu Deos, o grande beneficio, que agora acabo de receber da vossa Bondade, e do vosso Amor? Até agora tenho sido hum infiel, hum tibio, e hum perverso; mas agora quero emendar-me, já não quero ser ingrato; quero-vos dar a conhecer por toda a vida o meu maior reconhecimento.

Louva, Alma minha, louva sempre ao Senhor, que te fez hum tão alto beneficio, que póde causar invéja aos mesmos Anjos. E Vós, ó Espiritos beatissimos, que eternamente cantais os seus louvores, amaí ao mesmo Deos por mim, e ajudai a minha justa gratidão. Creaturas sensiveis, e insensiveis,

veis, não cesseis de louvar por mim ao meu amabilissimo Salvador.

*Amor.*

Estais, Senhor, dentro de mim, e não se internece o meu coração! O' Victima de amor, querido Amante da minha alma, suspirado Bem da Eternidade! Quem tivera milhares de corações, infinitamente abrazados, para vos amar com hum ardor, e perfeição sem limite! Oh se eu fora senhor de todos os corações humanos, para ceder em Vós o dominio de todos elles! Quem me dera, que pelas minhas acções (melhor que pelas minhas palavras, e pensamentos) pudesse bem mostrar-vos quanto vos amo! Meu Deos! Eu daqui em diante darei, soffrerei, e sacrificarei tudo com facilidade quanto for para vossa gloria. Vós vos déstes todo a mim: e eu me entrego todo o Vós.

*Offerecimento.*

Padre Eteeno, Vós me destes hoje o vosso amado Filho, para que o possua, como cousa propria; e eu vo-lo offereço, como preciosa Victima, para satisfação do que vos devo. Eis-ahi,

soberano Deos, eis-ahi o meu Holocausto, para honrar a summa Grandeza da vossa Magestade infinita. Eis-ahi a minha Hostia Eucharistica, para agradecimento de todos os vossos beneficios.

Eis-ahi a minha Victima de purificação, para satisfação de todos os meus peccados. Eis-ahi finalmente a minha Hostia pacifica, para alcançar de Vós todas as graças, conducentes á salvação da minha alma.

Em união desta Victima sacrosanta vos offereço, e vos consagro o meu corpo, a minha alma, os meus pensamentos, os meus desejos, as minhas acções, e tudo o que ha em mim, para que sómente se empregue em maior gloria vos-a. Disponde de mim, Senhor, como for vossa vontade; porque eu me entrego, e me resigno todo nas vossas mãos.

*Petição.*

Vós, Senhor, sois rico, e eu pobre: Vós vedes a minha miseria, Vós a conheceis, e Vós me amais. E será possivel, que depois de me honrardes com a vossa visita me deixeis ficar na mi-

minha pobreza! Não, meu Senhor, não vos hei de largar, sem me dardes primeiro a vossa benção. Eu não vos peço honras, prosperidades, e riquezas, ou outras graças temporaes: só vos peço a graça da minha salvação, hum espirito humilde, hum coração puro, hum entranhavel odio ao peccado, hum reverente amor dos vossos Juizos: e sobre tudo, o vosso santo amor, e a final perseverança nas boas obras.

Dai-me graça, e fortaleza para me apartar deste, e daquelle vicio... para vencer esta, e aquella paixão . . . para fugir deste, e daquelle prazer ... para fazer esta, e aquella boa obra... e para que me não seja inutil esta Communhão, como outras muitas, que tenho feito. Estas são, meu Deos, as graças, de que necessito. E posto que em todo o tempo tenho direito para vo-las pedir; agora que vos possuo, vo-las peço com mais fé, e mais seguro de as alcançar.

*Deprecação á Virgem Maria.*

O' Gloriosa Virgem, Mãi do meu Salvador, tende piedade de mim po-

bre, e miseravel creatura. Rogai por mim, minha amada Senhora, para que a minha alma seja conforme ao vosso purissimo Coração. O' Santissima Virgem, minha affectuosa Mãi, gratificai á Santissima Trindade a honra, que me fez de se hospedar hoje em meu peito. Dai por mim as graças ao vosso amado Filho: e pedi-lhe pelo amor que vos tem, que attendendo aos vossos merecimentos, me conceda o que agóra vos peço.

*Aos Anjos, e Santos.*

E Vós, ó Espiritos Bemaventurados, e especialmente, ó meu Anjo Custodio, ajudai-me a dar as graças ao meu Salvador pelo beneficio, que me fez da sua visita. Rogai por mim, Santos, e Santas da Corte Celeste, para que por vossa intercessão saiba agradar perfeitamente ao meu Deos, louvando-o sempre na Terra, como Vós o louvais lá no Ceo. Amen.

*Reflexões, e Petições affectivas.*

Eterno Pai, Clementissimo Deos, e meu soberano Senhor, grande he a obrigação, que tenho de vos amar, pelo infinito, e summo Bem, que ha

em

em Vós; e não menos pelo immenso Bem, que tenho em mim. Tenho em meu peito ao vosso Unigenito, o meu doce Jesus sacramentado. Aqui está comigo, dentro de mim o tenho: e como meu, vo-lo offereço, sem deixar de ser vosso.

Deixai-me agora dizer, que a tudo quanto Vós me tendes dado, largamente vos correspondo com a unica offerta do vosso Filho. Elle he todo meu, e eu vo-lo offereço com todos os seus merecimentos. Pois, Senhor, ajustemos agora as contas, e vereis como vos satisfaço.

He verdade que eu vos offendi, eu ingrata creatura a Vós, meu Deos, e meu Creador. Porém o meu Jesus, que aqui está comigo, deo a sua Vida em satisfação das minhas culpas: e eu em compensação de todas, que contra Vós tenho feito, vos offereço de novo a sua mesma Vida. Agora qual péza mais para comvosco, a preciosissima Vida do vosso amado Filho, ou as culpas (por mais, e maiores que sejão) de huma vilissima creatura!

Por mais, e maiores que sejão as

minhas culpas, sempre são finitas, e limitadas: e o Bem, que eu vos offereço no vosso Filho amabilissimo, he tão eterno, he tão infinito, he tal, e tão Bom como Vós mesmo; pois Vós, e o meu Jesus sois realmente o mesmo Deos.

Pagai-me pois, e sem demora, que a occasião não admitte espera. Dai-me a vossa Misericordia, o vosso Amor, e a vossa Graça. Dai-me a vossa Misericordia, perdoando-me todas as culpas, todas as faltas, e imperfeições. Dai-me o vosso Amor: e fazei que a todo o tempo seja em mim tão fino, tão verdadeiro, e operativo, que nunca degenere de ser vosso. Dai-me a vossa Graça, para que por meio della se veja comvosco a minha Alma tão fortemente unida, que nunca mais de Vós se aparte. Senhor, se me concedeis isto, estou contente, e todas as nossas contas ficão justas; eu sommando, e Vós diminuindo.

Assim pois, pela minha soberba, vos offereço a humildade do meu Jesus. Pela minha falta de mortificação, vos offereço todas as dores, penas, e mo-

molestias. Pelos meus máos pensamentos, vos offereço a sua Coroa de espinhos. Por tudo quanto vos desagradei com as vistas dos meus olhos, vos offereço os seus com seu mesmo Sangue cubertos, e eclipsados. Pelas minhas palavras menos attentas, e modestas, vos offereço a sua lingua lastimada com o fel, e vinagre. Pela soltura das minhas obras, vos offereço as suas mãos pregadas em huma Cruz. Pelos máos affectos do meu coração, vos offereço o seu ferido, e penetrado com huma lança. E em fim, por tudo o que vos desagradei com as minhas potencias, e sentidos, vos offereço os do meu Jesus, com os seus infinitos merecimentos.

Eterno Pai, Clementissimo Deos, dai-vos por satisfeito; e satisfazei-me tambem a mim, e ao meu Divino Jesus, dando-me com brevidade o que Elle para mim vos pede. Elle he o meu Advogado, e eu sou creatura vossa. Pois, Senhor, despachai a sua súpplica, e enchei esta nobre alma com os bens da vossa Graça, para que sendo-vos fiel em toda a vida, mereça

ver-

ver-vos, e gozar-vos na eterna Gloria. Amen.

*Tendo acabado de dar graças, e cumprido todas as vossas Devoções, fazei que por todo este dia se vos conheção os effeitos da Sagrada Communhão. Sede mais moderado nas palavras, mais modesto nas conversações, mais abstinente no comer, beber, e dormir, mais prompto para obedecer aos Superiores, mais benigno para com os vossos subditos, e em fim, mais diligente em praticar todas as virtudes convenientes ao vosso estado.*

*Antes porém que vos ausenteis da Igreja, será bom (se vos ficar tempo) que repitais a obra mais excellente, e mais meritoria, que podeis fazer, e offerecer a Deos, qual he a devota assistencia ao Sacrosanto Sacrificio da Missa.*

---

## ORAÇÕES

### *Para visitar as Igrejas por occasião de Jubileo, ou Lausperenne.*

Oração. *Actiones nostras, etc.*

SEnhor, nós vos supplicamos, que vos antecipeis a promover e ajudar

as

as nossas obras, para que todas as nossas orações, e operações sempre de Vós principiem, e por Vós se completem.

*Aqui agora (se quizer) rezará a Estação do Santissimo, e implorará o soccorro dos Cortezãos do Ceo com as seguintes*

DEPRECAÇÕES.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Jesu Christo, ouvi-nos.
Trindade Santa, que sois hum só Deos, compadecei-vos de nós.
Santa Maria, Mãi de Deos, Rogai por nós.
Santos Anjos, e Arcanjos, e todos os Espiritos bemaventurarados,
Santos Patriarcas, e Profetas,
Santos Apostolos Evangelistas, e Discipulos do Senhor,
Santos Innocentes, e todos os Martyres,
Santos Pontifices, e Confessores,
Santos Sacerdotes, e Levitas,
Santas Virgens, e Viuvas,

Rogai por nós.

To-

Todos os Santos, e Santas de Deos, Intercedei por nós.

O' Deos, sede-nos favoravel, Ouvi os nossos rogos.

Ainda que somos peccadores,

Para que vos digneis governar, e conservar a nossa Santa Igreja,

Para que vos digneis conservar em santa Religião o Summo Pontifice, e todas as Ordens da Ecclesiastica Jerarquia,

Para que vos digneis humilhar os inimigos da Santa Igreja,

Para que vos digneis estabelecer huma paz, e verdadeira concordia entre os Principes Christãos,

Para que vos digneis conceder huma paz, e unidade de Fé a todo o Povo Christão,

Para que vos digneis confortar, e conservar a nós mesmos no vosso santo serviço,

Para que vos digneis attendernos,

Ouvi os nossos rogos.

℣. Senhor, não nos trateis, como merecem os nossos peccados.

℟. Nem nos castigueis, como pedem as nossas culpas.

℣. Oremos pelo nosso Summo Pontifice.

℟.

℟. O Senhor o conserve, e lhe dê vida, e o faça feliz na Terra, e não o entregue á violencia dos seus Inimigos.

℣. Oremos pelos nossos Irmãos ausentes.

℟. Salvai, meu Deos, aos vossos Servos, que esperão em Vós.

℣. Soccorrei-os, Senhor, do vosso Santuario.

℟. E protegei-os da Celestial Sião.

℣. Ouvi, Senhor, a minha oração.

℟. E chegue a Vós o meu clamor.

*Seguem-se as tres Orações, que recommendão os Summos Pontifices. E são por isso as que basta que se repitão nas outras Visitas.*

*Pela paz, e concordia entre os Principes Christãos.*

ORAÇÃO. *Deus, a quo, etc.*

O' Deos, de quem procedem os santos desejos, rectos conselhos, e virtuosas obras: concedei aos vossos Servos aquella Paz, que o Mundo não póde dar; para que applicados os nossos corações á observancia dos vossos Preceitos, e desterrado o temor dos nos-

nossos inimigos, gozemos com a vossa Protecção em os nossos dias huma feliz tranquillidade, e venturoso socego.

*Pela extirpação das heresias, etc.*

Or. *Deus, qui errata, etc.*

O' Deos, que emendais o que anda errado, que congregais o que anda disperso, e conservais o que se acha unido: nós vos supplicamos que infundais benignamente a graça da união sobre o vosso Povo Catholico, para que excluida a divsão, vos possa dignamente servir, unido em fiel obediencia ao verdadeiro Pastor da vossa Igreja.

*Pela exaltação da Santa Igreja.*

Oração. *Omnipotens sempiterne, etc.*

Omnipotente Eterno Deos, em cuja mão se achão todos os Poderes, e todos os Direitos dos Reinos: attendei ao soccorro dos vossos Christãos, para que as Gentes dos Pagãos, e Hereges, que confião na sua cruel ferocidade, e maliciosos enganos, com o Poder da vossa Dextra se vejão logo abatidos, e totalmente arruinados. Por nosso Senhor Jesu Christo, vosso Filho,

lho, que comvosco vive, e reina em unidade de Deos Espirito Santo, por todos os seculos dos seculos. Amen.

Todos os que visitão devotamente cinco Altares, ou cinco Igrejas, assim na Quaresma, como nos outros tempos do anno, nos dias das Estações de Roma, e fóra dos muros della: e não havendo tantas Igrejas, ou Altares, visitarem cinco vezes huma Igreja, ou Altar, orando a Deos nosso Senhor pela conservação da Santa Igreja Romana, pelo feliz successo, paz, e concordia entre os Principes Christãos, e o mais que a sua devoção lhes inspirar, alcanção Indulgencia plenaria para si, e por modo de suffragio para as bemditas Almas do Purgatorio (como se visitassem pessoalmente as Igrejas das Estações dentro, e fóra dos muros de Roma) huma vez sómente em cada hum dos dias das mesmas Estações, que aponta o Missal Romano, e adiante vão copiados. *Por Decreto do Summo Pontifice Innocencio Undecimo em 7 de Março de* 1678. *Tendo a Bulla da Santa Cruzada.*

As Igrejas, que se podem visitar, são to-

todos os Templos, Capellas, ou Ermidas, em que se póde dizer Missa, tendo sido fundadas por Authoridade do Ordinario, (ainda que nestas se não tenha dito Missa) como tambem os Oratorios particulares, approvados pelos mesmos Ordinarios, e os que estão dentro dos Claustros, e Quintas dos Religiosos; e ainda os que se levantão nos carceres, e navios para se dizer Missa. Em qualquer dos ditos Lugares, se não houver mais de hum Altar, basta que elle se visite cinco vezes.

He necessario que nestas visitas haja tenção de se lucrarem as ditas Indulgencias, e orar na fórma, que se manda. E quando se ignore a fórma da Oração, basta que o que se rezar se offereça pela tenção de Sua Santidade. Advertindo, que sem a dita Oração não se ganhão as Indulgencias.

Para a visita das Estações não he preciso que preceda a confissão, nem a Communhão, basta estar em graça: o que se procurará, para maior cautéla, por hum Acto de Contrição verdadeiro, ao menos na ultima visita.

Mas

Mas para applicar as Indulgencias aos Defuntos não he preciso estar em graça, posto que seja melhor.

A Oração póde ser mental, ou vocal, ainda a minima, como hum *Padre nosso*, ou *Ave Maria*. Porém o mais seguro he serem cinco *Padre nossos*, e cinco *Ave Marias* em cada Altar, ou visita. E quando a Oração seja mental, basta que dure em cada visita outro tanto tempo, como havia de durar a vocal.

Cumpre se esta reza com outra semelhante, que o Catholico houvesse de fazer por obrigação, ou devoção, satisfazendo a, como fica declarado, nestas Visitas.

Podem-se fazer estas em qualquer hora, (de meia noite a meia noite) e podem-se tambem interromper, visitando de manhã huns Altares, e de tarde outros, dentro do mesmo dia.

Basta estar em parte donde se veja o Altar, que se visita, ainda que lhe fique distante: com tanto porém que haja a presença moral, que se requer para se satisfazer ao preceito de ouvir Missa.

Ainda que os Altares não estejão á vista, pelo grande concurso do Povo, basta que o que visita saiba o lugar onde estão, e lá tenha o pensamento.

Para estas Visitas não he precisa a mudança de lugar, ou do corpo: basta a do espirito na intenção, principalmente quando se visita muitas vezes o mesmo Altar, em supplemento dos que faltão.

Ainda que haja na Terra cinco Igrejas, basta visitar cinco Altares em alguma dellas: ou hum em cada huma. Havendo hum só Altar, basta visitallo cinco vezes. E ainda que haja tres, ou quatro, (não chegando a cinco) basta visitar cinco vezes qualquer delles.

Havendo no lugar cinco Igrejas, ou alguma, que tenha cinco Altares, basta visitar a que tiver só hum, repetindo nelle as cinco Visitas.

Feita a visita das Estações pela propria pessoa, he necessario repetilla, se se quizer applicar por Defunto. Porém nos dias, em que se tira Alma do Purgatorio, (abaixo assignadas) basta para ambas as cousas huma só Visita.

Fazendo-se as Visitas por Defuntos, de-

deve ser determinada a applicação, como pela alma de meu pai, ou mãi: de Antonio, meu parente: de Pedro, meu conhecido: ou por aquella, que Deos conhece que he mais necessitada. Porém não por aquella, que Deos quizer; porque desta maneira fica a applicação indeterminada.

Feita a applicação por hum Defunto, não póde a mesma destinar-se a outro: mas póde fazer-se condicionalmente desta sorte: Se meu pai necessitar desta Indulgencia, eu lha applico; quando não, por tal Alma. . . .

Todas estas Visitas, assim por Vivos, como por Defuntos, não se podem fazer mais de huma vez, no espaço de hum dia natural.

*Dias de Estações.*

Todos os Domingos do Advento.
Quarta, Sexta, e Sabbado das Temporas de Setembro, e Dezembro.
Dia de Natal tres vezes, nas tres Missas.
Dia de Santo Estevão.
Dia de S. João Evangelista.
Dia dos Santos Innocentes.
Dia da Circumcisão, ou do Anno Bom.

Dia

Dia de Reis, ou Epifania.
Nos Domingos da Septuagesima, Sexagesima, Quinquagesima, e em todos os Domingos, e dias da Quaresma successivamente.
Dia de Pascoa da Resurreição, e em todo o seu Oitavario até o Domingo seguinte *inclusivè*.
Dia da Ascensão do Senhor.
Nas Ladainhas maiores, em dia de S. Marcos, a 25 de Abril.
Na Segunda, Terça, e Quarta feira das Ladainhas menores antes da Ascensão.
No Sabbado, vespera do Espirito Santo.
Dia do Espirito Santo, e nos seis dias seguintes até á vespera da SS. Trindade.
*Dias, em cada hum dos quaes se tira huma Alma do Purgatorio, e se podem applicar por ellas as Visitas das Estações.*
Domingo da Septuagesima.
Terça feira, depois do primeiro Domingo da Quaresma.
Sabbado, depois do segundo Domingo da Quaresma.

Terceiro Domingo da Quaresma.
Quarta, Sexta, e Sabbado, depois do Domingo da Paixão, ou de *Lazaro*.
Quarta feira, depois do Domingo de Pascoa da Resurreição.
Quinta feira, depois do Domingo do Espirito Santo.

---

## MODO PRATICO

### *Para fazer as Visitas das Estações.*

*Depois de se haver feito no Altar principal o Acto de Contrição, reze-se logo a primeira Estação, e vão-se continuando até cinco pelos outros Altares, ou naquelle mesmo, se não houver outro. Advertindo porém, que para se ganharem as Indulgencias, logo depois da primeira Estação se ha de dizer o seguinte, ou semelhante*

### *Offerecimento.*

ALtissimo Senhor, e Deos Eterno, eu vos offereço estas, e as seguintes Estações em complemento do que sou obrigado, e em satisfação de todas as minhas culpas. Rogo-vos, Senhor, pela exaltação da Santa Fé Catholica: pelo augmento, e dilatação da Santa Igreja Romana: pela concordia, e união

entre os Principes Catholicos: pela victoria contra os Infiéis, e destruição das heresias: por todas as necessidades espirituaes, e temporaes da Igreja: por todas as creaturas capazes da vossa Graça, e Gloria: e finalmente por tudo quanto os Summos Pontifices querem que eu nesta hora vos peça.

Espero, Senhor, e confio na vossa piedade, que me concedereis benignamente as Indulgencias annexas a estas Visitas, das quaes principalmente reservo para a minha Alma o mais que posso, e applico todo o restante por taes, e taes Almas.... *Deve nomeal-las, quando não, pelas cinco mais necessitadas, ou pelas cinco mais proximas a sahirem do Purgatorio.*

*Depois da ultima Estação implore o Patrocinio da Mãi de Deos com a seguinte*

*Deprecação á Santissima Virgem.*

SOberana Virgem Maria, doce Mãi de Misericordia, e perenne Fonte de Piedade para todo o Genero humano: pelas vossas sacratissimas Mãos vem sempre aos peccadores todos os dons,

dons, e mercês do Ceo; e ás vossas piissimas intercessões se abranda logo o tremendo furor do Supremo Juiz. Valei-me pois, e sede minha Protectora, minha adorada Mãi, para que alcance do vosso amado Filho a Indulgencia, e remissão de peccados, que os Summos Pontifices, seus Vigarios na Terra, concedêrão aos que arrependidos das suas culpas, fizessem hoje estas Visitas.

E se por acaso, ou na incerteza da minha ultima Confissão, ou na firmeza do meu proposito, ou na intenção da minha dor, e na verdade do meu arrependimento, me faltou alguma circumstancia, por onde me faça desagradavel aos olhos do meu Deos: Vós, minha Senhora, com o vosso amor, e poder a suppri, e me alcançai da sua Divina Beneficencia para toda a minha vida os necessarios auxilios, com que portando-me fiel na devida observancia dos seus santos Mandamentos, me faça merecedor de gozar a vossa vista por todos os seculos dos seculos. Amen.

## INSTRUCÇÃO PREVIA

### *Para as Novenas de Nossa Senhora.*

EM cada dia destas Novenas será bom que se reze o Rosario, ou Coroa, ou pelo menos o Terço, com particular devoção. E para impetrar da Măi de Deos alguma graça, ou favor especial, ou virtude, de que mais necessite, tomará o Devoto em cada hum dos dias por Medianeiros a hum dos nove Córos dos Anjos, e aos Santos da sua especial devoção; principalmente aos Santissimos Pais, e Esposo da Măi de Deos, para haverem de presentar com feliz successo as petições, que fizer á mesma Senhora.

E porque a Oração he melhor attendida, quando vai acompanhada com a mortificação, será bom que exercite algumas nestes dias. O que póde fazer a pouco custo, e com muito agrado da Senhora, mortificando os proprios sentidos algumas vezes em seu obsequio: como não cheirar huma flor: não dizer a palavra que quizera: não

olhar,

olhar, nem ver o que lhe pedia a vontade: não comer o bocado, de que mais gostaria, e outras cousas semelhantes. E cada vez que fizer alguma destas mortificações, dirá interiormente: *Minha Mãi, e Senhora, por vosso amor me quero agora privar do gosto, que podia ter nesta vista, neste divertimento, nesta palavra, neste manjar, etc.*

Na Vespera de cada Festa da Mãi de Deos deve-se jejuar, e tambem nos Sabbados, principalmente em os que entrarem nas Novenas. E havendo impedimento para o jejum, se commutará este em outras mortificações, offerecendo-as em obsequio da Divina Senhora. E mais que tudo se absterá nestes dias de qualquer peccado, observando com a maior exactidão a Lei Divina, e as suas pessoaes obrigações; a fim de que trazendo a alma livre de todas as culpas, mereça conseguir da piissima Mãi os seus favores.

Porém não só nos Sabbados, e Novenas da Senhora devem os seus Devotos evitar o mortal peccado, senão ainda em qualquer outro dia, e fugir

por seu amor até do venial, advertido, e voluntario, que he a melhor disposição para não cahir em os mortaes. E os que professão vida, e estado mais perfeito, além deste indispensavel cuidado, devem procurar com grande fervor imitar a Senhora nas suas Virtudes, exercitando cada dia alguns actos dellas, no qual lhe farão o mais grato obsequio, e para si de utilidade grande.

TABELLA

*Dos dias, em que principião as Novenas de Nossa Senhora.*

A Novena da Conceição começa a 29 de Novembro.
A da Expectação, a 9 de Dezembro.
A dos seus Desposorios, a 14 de Janeiro.
A da Purificação, a 24 de Janeiro.
A da Annunciação, a 16 de Março.
A das Dores, na Quinta feira, depois do quarto Domingo da Quaresma.
A dos seus Prazeres, em Sabbado de Alleluia.
A da Visitação, a 23 de Junho.
A de N. Senhora do Carmo, a 7 de Julho.

A

A das Neves, a 27 de Julho.
A da Assumpção, a 6 de Agosto.
A da sua Natividade, a 30 de Agosto.
A do seu Santissimo Nome, nove dias antes do Domingo, que se segue ao dia da sua Natividade.
A de N. Senhora das Mercês, a 15 de Setembro.
A do Rosario, nove dias antes do primeiro Domingo de Outubro.
A do Patrocinio, nove dias antes do segundo Domingo de Novembro.
A da sua Presentação no Templo, a 12 de Novembro.

Ha outros muitos Titulos, em que a Senhora he venerada pelos seus Devotos. E quando estes a queirão obsequiar nelles com o exercicio da Novena, o podem fazer em qualquer tempo do anno, observando a Instituição referida, e o seguinte

## FORMULARIO

*Geral para qualquer Novena de Nossa Senhora.*

*No dia, em que principiar a Novena, receberá o Devoto (podendo) os*

*Santos Sacramentos da Penitencia, e Eucharistia: ou pelo menos fará hum fervoroso acto de Contrição, e dirá depois diante de alguma Imagem de Maria Santissima a seguinte*

ORAÇÃO PREPARATORIA.

O Mnipotente Deos, e misericordioso Senhor, que entre os innumeraveis Privilegios, com que exaltastes a vossa Veneravel Mãi, Maria Virgem Senhora nossa, a elegestes para universal Protectora, e solícita Advogada do Genero humano: eu agora, Senhor meu, humildemente prostrado ante a vossa Divina presença, com o maior affecto, que me he possivel, vos quizera render infinitas graças por esta Divindade superior, que lhe concedestes, na qual se comprehende o poderoso refugio dos nossos males, e o remedio promptissimo de todas as nossas necessidades.

Gozo-me summamente de lhe participardes com tanta gloria sua, e utilidade minha a sagrada invocação de... (*Aqui declarará o nome do Mysterio, que celebrar actualmente*) fazendo-a ao mesmo passo generosa Dispensadora de

de todos os vossos beneficios, e misericordiosos favores.

E nesta consideração, Senhor, efficazmente vos peço, e espero da vossa clemencia, que pelos rogos, e merecimentos de huma tal Mãi (a quem nada negais, como tão bem Filho) vos digneis de perdoar-me as culpas, e soccorrer-me nas minhas miserias; para que destes effeitos da vossa Graça resulte a Vós a maior gloria, a vossa Mãi Santissima novo credito, e a nós todos a preciosa felicidade de sermos sempre favorecidos por tão amavel, e amantissima Protectora. Amen.

*Dirá logo com affectuosa devoção os seguintes*

## Suspiros.

1 O' Minha Mãi amabilissima, impetrai-me hum coração desapegado do Mundo, para vos amar, como Vós mereceis. *Ave Maria*, *etc.*

2 Ah Mãi de Deos! Quem estivera sempre aos vossos pés! Quem nunca tirára os olhos de Vós! *Ave Maria.*

3 Que tenho eu, Senhora, na Terra; ou abaixo de Deos, que posso eu ter

no Ceo, que me mereça tanto como Vós o meu coração? *Ave Maria.*

4 Bemdito seja Deos, que entre todas as mulheres vos quiz eleger para Măi sua, e Protectora minha! Bemdito seja Deos! *Ave Maria.*

5 Soberana Senhora, como sois Advogada dos Peccadores, năo me desampareis, por quem sois. *Ave Maria.*

6 Junto a Vós, minha Măi, que posso eu temer? E longe de Vós, que năo devo recear? *Ave Maria.*

7 Espero năo cahir em peccado mortal; porque Vós, minha Măi, me haveis de acudir. *Ave Maria.*

8 Eu por mim só, Măi de Deos, posso perder-me; e por Vós, minha Măi, posso salvar-me. *Ave Maria.*

9 Ah Senhora minha! que consolaçăo terá a minha Alma, quando chegue a ver-vos na eterna Gloria? *Ave Maria.*

*Dirá logo a* Salve Rainha, *e depois a seguinte*

ORAÇĂO.

SOberana Senhora, amabilissima, poderosa Imperatriz do Ceo, e da Terra, năo vos dedigneis de admittir pie-

do-

dosa o affecto humilde desta pobre creatura, que prostrada aos vossos pés vos invoca, e derrama o seu coração diante da vossa benigna Clemencia. Ouvi, Rainha, e Senhora das Virtudes, o gemido, que do íntimo do meu peito sahe a buscar a vossa amorosa protecção, e maternal caricia. Attendei sim, benigna Senhora, que por haver eu conhecido quão boa sois para ser rogada, procuro agora o vosso affecto, e o amparo que offereceis misericordiosa aos que desejão merecer a vossa intercessão efficacissima.

E por isso, minha adorada Mãi, espero achar, e conseguir em vosso favor, a fortaleza; em vossa direcção, o meu caminho; em vossa doçura, o esquecimento do terreno; em vossa santidade, a fortaleza para a virtude; em vossa abundancia, o remedio da minha pobreza; e no vosso Patrocinio, o meu bem todo: desejando ser vossa parte, e vossa herança; e experimentar em Vós os officios de Mãi, e de Mestra: e que todos os Santos do Ceo, e Justos da Terra vos reconheção, e venerem por minha grande Protectora.

Concluo pois, Soberana Mãi de Deos, a presente rogativa, supplicando-vos efficazmente, que doteis a minha pobre alma com firme, e viva Fé: com certa, e segura Esperança: com ardente Caridade de Deos, e dos Proximos: com profunda, e verdadeira Humildade: com temor santo, e desprezo do Mundo: e com todos os dons, e graças, que me levantem da vida terrena, e imperfeita á Angelica, e Seráfica, para que em tudo, e por tudo chegue a cumprir na Terra a vontade santissima do Senhor, como lá se faz no Ceo; e como Vós, Senhora minha, o quereis, e desejais deste

Vosso indigno Filho, humilde Subdito, e perpetuo Escravo *N.*

*Tudo o referido se dirá em cada hum dos dias da Novena. E no dia de Festa, depois de recebidos com particular devoção os Santos Sacramentos da Penitencia, e Eucharistia, se rezará com o possivel fervor aquella* Oração prodigiosa, *que vai na p.* 147. *E depois da* Ladainha Lauretana (*que vai adiante na p.* 280) *se concluirá o Exercicio, rezando cinco vezes a* Ave Maria, *e* Salve Rainha.

ME-

# METHODO FACIL

*Para rezar fructuosamente o Santissimo Rosario da Mâi de Deos.*

S*Upposta a divisão do Rosario em tres* Terços, *que se denominão* Gozosos, Dolorosos, e Gloriosos, *cada hum dos quaes consta de cincoenta* Ave Marias, *cinco* Padre nossos, *e outros tantos* Gloria Patri, *que fórmão quinze* Dezenas, *todos devem saber, que nas cinco Dezenas dos Mysterios* Gozosos *se contempla*

Na 1. a Incarnação do Divino Verbo.
Na 2. a Visitação da Senhora a Santa Isabel.
Na 3. o Nascimento de Jesu Christo.
Na 4. a Presentação do Senhor no Templo.
Na 5. a Invenção do mesmo Senhor no Templo entre os Doutores.

*Nos Mysterios* Dolorosos *se contempla na Dezena.*

1. a Oração de Jesu Christo no Horto.

2. os açoutes que padeceo atado a huma columna.
3. o tormento da Corôa de espinhos.
4. o Senhor com a Cruz ás costas.
5. o Senhor crucificado no calvario.

*Nos Mysterios* Gloriosos *se contempla na Dezena.*

1. a Resurreição de Jesu Christo, nosso Senhor.
2. a sua gloriosa Ascensão.
3. a Vinda do Espirito Santo.
4. a Assumpção da Senhora ao Ceo.
5. a sua Coroação no Empyreo.

*E como para se lucrarem as muitas Indulgencias, que são concedidas aos que praticão este Santo Exercicio, he precisa a contemplação dos seus respectivos Mysterios, devem elles estar bem presentes aos olhos da Alma. Para cujo effeito servirá muito introduzir mentalmente em cada huma das* Ave Marias, *depois do Santissimo Nome de Jesus, humas breves palavras, correspondentes a cada hum dos Mysterios, pela maneira seguinte:*

*Na primeira Dezena do Terço dos Mysterios* Gozosos, *em cada* Ave Maria,

ria, *depois das palavras* do vosso ventre Jesus, *se accrescenta, dizendo:* Ao qual Virgem concebestes.

*Na segunda Dezena*: Ao qual, visitando a Santa Isabel, conduzistes.

*Na terceira:* Ao qual Virgem paristes.

*Na quarta*: Ao qual presentastes no Templo.

*Na quinta*: Ao qual no Templo achastes.

*E no fim do* Gloria Patri, *depois da ultima* Ave Maria, *se accrescenta esta Jaculatoria*: Sejais louvada, gloriosa Senhora, e por todos amada, e glorificada, assim na Terra, como no Ceo. E seja tambem por todos louvada, amada, e glorificada a Trindade Santissima em todos os modos, e por todos os seculos. Amen.

*No terço dos Mysterios* Dolorosos.

*Nas* Ave Marias *da primeira Dezena, depois das palavras* Jesus, *se accrescente*: O qual por nós suou sangue.

*Na segunda Dezena*: O qual por nós foi açoutado.

*Na terceira*: O qual por nós foi coroado de espinhos.

*Na*

*Na quarta*: O qual por nós levou o pezo da Cruz.

*Na quinta*: O qual foi por nós crucificado.

*E no fim do* Gloria Patri, *depois da ultima* Ave Maria, *se accrescente a Jaculatoria*: Sejais louvada, etc. *como acima no primeiro Terço.*

*No Terço dos Mysterios* Gloriosos.

*Nas* Ave Marias *da primeira Dezena, depois da palavra* Jesus, *se accrescente*: O qual resuscitou dos mortos.

*Na segunda*: O qual subio ao Ceo.

*Na terceira*: O qual nos mandou o Espirito Santo.

*Na quarta*: O qual nos conduzio ao Ceo.

*Na quinta*: O qual no Ceo vos coroou.

*E no fim do* Gloria Patri *depois da ultima* Ave Maria, *se accrescenta a Jaculatoria*: Sejais lauvada, etc. *como acima no primeiro Terço.*

*Conclue-se cada hum Terço, rezando-se separados, com a* Salve Rainha, e a

*Ladainha de Nossa Senhora.*

KYrie eleison.
Christe eleison.

Ky-

Kyrie eleison.
Christe audi nos.
Christe exaudi nos.
Pater de Cœlis Deus, Miserere nobis.
Fili Redemptor mundi Deus, Miserere nobis.
Spiritus Sancte Deus, Miserere nobis.
Sancta Trinitas unus Deus, Miserere nobis.
Sancta Maria, Ora pro nobis.
Sancta Dei genitrix, ora.
Sancta Virgo Virginum, ora.
Mater Christi, ora.
Mater Divinæ gratiæ, ora.
Mater purissima, ora.
Mater castissima, ora.
Mater inviolata, ora.
Mater intemerata, ora.
Mater amabilis, ora.
Mater admirabilis, ora.
Mater Creatoris, ora.
Mater Salvatoris, ora.
Virgo prudentissima, ora.
Virgo veneranda, ora.
Virgo prædicanda, ora.
Virgo potens, ora.
Virgo clemens, ora.
Virgo fidelis, ora.

Spe-

Speculum Justitiæ, ora.
Sedes sapientiæ, ora.
Causa nostræ lætitiæ, ora.
Vas spirituale, ora.
Vas honorabile, ora.
Vas insigne devotionis, ora.
Rosa Mystica, ora.
Turris Davidica, ora.
Turris eburnea, ora.
Domus aurea, ora.
Fœderis arca, ora.
Janua Cœli, ora.
Stella matutina, ora.
Salus infirmorum, ora.
Refugium peccatorum, ora.
Consolatrix afflictorum, ora.
Auxilium Christianorum, ora.
Regina Angelorum, ora.
Regina Patriarcharum, ora.
Regina Prophetarum, ora.
Regina Apostolorum, ora
Regina Martyrum, ora
Regina Confessorum, ora.
Regina Virginum, ora.
Regina Sanctorum omnium, ora.
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,
Parce nobis Domine.
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,
Exaudi nos Domine. Agnus

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, Miserere nobis.

*Antif.* A' vossa protecção recorremos, Santa Mãi de Deos. Não desprezeis as nossas súpplicas: mas livrainos sempre de todos os perigos, Virgem gloriosa, e bemdita.

℣. Rogai por nós, Santa Mãi de Deos.

℟. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

### Oração.

INfundi, Senhor, como vos supplicamos, a vossa Graça, em as nossas Almas, para que nós, que pela Annunciação do Anjo viemos no co nhecimento da Incarnação do vosso Filho: pela sua Paixão, e Morte de Cruz sejamos conduzidos á gloria da Resurreição. Pelo mesmo Jesu Christo nosso Senhor. Amen.

---

## Saudações de S. Gregorio.

*Vulgarmente intituladas Novena das Almas, a que estão concedidas muitas Indulgencias.*

### Saudação I.

MEu Senhor Jesu Christo, eu vos adoro suspendido nessa Cruz, e sup-

supportando a Corôa de espinhos em vossa sacrosanta Cabeça. Rogo-vos, que essa nobilissima Cruz seja o escudo, que me livre dos Ministros da vossa Justiça. Amen. *Padre nosso, e Ave Maria.*

SAUDAÇÃO II.

Meu Senhor Jesu Christo, eu vos adoro nessa Cruz chagado, e ferido, e dando-vos a beber fel, e vinagre. Rogo-vos, que essas preciosas Chagas sejão o remedio, e saude da minha alma. Amen. *Padre nosso, e Ave Maria.*

SAUDAÇÃO III.

Meu Senhor Jesu Christo, eu vos adoro pela grande amargura, que soffrestes na Cruz, principalmente naquella hora em que a vossa nobilissima Alma sahio do vosso bemdito Corpo. Rogo-vos, que tenhais misericordia da minha alma na sua partida deste Mundo, e a leveis a gozar a vida eterna. Amen. *Padre nosso, e Ave Maria.*

SAUDAÇÃO IV.

Meu Senhor Jesu Christo, eu vos adoro collocado no Sepulchro, e ungido com myrrha, e fragrantes balsamos. Rogo-vos, que a vossa preciosa mor-

morte seja minha ditosa vida. Amen. *Padre nosso, e Ave Maria.*

Saudação V.

Meu Senhor Jesu Christo, eu vos adoro descendo ao Limbo, para livrar as almas, que esperavão nelle a vossa vinda. Rogo-vos, que não entre a minha alma naquellas prizões, e escuros carceres. Amen. *Padre nosso, e Ave Maria.*

Saudação VI.

Meu Senhor Jesu Christo, eu vos adoro resuscitado da morte, subindo ao Ceo, e sentado á mão direita do Eterno Pai. Rogo-vos, que me façais merecedor de vos seguir a essa Gloria, e ficar gozando a vossa vista. Amen. *Padre nosso, e Ave Maria.*

Saudação VII.

Meu Senhor Jesu Christo, Pastor benigno, conservai os Justos em graça, apartai os peccadores da culpa, compadecei-vos de todos os Fiéis, e favorecei amoroso a este grande peccador. Amen. *Padre nosso, e Ave Maria.*

Saudação VIII.

Meu Senhor Jesu Christo, eu vos ado-

adoro vindo a Juizo, chamando os Justos ao Ceo, e condemnando os peccadores ao Inferno. Rogo-vos, que a vossa dolorosa Paixão nos livre daquellas penas, e nos conduza á eterna Vida. Amen. *Padre nosso, e Ave Maria.*

SAUDAÇÃO IX.

O' amantissimo Pai, eu vos offereço a innocente Morte do vosso precioso Filho, e o amor do vosso Divino Coração, por toda a culpa, e pena, que eu miseravel peccador, e o mais depravado de todos, mereci por minhas iniquidades. Rogo-vos tambem pelos meus parentes, e amigos vivos, e defuntos, e que tenhais misericordia de nós todos. Amen. *Padre nosso, e Ave Maria.*

PETIÇÃO FINAL.

MEu Senhor Jesu Christo, que admiravelmente revelastes o Mysterio da vossa Paixão Santissima ao vosso Bemaventurado Servo S. Gregorio; peço-vos, que a este miseravel peccador concedais alcançar perfeitamente aquella remissão de peccados, que o vosso mesmo Veneravel Pontifice, com

abun-

abundante Authoridade, e Benignidade Apostolica liberalmente facultou a todos os que devéras se arrependessem, e meditassem o progresso da vossa Paixão. Vós, que viveis, e reinais por todos os seculos dos seculos. Amen.

*Reze agora huma Estação de seis* Padre nossos, *e* Ave Maria, *e* Gloria Patri, *e applique todas as Indulgencias pelas Almas do Purgatorio.*

---

## PSALMOS, E CANTICOS

Para acompanhar o SS. Sacramento levado por Viatico aos enfermos.

*Ao sahir da Igreja.*

MIserere mei Deus, * secundùm magnam misericordiam tuam.

Et secundùm multitudinem miserationum tuarum, * dele iniquitatem meam.

Ampliùs lava me ab iniquitate mea, * et a peccato meo munda me.

Quoniam iniquitatem meam ego cognosco: * et peccatum meum contra me est semper.

Tibi soli peccavi, et malum coram te feci: * ut justificeris in sermonibus tuis, et vincas cùm judicaris.

Ec-

Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum: * et in peccatis concepit me mater mea.

Ecce enim veritatem dilexisti: * incerta et occulta sapientiæ tuæ manifestasti mihi.

Asperges me hyssopo, et mundabor: * lavabis me, et super nivem dealbabor.

Auditui meo dabis gaudium et lætitiam: * et exultabunt ossa humiliata.

Averte faciem tuam a peccatis meis: * et omnes iniquitates meas dele.

Cor mundum crea in me Deus: * et spiritum rectum innova in visceribus meis.

Ne projicias me a facie tua: * et Spiritum Sanctum tuum ne auferas a me.

Redde mihi lætitiam salutaris tui: * et spiritu principali confirma me.

Ducebo iniquos vias tuas: * et impii ad te convertentur.

Libera me de sanguinibus, Deus, Deus salutis meæ: * et exultabit lingua mea justitiam tuam.

Domine, labia mea aperies: * et os meum annuntiabit laudem tuam.

Quo-

Quoniam si voluisses sacrificium, dedissem utique: * holocaustis non delectaberis.

Sacrificium Deo spiritus contribulatus: * cor contritum, et humiliatum Deus non despicies.

Benignè fac Domine in bona voluntate tua Sion: * ut ædificentur muri Jerusalem.

Tunc acceptabis sacrificium justitiæ, oblationes, et holocausta: * tunc imponent super altare tuum vitulos.

Gloria, etc.

De profundis clamavi ad te Domine: * Domine exaudi vocem meam.

Fiant aures tuæ intendentes, * in vocem deprecationis meæ.

Si iniquitates observaveris Domine: * Domine, quis sustinebit?

Quia apud te propitiatio est: * et propter legem tuam sustinui te Domine.

Sustinuit anima mea in verbo ejus: * speravit anima mea in Domino.

A custodia matutina usque ad noctem: * speret Israel in Domino.

Quia apud Dominum misericordia: * et copiosa apud eum redemptio.

Et ipse redimet Israel, * ex omnibus iniquitatibus ejus. Glor. Patri, etc.

*Ao voltar para a Igreja.*

TE Deum laudamus: te Dominum confitemur.

Te æternum Patrem: omnis terra veneratur.

Tibi omnes Angeli: tibi cœli, et universæ Potestates:

Tibi Cherubim et Seraphim: incessabili voce proclamant:

Sanctus, Sanctus, Sanctus: Dominus Deus Sabaoth.

Pleni sunt cœli, et terra majestatis gloriæ tuæ.

Te gloriosus Apostolorum chorus,

Te Prophetarum laudabilis numerus,

Te Martyrum candidatus laudat exercitus.

Te per orbem terrarum sancta confitetur Ecclesia.

Patrem immensæ Majestatis,

Venerandum tuum verum, et unicum Filium.

Sanctum quoque Paraclitum Spiritum.

Tu

Tu Rex Gloriæ, Christe.

Tu Patris sempiternus es Filius.

Tu ad liberandum suscepturus hominem, non horruisti Virginis uterum.

Tu, divicto mortis aculeo, aperuisti credentibus regna cœlorum.

Tu ad dexteram Dei sedes in gloria Patris.

Judex crederis esse venturus.

Te ergo quæsumus, tuis famulis subveni, quos pretioso Sanguine redemisti.

Æterna fac cum sanctis tuis in gloria numerari.

Salvum fac populum tuum, Domine: et benedic hereditati tuæ.

Et rege eos, et extolle illos usque in æternum.

Per singulos dies benedicimus te.

Et laudamus nomen tuum in sæculum: et in sæculum sæculi.

Dignare, Domine, die isto sine peccato nos custodire.

Miserere nostri Domine, miserere nostri.

Fiat misericordia tua, Domine, super nos: quemadmodum speravimus in te.

In te Domine speravi, non confundar in æternum.

 Ma-

MAgnificat * anima mea Dominum.

Et exultavit spiritus meus * in Deo salutari meo.

Quia respexit humilitatem ancilæ suæ: * ecce enim ex hoc beatam me dicent omnes generationes.

Quia fecit mihi magna qui potens est: * et sanctum nomen ejus.

Et misericordia ejus a progenie in progenies, * timentibus eum.

Fecit potentiam in brachio suo; * dispersit superbos mente cordis sui.

Deposuit potentes de sede, * et exaltavit humiles.

Esurientes implevit bonis: * et divites dimisit inanes.

Suscepit Israel puerum suum: * recordatus misericordiæ suæ.

Sicut locutus est ad patres nostros, * Abraham, et semini ejus in sæcula.

Gloria Patri, etc.

LAudate Dominum de cœlis: * laudate eum in excelsis.

Laudate eum omnes Angeli ejus: * laudate eum omnes virtutes ejus.

Laudate eum sol et luna: * laudate eum omnes stellæ et lumen.

Laudate eum cœli cœlorum: * et aquæ omnes, quæ super cœlos sunt, laudent nomen Domini.

Quia ipse dixit, et facta sunt: * ipse mandavit, et creata sunt.

Statuit ea in æternum et in sæculum sæculi: præceptum posuit, et non præteribit.

Laudate Dominum de terra, * dracones, et omnes abyssi.

Ignis, grando, nix, glacies, spiritus procellarum: * quæ faciunt verbum ejus.

Montes, et omnes colles, * ligna fructifera, et omnes cedri:

Bestiæ, et universa pecora: * serpentes, et volucres pennatæ.

Reges terræ, et omnes populi: * principes, et omnes judices terræ.

Juvenes, et virgines: senes cum junioribus laudent nomen Domini: * quia exaltatum est nomen ejus solius.

Confessio ejus super cœlum et terram: * et exaltavit cornu populi sui.

Hymnus omnibus sanctis ejus: * filiis Israel populo appropinquanti sibi.

CAntate Domino canticum novum: * laus ejus in Ecclesia sanctorum.

Lætetur Israel in eo, qui fecit eum: * et filii Sion exultent in rege suo.

Laudent nomen ejus in choro: * in tympano, et psalterio psallant ei.

Quia beneplacitum est Domino in populo suo: * et exaltabit mansuetos in salutem.

Exultabunt sancti in gloria: * lætabuntur in cubilibus suis.

Exaltationes Dei in gutture eorum: * et gladii ancipites in manibus eorum.

Ad faciendam vindictam in nationibus: * increpationes in populis.

Ad alligandos reges eorum in compedibus: * et nobiles eorum in manicis ferreis.

Ut faciant in eis judicium conscriptum: * gloria hæc est omnibus sanctis ejus.

LAudate Dominum in sanctis ejus: Laudate eum in firmamento virtutis ejus.

Laudate eum in virtutibus ejus: * laudate eum secundum multitudinem magnitudinis ejus.

Laudate eum in sono tubæ: * laudate eum in psalterio, et cithara.

Lau-

Laudate eum in tympano, et choro: laudate eum in cordis, et organo.

Laudate eum in cymbalis benesonantibus: laudate eum in cymbalis jubilationis: * omnis spiritus laudet Dominum.

Gloria Patri, et Filio, etc.

*Na Igreja.*

TAntum ergo Sacramentum
Veneremur cernui:
Et antiquum Documentum
Novo cedat ritui:
Præstet fides supplementum
Sensuum defectui.
Genitori, Genitoque
Laus, et jubilatio,
Salus, honor, virtus quoque
Sit et benedictio:
Procedenti ab utroque
Compar sit laudatio. Amen.

℣. Panem de Cœlo præstitisti eis.
℟. Omne delectamentum in se habentem.

Oremus.

DEus, qui nobis sub Sacramento mirabili Passionis tuæ memoriam reliquisti: tribue quæsumus, ita nos Corporis, et Sanguinis tui sacra mysteria venerari, ut redemptionis tuæ fructum in nobis jugiter sentiamus. Qui vivis et regnas per omnia sæcula sæculorum. Amen.

FIM.

## ÍNDICE

Do que se contém neste Livro.



Actos

Or-

INDICE.



*Mo-*

# INDICE.



---

*Advertencia aos Livreiros para o lugar das Estampas.*

A do número 12 *depois do principio, e junto ao* Officio de Defuntos, *pag.* 3.
A do número 13 *depois da pag.* 80.
A do número 14 *depois da pag.* 210.

---

*Vendem-se estas Horas, e outros mais livros na Portaria do Convento de Nossa Senhora de Jesus de Lisboa.*